INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2024
NÚMERO 22.421 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00














Histórias de RESISTÊNCIA

DANILO QUEIROZ / VICTOR PARRINI — Enviados especiais
PEDRO IBARRA

O fim de semana olímpico das brasileiras Valdileia Martins, do atletismo, e Gabi Portilho, do futebol, teve muitas diferenças. Enquanto a saltadora deixou a final por causa de uma lesão, frustrando anos de preparação, a jogadora saboreava o gol que levou o Brasil às semifinais. Mas a trajetória dessas duas heroínas do esporte guarda semelhanças, pelas dificuldades, mas principalmente, pela superação. Assentada do MST no Paraná, Val improvisava varas de pescar como sarrafos e sacos de palha como colchão. Ela teve no pai, falecido há poucos dias, o principal incentivador. Já no DF, o padrasto de Gabi levava a jovem promessa de bicicleta para os treinos. Orgulhosas, a mãe, Verônica, e as irmãs Grazielle, Mariana, Geovana e Melissa contaram ao **Correio** a trajetória da craque brasiliense da Seleção.



Abelardo Mendes Jr./CB/D.A Press

Khalil Santos/CB/D.A Press



Veja o vídeo da entrevista da família de Gabi Portilho


Redes Sociais

Vôlei em ação

Thaisa festeja a vitória da Seleção sobre a Polônia, por 3 x 0. Na Praia, Evandro/Arthur salva o dia do Brasil, que teve duas duplas eliminadas.

Natalia Kolesnikova/AFP


TÊNIS DE MESA 
Derrota na disputa pelo bronze decepciona Hugo Calderano

GINÁSTICA ARTÍSTICA 
Rebeca Andrade tenta hoje mais duas medalhas: no solo e na trave

HIPISMO 
Brasiliense Stephan Barcha estreia na disputa do hipismo

Abelardo Mendes Jr/CB/D.A Press


Divulgação/Olimpiadas

Só o VAR viu! — Cinco milésimos de segundos separaram o ganhador da medalha de ouro dos 100m rasos, o norte-americano Noah Lyles (raia 7, com 9s784), do segundo colocado, o jamaicano Kishane Thompson (raia 4, 9s789).

PÁGINAS 18 A 20. Crônica da Cidade/ Mariana Niederauer: O ouro, o pódio e Brasília", 14, e artigo/Renala Giraldi: "Olimpíadas, muito além do esporte", 10. Acompanhe a cobertura no site e nas redes sociais do Correio

Poupança e CDI **superam Bolsa**

Em 2024, os ganhos nesses dois investimentos, 4,08%, e 6,13%, respectivamente, bateram o mercado de ações, que acumula seguidas quedas em sete meses. PÁGINA 7

Guerra

Elevando tensão, Israel ataca escola em Gaza

PÁGINA 9

Indígenas

Governo e MPF apuram ataque no MS

PÁGINA 6

Ed Alves/CB/D.A Press


Marco Zero virou atração

Moradores e turistas, como o casal Luiz e Eduarda Ortiz, acompanhado do filho Gustavo, aproveitaram para conhecer o local onde a capital do país surgiu. Encontrado durante as obras no Buraco do Tatu, foi reaberto ontem para visitação e se transformou em novo ponto turístico. PÁGINA 17

DF registra alta em doações de órgãos

No primeiro semestre de 2024, 456 pacientes foram transplantados em hospitais da cidade, atingindo uma média mensal de 76 cirurgias. Se mantiver o desempenho até o fim do ano, a capital vai superar a marca atingida em 2009, a maior da história. A cirurgia de córnea é o procedimento mais realizado.

PÁGINA 13


ISSN 1808-2661
9 771808 266028

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000  (61) 99158.8045 • **assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166**  (61) 99256.3846

INÊS 249

PRESENTES SAUDITAS

Gonet decide destino de Bolsonaro

Procurador-geral da República recebeu o relatório da Polícia Federal sobre os indiciamentos pelo suposto esquema de venda de joias e relógios dados ao ex-presidente. Ele decidirá se transforma envolvidos em réus nos próximos dias

» LUANA PATRIOLINO

Está nas mãos do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o próximo passo do inquérito que apura o suposto esquema de venda de joias da União durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). O chefe do Ministério Público Federal (MPF) recebeu o relatório da Polícia Federal que indiciou 12 pessoas, incluindo o ex-presidente, e deve anunciar, até 21 de agosto, se denunciará os envolvidos na investigação.

O indiciamento foi oficializado pela PF em 4 de julho, durante o recesso forense, mas só chegou à Procuradoria na semana passada. Gonet vai definir contra quais dos investigados oferecerá a denúncia ao Supremo Tribunal Federal (STF). O prazo para entrega do parecer foi definido pelo ministro Alexandre de Moraes.

Bolsonaro foi indiciado com 11 aliados pelos supostos crimes de peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. De acordo com a Polícia Federal, a tentativa de desvio de bens recebidos pelo governo brasileiro na gestão dele pode ter chegado ao valor de mercado de cerca de R$ 6,8 milhões.

Segundo o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, o ex-presidente era o mandante do esquema. Os valores adquiridos com a venda dos bens eram repassados em dinheiro vivo para evitar rastreamentos.

Outros indícios apontam que Bolsonaro levava as joias para o exterior durante viagens presidenciais em aviões da Força Aérea Brasileira (FAB). Na investigação, o ministro Alexandre de Moraes autorizou o pedido de cooperação internacional feito pela PF para solicitar aos Estados Unidos a quebra de sigilo bancário das contas do ex-chefe do Executivo, de Mauro Cid e do pai dele, general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid.

Tentativa frustrada

O inquérito teve início após um ex-assessor do ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque tentar entrar no país, em 2021, com um conjunto de joias da Arábia Saudita que seriam um presente à então primeira-dama, sem declarar à Receita Federal. O kit da marca Chopard era composto por colar, anel, relógio e um par de brincos de diamantes, e foi avaliado em R$ 5 milhões.

Os objetos deveriam ter sido incorporados ao patrimônio da União. Em depoimento à PF, Bolsonaro optou por ficar em silêncio. Em outras ocasiões, no entanto, o ex-presidente negou ter ordenado a venda de joias, disse que não pediu ou recebeu presentes e reiterou que não há "qualquer ilegalidade" em seus atos.

Nos bastidores, a formalização da denúncia contra Jair Bolsonaro é dada como certa. A outra possibilidade que gira em torno do caso é a que Gonet prorrogue a análise do relatório da PF, caso julgue necessário. Enquanto a Procuradoria não se decide, o ex-chefe do Planalto viaja pelo país para apoiar seus aliados nas campanhas municipais deste ano.

Evaristo Sa / AFP



» Entenda o esquema das joias

- Presentes eram enviados ao Brasil para patrimônio da União;
- Aliados teriam tentado entrar no país sem declará-los à Receita Federal;
- Bolsonaristas tentavam vender itens no exterior;
- Pagamentos teriam sido feitos em dinheiro e enviados ao ex-presidente.

» Veja a lista de investigados

- Jair Messias Bolsonaro, ex-presidente da República;
- Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, ex-ministro de Minas e Energia (MME);
- Fábio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação Social de Bolsonaro;
- Frederick Wassef, advogado da família Bolsonaro;
- Mauro Cesar Lourena Cid, general do Exército e pai de Mauro Cid;
- Osmar Crivelatti, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- José Roberto Bueno Júnior, ex-chefe de gabinete do MME;
- Julio Cesar Vieira Gomes, ex-secretário da Receita Federal;
- Marcelo Costa Câmara, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro;
- Marcelo da Silva Vieira, ex-chefe do Setor de Presentes durante o governo Bolsonaro.
- Marcos André dos Santos Soeiro, ex-assessor do ex-ministro de Minas e Energia.

» Kits que Bolsonaro tentou vender, segundo a PF

- Kit ouro rosé
- Relógio Patek Philippe Calatrava
- Kir ouro branco
- Relógio Patek Philippe Calatrava
- Joias femininas retidas pela Receita
- Esculturas douradas (barco e árvore)



Qualquer que seja o caminho adotado pela PGR neste caso, ainda haverá muitas chances para o ex-presidente, com base na ampla defesa e no contraditório, oferecer sua versão dos fatos, dentro do devido processo legal"

Melillo Dinis, *advogado e analista político*

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro é outra peça fundamental no caso. Segundo a investigação, seria para ela o conjunto de joias da Arábia Saudita. No entanto, a mulher de Bolsonaro não foi indiciada pela Polícia Federal por suposta apropriação e venda ilegal de itens que faziam parte do acervo presidencial.

Para os investigadores, não foram encontradas evidências da participação de Michelle nesses atos. Ela chegou a ironizar o caso, afirmando que iria criar uma marca de joias chamada "Mijoias".

A mistura do interesse público com os objetivos privados pode levar os agentes públicos a serem enquadrados nas leis de Improbidade Administrativa (8.429/92), do Funcionalismo (8.112/90) e no Código Penal.

"De toda forma, qualquer que seja o caminho adotado pela PGR neste caso, ainda haverá muitas chances para o ex-presidente, com base na ampla defesa e no contraditório, oferecer sua versão dos fatos, dentro do devido processo legal. E, claro, que sempre vai complicar as outras investigações", destaca o advogado e analista político Melillo Dinis.

Jair Bolsonaro tem evitado tocar no assunto, pois há outro inquérito que também está tirando o sono do ex-presidente: o caso da Abin paralela, que apura uso da Agência Brasileira de Inteligência para espionagem ilegal, além da suspeita de interferência e elaboração de um plano para blindar o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) na investigação sobre a "rachadinha" (desviar recursos de seu gabinete).

A advogada criminalista Railane Roma ressalta que o andar das investigações podem gerar novos desdobramentos passíveis também de apuração. "As investigações podem ser interconectadas, e evidências ou confissões em um caso podem influenciar outros. Se Bolsonaro ou seus aliados forem condenados em um caso, isso pode fortalecer a posição da acusação em outros inquéritos", diz.

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio Sá e Silva aponta que a investigação traz fortes evidências de que houve tentativa de apropriação das joias, que eram de propriedade do Estado brasileiro, por particulares. "Também há indícios fortíssimos de que o ex-presidente Bolsonaro participou disso, estava ciente das manobras para a venda das joias, as quais endossou com um simbólico 'selva'. Há vários elementos de prova direta, como documentos, mensagens trocadas, fotos", afirma.

Silva cita outros processos em que Jair Bolsonaro é alvo. "Considerando todos os inquéritos (joias, cartões de vacinas, Abin paralela, milícias digitais e atos antidemocráticos), a impressão que fica do governo anterior é que, enquanto destruía políticas públicas relevantes, atuava para se apropriar de patrimônio público, cometer abusos e dar um golpe para se perpetuar no poder contra a vontade do eleitorado. Fechou o bingo da má governança", conclui.



A impressão que fica do governo anterior é que, enquanto destruía políticas públicas relevantes, atuava para se apropriar de patrimônio público, cometer abusos e dar um golpe para se perpetuar no poder contra a vontade do eleitorado. Fechou o bingo da má governança"

Fabio de Sá e Silva, *professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma*

INÊS 249

INÊS 249

ELEIÇÕES

Partidos políticos têm até hoje para definir os nomes nas disputas pelas prefeituras neste ano. Propaganda começa dia 16

Na reta final das convenções

» ÂNDREA MALCHER

Termina hoje o prazo para a realização de convenções partidárias que definem os nomes que disputarão os cargos de vereador, prefeitos e vice-prefeitos. De acordo com o cronograma estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), após a definição das candidaturas, as agremiações terão até 15 de agosto para registrar os escolhidos junto à Justiça Eleitoral. A partir do dia 16, começam as propagandas eleitorais. Até lá, qualquer publicidade ou manifestação com pedido explícito de voto pode ser considerado irregular e é passível de multa.

Durante o último fim de semana, algumas das capitais do país tiveram a confirmação dos cotados. Em São Paulo, o atual prefeito Ricardo Nunes (MDB) subiu ao palanque, no sábado, com o vice, o coronel Mello Araújo (PL). O evento ocorreu na Assembleia Legislativa da cidade (Alesp) e contou com a presença do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos); dos ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB); e do secretário de Governo e Relações Institucionais, Gilberto Kassab (PSD).

Para além das lideranças locais e pré-candidatos, o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, compareceu antes da chegada de Bolsonaro, já que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu que eles mantivessem contato. Na disputa pela reeleição, o atual prefeito reuniu 12 siglas no apoio à candidatura. Além do próprio partido e do PL, a coligação é composta por PP, PSD, Podemos, Agir, Solidariedade, Republicanos, Avante, PRD, Mobiliza e União Brasil, que, enfim, confirmou o apoio a Nunes. O partido esteve envolto em um impasse com uma possível candidatura do deputado Kim Kataguiri ou do presidente da Câmara Municipal, Milton Leite.

Nunes não poupou críticas ao PSol e ao candidato e deputado federal Guilherme Boulos, um dos principais adversário nas intenções de votos. "O que nos une, acima de qualquer diferença, é a ameaça de ver a figura, como Guilherme Boulos, de ser prefeito de São Paulo. O mesmo Boulos que estava invadindo o Ministério da Fazenda, depredando a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), que estava boicotando a Copa do Mundo, boicotando nossa seleção e o próprio país. A gente não quer isso. Queremos trabalho, habitação, educação. A gente quer paz e desenvolvimento", declarou ele.

Estadão Conteúdo



PRTB oficializa Pablo Marçal como candidato à Prefeitura de São Paulo. Coach anuncia PM mulher como vice e sobe tom contra Nunes e Boulos

Carlos Gibaja/Divulgação



Lula participa de convenção de Evandro Leitão (PT) em Fortaleza

Bolsonaro destacou, ao discursar, o correligionário e vice na chapa, o policial militar Mello Araújo. "Ricardo Nunes é nosso nome em São Paulo. Nós não fazemos nada sozinho. O nosso partido teve a essência que deixássemos que indicássemos o nome para vice, que é o prezado coronel Mello Araújo."

"Além da passagem da segurança, ele foi testado no Ceagesp (Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo). Quando ele chegou, lá era uma cidade onde tudo de errado acontecia. Fez um trabalho fantástico. Ele vai estar, se Deus quiser, eleito junto com o prefeito para melhor ajudar o prefeito na condução do trabalho que o Nunes vinha feito", elogiou o ex-presidente.

"Não podemos pensar aqui alguém que nunca trabalhou na vida, alguém que invadiu a propriedade alheia, para se filiar ao PT, para liberar maconha, liberar o aborto, perverter nossas crianças com ideologia de gênero. Nosso maior patrimônio é nossa família e filhos", completou, em referência a Boulos.

Ontem, o PRTB oficializou o coach e influenciador digital Pablo Marçal para a corrida à prefeitura da capital paulista, a maior cidade em termos de número de eleitores, como aponta o TSE, com 9,32 milhões. Marçal se lança como um candidato "antissistema", sem apoio de outras siglas e pressionado a desistir de concorrer, com ofertas de "milhões de reais", segundo ele.

Durante a convenção, centrou as críticas no atual prefeito e também em Guilherme Boulos (PSol), ambos encabeçando as pesquisas de intenção de voto. "Boulos tem mais energia que Nunes para vencer a eleição. Isso foi uma preocupação minha e, por isso, estou aqui para disputar", declarou.

A vice de Marçal, a policial Antônia de Jesus, foi anunciada em uma espécie de "chá revelação", nos mesmos moldes de forasteira da política. "Resolvi entrar na política porque me cansei dos discursos que fazem para mulher, negros e pobres. Mas só prometem, não cumprem nada", reclamou ela.

Apoio de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por sua vez, trabalha, paralelamente aos compromissos presidenciais, para as campanhas do PT. A ideia é garantir representação petista nas capitais de uma região onde já é tradição o apoio à legenda: o Nordeste. No sábado, o chefe do Executivo esteve presente na convenção que oficializou Evandro Leitão como candidato à Prefeitura de Fortaleza, a quinta cidade com maior número de eleitores (1,76 milhão).

Evitando menções ao adversário do PDT, José Sarto, aliado de Ciro Gomes e que busca a reeleição, Lula destacou os êxitos do ex-governador do Ceará e atual ministro da Educação, Camilo Santana, um dos principais apoiadores de Evandro.

"Essa cidade merece mais, ela pode mais. Depois da passagem do Camilo pelo governo, esse estado ficou mais importante, mais respeitado. É preciso a gente trazer a grandeza do Ceará para Fortaleza", declarou.

Ainda que o PT tenha candidatos a prefeito nas 13 capitais nordestinas, Lula participou somente do lançamento de Evandro em Fortaleza, demonstrando a importância da cidade e do próprio ministro da Educação para o governo e para uma mudança de tom desde o último pleito municipal em 2020, quando a sigla não elegeu prefeitos em capitais.

Para se ter uma ideia, o presidente só havia comparecido, até então, ao lançamento da candidatura de Boulos, que conta com a costura petista, com a vice Marta Suplicy, e em ato do deputado estadual Luiz Fernando (PT-SP), candidato à Prefeitura de São Bernardo do Campo (SP), central da biografia política de Lula.

»Entrevista | **SENADOR HUMBERTO COSTA (PT-PE)** | COORDENADOR DO GRUPO DE TRABALHO ELEITORAL DO PT

PT já "prepara o terreno" para 2026

O Partido dos Trabalhadores entrou na disputa eleitoral municipal deste ano apostando em algumas capitais, mas abriu mão de encabeçar duas importantes cidades: Rio de Janeiro e São Paulo. No Rio, o prefeito Eduardo Paes (PSD) busca a reeleição e, após meses de corte da sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, acabou decidindo por fechar uma chapa "puro-sangue", ou seja, dentro do partido. O principal adversário é o deputado bolsonarista Alexandre Ramagem (PL).

Já na capital paulista, o deputado Guilherme Boulos (PSol) busca fazer frente à candidatura de reeleição de Ricardo Nunes (MDB), com a ajuda do retorno de uma figura histórica do PT: Marta Suplicy. Nunes foi oficializado no sábado, dividindo palanque com os ex-presidentes Jair Bolsonaro (PL) e Michel Temer (MDB).

Ainda assim, o senador e coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral do PT, Humberto Costa (PT-PE), aposta que a sigla tem chances de ampliar a influência nos estados e segue trabalhando onde a legenda é mais fortalecida: na região Nordeste. Ao **Correio**, ele minimizou uma possível repetição da polarização Lula versus Jair Bolsonaro, e disse acreditar em um desempenho positivo que mude o cenário eleitoral para 2026.

"Em muitos lugares, o PT pode não ganhar, mas pode ter um desempenho eleitoral importante e, com isso, forjar novos quadros, fortalecer nomes que podem ser fortes para a disputa de 2026 para a Câmara e para o Senado, para os governos estaduais. Por outro lado, a eleição municipal vai ser um espaço para a gente discutir o próprio governo Lula e acho que vai ser um momento importante falar do que o governo federal está fazendo", observou Humberto.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press





O processo eleitoral municipal, no caso do nosso partido, vai crescer. Nós não estamos estabelecendo nenhuma meta, mas vamos fazer um número significativamente maior de prefeituras que em 2020"

Qual é a estratégia do partido para o Nordeste, que é um importante eleitorado para o PT?

Em relação às candidaturas no Nordeste, o foco especial é nas capitais, de fazer um investimento importante nessas candidaturas. Nós temos candidatos em Aracaju (Candisse Carvalho, que assumiu a assessoria especial do Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome, em 2023), João Pessoa (deputado estadual Luciano Cartaxo), Fortaleza (também deputado estadual Evandro Leitão), Natal (deputada federal Natália Bonavides) e Teresina (deputado estadual Fábio Novo). Dos oito estados, nós temos candidatos em cinco e estamos apostando em bons resultados. Para nós, isso é muito importante porque é uma base de sustentação importante da esquerda, do PT, do próprio presidente Lula. Nós queremos ganhar algumas dessas capitais.

E na Bahia, do senador Jaques Wagner?

Na Bahia, vamos disputar municípios importantes. Na capital, fizemos esse entendimento político com o MDB, mas vamos disputar eleições em importantes cidades de médio porte (o partido compõe a chapa do vice-governador emedebista Geraldo Júnior com Fabya Reis como vice). O PT tem candidaturas em Camaçari (Luiz Caetano), em Vitória da Conquista (deputado federal Waldenor Pereira), Feira de Santana (deputado federal Zé Neto), em vários municípios de peso que o partido tem chance de um bom resultado.

A ausência de candidatos à Prefeitura de São Paulo e no Rio, por exemplo, poderia significar uma perda de influência do PT?

Logicamente que nesses e em alguns outros lugares, a razão de se fazer a composição tem a ver com as questões nacionais. Com os partidos que são aliados históricos nossos, que tenham mais competitividade do que nomes nossos, resolvemos fazer um entendimento, em nome da relação política. É normal, é o preço que se paga, muitas vezes, para ter uma sustentação política no Congresso Nacional. Em relação aos governadores, também.

Essa disputa de 2024 poderia abrir os caminhos para 2026?

O processo eleitoral municipal, no caso do nosso partido, vai crescer. Nós não estamos estabelecendo nenhuma meta, mas vamos fazer um número significativamente maior de prefeituras que em 2020. Em muitos lugares, o PT pode não ganhar, mas ter um desempenho eleitoral importante e com isso forjar novos quadros, fortalecer nomes que podem ser fortes para a disputa de 2026 para a Câmara e para o Senado, para os governos estaduais. Por outro lado, a eleição municipal vai ser um espaço para a gente discutir o próprio governo Lula e acho que vai ser um momento importante falar do que o governo federal está fazendo, da mudança que o PT representa em termos nacionais e que vai representar também em termos locais.

A disputa entre Lula e Jair Bolsonaro pode se repetir durante o pleito municipal?

Em alguns lugares, sim, principalmente nos grandes centros urbanos, pode ser que essa polarização aconteça, mas eu acho que o que vai predominar mesmo são os temas municipais.

Dois nomes apoiados pelo ex-presidente estão em duas cidades centrais: o deputado Alexandre Ramagem, no Rio, e o atual prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes. Como ficam essas capitais?

Eu acho que em SP vai acontecer (polarização), em Belo Horizonte (com a disputa entre o petista e deputado federal Rogério Correia e Bruno Engler, candidato do PL), em várias dessas capitais do Nordeste vai acontecer, e em outros lugares, não. Obviamente que o mais importante é o partido ter um programa, um projeto, uma proposta para cada município. Lógico que, se o debate caminhar para o roteiro de uma polarização nacional — e isso vai acontecer em algum lugar —, com certeza, vamos estar preparados.

Em quais capitais estão as maiores chances e apostas do partido?

Nós estamos disputando bem em Porto Alegre, em BH, em Vitória. Além disso, estamos apostando nas capitais do Nordeste as que eu me referi: João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina. Também vamos disputar bem em Goiânia (deputada federal Adriana Accorsi), Campo Grande (deputada federal Camila Jara) e Cuiabá (deputado estadual Lúdio Cabral). (**ÂM**)

FAKE NEWS

"Quero recuperar minha vida"

A bancária Lívia Terra foi apontada nas redes bolsonaristas como alguém que entregou a faca a Adélio Bispo no atentado contra Bolsonaro, em 2018; o autor da postagem foi condenado a 10 meses de prisão, convertida em prestação de serviço

» EVANDRO ÉBOLI

Evandro Éboli/CB/DA.Press



Arquivo Pessoal/Redes Sociais



Engenheiro bolsonarista postou, na época, que Lívia teria ajudado Adélio momentos antes do ataque



A decisão da Justiça é uma pedra, um ponto-final. É a vontade de recomeçar e reconstruir muitas coisas perdidas nesses seis anos. Tentar a voltar a ter vida social, como todo mundo. Que essa decisão me traga paz e tranquilidade"

Lívia Gomes Terra, sindicalista e militante de esquerda

Próximo de completar seis anos, em 6 de setembro, o atentado contra Jair Bolsonaro ocorrido em Juiz de Fora (MG) alterou a vida, a rotina e a saúde da bancária e petista Lívia Gomes Terra, 43 anos. Também sindicalista, Lívia foi apontada nas redes sociais bolsonaristas em 2018 como alguém com participação no episódio e que teria entregado a faca a Adélio Bispo, autor do ataque contra o ex-presidente, momentos antes da tentativa de assassinato.

A acusação contra Lívia não é verdadeira, mas uma fake news que mexeu e transformou, até hoje, o seu dia a dia. A bancária entrou na Justiça contra um dos responsáveis pela divulgação da falsa informação. A postagem foi disseminada entre os seguidores de Bolsonaro, e Lívia passou a sofrer ameaças, temia sair de casa e, por um período, recebeu proteção de um segurança, além de passar a fazer tratamento psiquiátrico.

Na segunda-feira passada, Lívia viveu uma sensação de alívio e chorou com o trânsito em julgado da sentença de condenção do acusado, confirmada em segunda instância. Foram quase seis anos dessa angústia, relatou ao **Correio**. Agora, a decisão a faz, nas suas palavras, recuperar um pouco da vida que ficou para trás durante esse tempo. Ainda hoje, ela recorre aos ansiolíticos e antidepressivos.

"A decisão da Justiça é uma pedra, um ponto-final. É a vontade de recomeçar e reconstruir muitas coisas perdidas nesses seis anos. Tentar a voltar a ter vida social, como todo mundo. Que essa decisão me traga paz e tranquilidade, poder trabalhar e me divertir com os amigos sem ter que, num lampejo, voltar correndo para a casa por causa de pânico, de desespero. Encerro esse capítulo e quero recuperar o resto da minha vida", contou a funcionária da Caixa e dirigente do Sindicato dos Bancários de Juiz de Fora.

O sindicato onde Lívia trabalha fica a 100 metros do local onde Bolsonaro levou a facada, no movimentado calçadão da Rua Halfeld. As idas posteriores do ex-presidente à cidade eram um martírio para a petista, que, nas redes sociais, naquela época, apresentava-se como "Lívia Lula Livre Terra".

"Depois do que aconteceu, toda vez que Bolsonaro veio aqui eu ficava em casa, como eu estava naquele dia. Ou ia para a casa da minha mãe, que mora em outra cidade. Eu não ia para a rua e tinha sempre alguém comigo, de testemunha mesmo. Para testemunhar que eu estava em casa durante a passagem dele aqui. Dizia a mim mesmo: 'Calma, Lívia, você não teve nada com isso, está tudo tranquilo'. Não há racionalidade. Foi o trauma que ficou", relatou a bancária.

O autor da postagem que gerou a condenação e que mudou a vida de Lívia foi o engenheiro Renato Henrique Scheidemantel, que mora no Rio de Janeiro. Ele reproduziu a informação de que uma mulher de óculos escuros que aparecia na cena da tentativa de matar Bolsonaro e que ainda teria entregue a faca a Adélio — acusação improcedente na investigação — era a petista de Juiz de Fora, que estava a quilômetros dali no momento. Outras mulheres até tiveram suas identidades associadas ao crime, mas nenhuma com o perfil da petista e que viralizou nas redes à época.

Segundo a denúncia e a sentença, o post de Renato foi repostado 114 vezes. O bolsonarista foi condenado por calúnia e difamação a 10 meses e 20 dias de prisão e, no recurso também apresentado pela defesa de Lívia, foi sentenciado ainda a pagar R$ 20 mil de indenização. Como a pena é considerada pequena e o réu é primário, o autor da postagem teve sua condenação de prisão revertida em prestação de serviços comunitários.

"As consequências do crime são gravíssimas, eis que Lívia, devido às ofensas e ameaças, inclusive de morte, precisou de acompanhamento psiquiátrico, por conta de depressão e crise de pânico que desenvolveu", registrou o desembargador Flávio Horta Fernandes, relator da ação no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), negando recurso de apelação do acusado. Uma turma do tribunal o acompanhou por unanimidade.

Defesa do acusado

Em seu interrogatório, Renato negou a autoria do crime, argumentando que não conhecia Lívia e que as postagens não saíram de seu perfil. O engenheiro contou que trabalhava nos fins de semana, era filiado ao PSDB e não tinha como criar essa história. O homem também disse que a postagem alcançou, em duas horas, cerca de 500 compartilhamentos, o que seria impossível por meio de seu perfil, que afirmou ser seguido então por dois mil internautas.

A publicação nas redes de Renato teria sido feita 8 de setembro, dois dias depois do atentado, e a expressão "mulher que emprestou a faca" já havia sido utilizada no dia 6. Ele afirmou em juízo ainda que poderiam ter feito uma montagem em seu perfil, que, segundo ele, foi bloqueado pelo Facebook após a publicação. Disse ainda que não considerava sua ideologia de extrema direita.

O engenheiro também argumentou que não há no print juntado aos autos nenhuma identificação que vincule a publicação ao seu perfil e que é muito fácil criar perfis "fakes". Mas não postou nenhum esclarecimento ou retratação desmentindo as postagens contra Lívia, segundo o Ministério Público e a Justiça. O acusado alegou também que se tratou de algo montado com o objetivo de "vitimizar" a bancária e que é comum as pessoas utilizarem fatos falsos com objetivo de capitalizar politicamente.

Para a procuradora Paula Mello Chagas, porém, não há dúvida da ação de Renato. "A alegação defensiva de não ter restado comprovado que a publicação teria partido do perfil do querelado, é descabida, pois a imagem printada e juntada à inicial não deixa dúvidas de que se a publicação foi realizada pelo perfil do querelado Renato Henrique Scheidemantel. Absurda ainda a alegação do acusado de que tudo teve o objetivo de vitimizar a querelante (Lívia), sendo comum pessoas utilizarem fatos falsos com o objetivo de se capitalizar politicamente. Nada mais absurdo", manifestou-se a procuradora.

E completou: "É evidente que a querelante não teria 'inventado' a calúnia sobre ela para se capitalizar com síndrome do pânico, tratamento psiquiátrico e psicológico e medicamentos, além do fato de o sindicato precisar reforçar a segurança, diante das efetivas e sérias ameaças sofridas".

Lívia Terra celebrou o fim do caso, mas frisou que não gostaria que Renato fosse para a cadeia. "Não tenho esse olhar punitivista. A liberdade é algo muito sério e não gostaria de carregar esse peso. Do jeito que está, para mim, ficou de bom tamanho. Foi uma responsabilização na medida certa", sustentou.

Renato Scheidemantel foi defendido pela Defensoria Pública do Rio, que foi procurada pelo **Correio**. A reportagem pediu uma manifestação da Defensoria e do acusado. A reposta foi que a Defensoria não iria se manifestar neste momento.

O jornal tentou contato direto com Renato, mas não obteve retorno. À *Folha de S.Paulo*, em maio de 2022, Renato respondeu que a acusação contra ele se tratava de "uma armação enorme, ativismo midiático. Criaram um factoide a meu respeito. Vou recorrer e processar todo mundo que tem a ver com isso", afirmou à época, após sentença desfavorável a ele em primeira instância.



SÉRGIO ABRANCHES

SE HOUVER VERIFICAÇÃO IMPARCIAL DOS VOTOS NA VENEZUELA E SE CONFIRMAR A MUITO PROVÁVEL VITÓRIA DE GONZÁLEZ, O PROBLEMA NÃO ACABA. SERÁ PRECISO GARANTIR QUE MADURO ACEITE A CONCLUSÃO DA VERIFICAÇÃO E HAJA UMA SAÍDA NEGOCIADA DA AUTOCRACIA PARA UM GOVERNO DE TRANSIÇÃO PARA A DEMOCRACIA

Eleição é indispensável, mas não garante a democracia

A transição da Venezuela da autocracia para um novo ciclo democrático é mais complexa do que simplesmente reconhecer a vitória da oposição, como fez o governo Biden. Também era insustentável a posição inicial do presidente Lula, na entrevista à TV Centro América, afiliada da TV Globo em Mato Grosso, ao dizer que nada de grave havia se passado na Venezuela. A eleição teria sido pacífica, a oposição poderia apelar para a Justiça ou para o Conselho Nacional Eleitoral e pedir verificação dos votos. Acertou ao pedir que Maduro divulgue as atas e que sua veracidade possa ser verificada.

Faz bem mais sentido a nova posição adotada pelo governo brasileiro, em combinação com os governos da Colômbia e do México. Pode ser o começo da solução. Mas demandará uma série de procedimentos e não há garantia alguma de que serão aceitos por Maduro. Lula disse, na entrevista, que era preciso deixar a Venezuela cuidar do impasse. Ele sabe que não há paridade de armas, portanto, uma solução totalmente doméstica não resolve a questão central de que há indicações concretas de fraude nos resultados para dar vitória a Maduro.

Mas, a ideia de que as atas devem ser divulgadas, desagregadas por mesas de votação e de forma verificável é o começo do processo para desatar o nó cego de uma eleição que foi preparada, desde o início, para que Maduro tivesse controle absoluto sobre os resultados. O ponto problemático da posição dos três países é que a verificação dos votos seja "imparcial". Não há condições domésticas para assegurar a imparcialidade na recontagem dos votos. O Consejo Nacional Electoral é controlado pelo autocrata. A Justiça também. A imparcialidade vai requerer mediação de terceiros.

Um caminho seria uma comissão especialmente criada para este fim, com representação igualitária do governo e da chapa de oposição e participação de analistas independentes, em número suficiente, para arbitrar o desempate. Difícil será encontrar pessoas independentes em um país convulsionado como a Venezuela. Talvez técnicos do Brasil, Colômbia e México.

O pedido da Argentina, presidida por Milei, desafeto de Lula, para que o Brasil assuma a custódia de sua embaixada em Caracas e secundado pelo Peru, mostram o reconhecimento de que o país é a potência regional capaz de mediar os conflitos e assegurar o respeito aos governos da região. Foi esse papel de potência regional que o Brasil deixou de cumprir ao aceitar que Maduro rompesse um a um os compromissos do Acordo de Barbados de promover eleições limpas, competitivas e monitoradas por observadores independentes.

A impugnação da candidatura de Maria Corina Machado, indiscutivelmente a principal líder da oposição e a política mais popular da Venezuela, já representou um desvio gravíssimo da rota traçada pelo Acordo. Em seguida, o CNE impediu Corina Yoris de registrar sua candidatura. Já estava evidente que Maduro não cumpriria o Acordo de Barbados. Esses atos deveriam ter sido objeto de uma nota oficial de censura a Maduro, pelos países que intermediaram o acordo.

Em seguida, Maduro impediu que os observadores da União Europeia acompanhassem as eleições. O Centro Carter também não teve condições de monitorar as eleições e que elas não foram democráticas. Maduro não abriu a apuração para nenhuma supervisão independente e não liberou as atas em tempo real. Quanto mais tempo demorar para tornar as atas públicas, menor a credibilidade dos números apresentados e a probabilidade ter serem manipulados.

Eleições não garantem que um regime seja democrático, mas são condição inarredável. É preciso que elas sejam transparentes, competitivas, e que ocorram em um contexto de plena vigência das liberdades individuais e do Estado de direito. Condições inexistentes na Venezuela, onde o Judiciário e a comissão eleitoral estão sob controle estrito do governo. A situação de Maduro não é como a de Donald Trump ou Jair Bolsonaro. Esses, foram eleitos de forma limpa. Maduro não foi. Os dois não conseguiram assumir o controle do processo eleitoral para impedir a vitória da oposição, perderam e saíram, tentando um golpe final. Na Venezuela, as eleições são controladas pelo governo desde Hugo Chávez.

Se houver verificação imparcial dos votos e se confirmar a muito provável vitória de Edmundo González, o problema não acaba. Será preciso garantir que Maduro aceite a conclusão da verificação e haja uma saída negociada da autocracia para um governo de transição para a democracia.

INÊS 249

VIOLÊNCIA

Governo e MP apuram ataques a indígenas

Dez pessoas ficaram feridas e duas estão em estado grave, mas fora de risco. Ministério dos Povos Indígenas mandou equipe para a região e cobrou Polícia Federal sobre atuação da Força Nacional

» FERNANDA STRICKLAND

Divulgação/Aty Guasu



Ambulância e Corpo de Bombeiros foram acionados para a região. Ataque a tiros deixou pelo menos 10 indígenas feridos. Policiamento do local também foi reforçado

O Ministério dos Povos Indígenas (MPI) afirmou que vai investigar os ataques a indígenas da etnia Guarani Kaiowá, neste fim de semana, em retomadas da Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica, em Douradina (MS). A pasta informou ter enviado uma equipe e representantes da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) para o território.

O grupo foi acompanhado pelo Ministério Público Federal (MPF) para prestar o atendimento necessário. A Secretaria de Saúde Indígena foi acionada para cuidar dos feridos de menor gravidade.

O secretário executivo do MPI, Eloy Terena, procurou o Ministério da Justiça e Segurança Pública para cobrar explicações sobre a retirada da Força Nacional do local. Ele pediu que fosse garantida a permanência do efetivo no território, para evitar outros casos de violência.

A pasta informou que emitiu ofício para o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Augusto Passos Rodrigues, solicitando investigação imediata sobre o ocorrido. O Comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar também foi acionado para reforçar o policiamento.

No fim de semana, um grupo armado atacou os indígenas da etnia Guarani Kaiowá. Segundo o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), pelo menos dez pessoas foram feridas, com duas em estado grave, mas fora de risco. A violência ocorreu pouco depois que a Força Nacional deixou o local.

O Cimi afirmou que jagunços armados estavam em caminhonetes e atiraram com munição letal e balas de borracha. Os dois indígenas que estão em estado grave foram atingidos na cabeça e no pescoço. Os outros feridos foram encaminhados para o Hospital da Vida, em Dourados.

Os indígenas acusam a Força Nacional de ser conivente com o crime, segundo o Conselho, pois um deles teria ouvido o comando "Pega teu povo e sai daqui ou vocês vão morrer", pouco antes do ataque. "Queremos saber a razão de a Força Nacional ter saído daqui. Os agentes saíram e o ataque aconteceu. Parece que foi combinado. Queremos entender", disse outra pessoa ao Cimi.

De acordo com o Cimi, o ataque ocorreu mais precisamente na retomada Pikyxyin, uma das sete na Terra Indígena Lagoa Panambi, identificada e delimitada desde 2011. Outros casos também ocorreram na região ao longo da semana passada, mas sem ferir os indígenas. O Cimi disse ter sido informado que a Defensoria Pública da União (DPU) entrará com representação para destituir o comando da Força Nacional em Mato Grosso do Sul.

Marco temporal

O Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, hoje, uma série de audiências públicas para discutir a tese do marco temporal das terras indígenas. O ato ocorre por decisão do ministro Gilmar Mendes, que é o relator das ações que pedem a suspensão da demarcação.

Os encontros ocorrem na modalidade de audiência de conciliação, com o objetivo de estabelecer um acordo entre as partes envolvidas. A previsão é de que os trabalhos estejam concluídos até 18 de dezembro, o que pode jogar uma decisão da Corte sobre o assunto para 2025.

A escolha de uma conciliação para tratar de temas relevantes divide especialistas e setores da sociedade. A conciliação permite a participação de outros poderes, instituições e entes envolvidos. Porém, gera interferência na decisão, que poderia ser puramente baseada na interpretação da Constituição.

Em setembro do ano passado, o STF decidiu derrubar o marco temporal para a demarcação de terras indígenas — tese jurídica segundo a qual os povos originários têm direito de ocupar apenas as terras que ocupavam ou já disputavam na data de promulgação da Constituição de 1988.

Apenas os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques votaram a favor do marco. Para a maioria dos magistrados, a tese se contrapõe à teoria do indigenato, segundo a qual o direito dos povos indígenas sobre as terras tradicionalmente ocupadas é anterior à criação do Estado brasileiro, cabendo a esse apenas demarcar e declarar os limites territoriais. A decisão contra o marco temporal foi comemorada por indígenas e entidades de proteção, mas criticada por associações do agronegócio.

OBITUÁRIO

Morre diplomata Georges Lamazière, aos 72 anos

» MARIANA SARAIVA

Pedro França/Agência Senado



Georges Lamazière atuou como embaixador na Dinamarca e no Chile

Morreu, ontem, aos 72 anos, o diplomata Georges Lamazière, vítima de uma infecção generalizada. Ele atuou como embaixador na Dinamarca e no Chile e se orgulhava de ter sido porta-voz do Palácio do Planalto durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (FHC).

Lamazière também exerceu a função de diretor do Instituto Rio Branco — referência na formação de diplomatas na América Latina. A mulher dele, Olivia Lamazière, conta que Georges Lamazière era apaixonado por gatos, livros e fotografia. Ela recorda com carinho do companheiro com quem dividiu a vida por 36 anos. "Vou me lembrar dele como uma pessoa alegre e inteligente, sempre com muito alto-astral ", diz.

O diplomata também deixa as filhas Carolina e Christiana. Graduado em direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Georges Lamazière fez mestrado em filosofia pela mesma instituição e pós-graduação em política de defesa pela Universidade Paris-1.

Nascido no Rio de Janeiro, o diplomata morou em várias cidades e países antes de escolher Brasília como seu lar após a aposentadoria. Ele construiu uma casa na capital há dois anos. Seu amor pela literatura resultou em dois romances, uma tese sobre o Palácio do Itamaraty e um livro sobre fotografia — que ainda será publicado. A família não informou detalhes sobre o velório e o sepultamento de Lamazière.

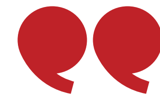
JUSTIÇA

Aborto: STF tem 4 votos para rejeitar recurso

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem quatro votos a favor de rejeitar um recurso apresentado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) que pede a anulação do voto da ex-ministra Rosa Weber, favorável à descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. O ministro Flávio Dino, relator do caso, considerou que "amigos da Corte", como a CNBB, não têm legitimidade para apresentar embargos de declaração em processos de controle de constitucionalidade.

Amigos da Corte, ou amicus curiae, é como o Judiciário se refere a entidades, empresas ou indivíduos que ingressam em um processo para oferecer algum tipo de subsídio ou informação ao órgão julgador. A análise de Dino foi acompanhada no plenário virtual pelos ministros Alexandre de Moraes, Luís Roberto Barroso e Cármen Lúcia.

O julgamento do recurso vai até 9 de agosto, mas pode terminar antes disso se todos os ministros se manifestarem. Weber, que era a relatora do processo, recebeu a ação em março de 2017, mas só a pautou em 22 de setembro de 2023.



O amicus curiae [amigo da Corte] não detém legitimidade recursal para opor embargos de declaração em processo objetivo de controle de constitucionalidade"

Flávio Dino,
ministro do STF

Dias antes de se aposentar, ela votou para que o aborto deixe de ser crime no Brasil se provocado até a 12ª semana de gestão. Atualmente, a legislação permite o procedimento apenas em casos de gravidez por estupro, fetos anencefálicos e se a gestação colocar em risco a vida da mãe.

No mesmo dia do voto de Weber, Barroso pediu destaque à matéria, o que fez com o tema saísse do plenário virtual para ser analisado presencialmente pela Corte. O STF ainda não definiu uma data para que o mérito do processo volte a ser avaliado pelos ministros. A CNBB argumenta que o destaque de Barroso foi lançado antes do voto de Weber e, por isso, o posicionamento da ex-ministra deveria ser anulado. A entidade também sustenta que o STF não cumpriu o prazo para que ela se manifestasse como parte interessada no processo.

"Ressalto que, consoante a sólida jurisprudência deste Supremo Tribunal, o amicus curiae [amigo da Corte] não detém legitimidade recursal para opor embargos de declaração em processo objetivo de controle de constitucionalidade", escreveu Dino em seu voto contra o recurso. (**Agência Estado**)

INÊS 249

Economia



Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na sexta-feira
1,21% São Paulo
1,51% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
126.139 — 125.854
30/7 31/7 1/8 2/8

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,709
(- 0,45%)

Últimos	
29/julho	5,625
30/julho	5,617
31/julho	5,655
1/agosto	5,734

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 6,230

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,42%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21

INVESTIMENTOS

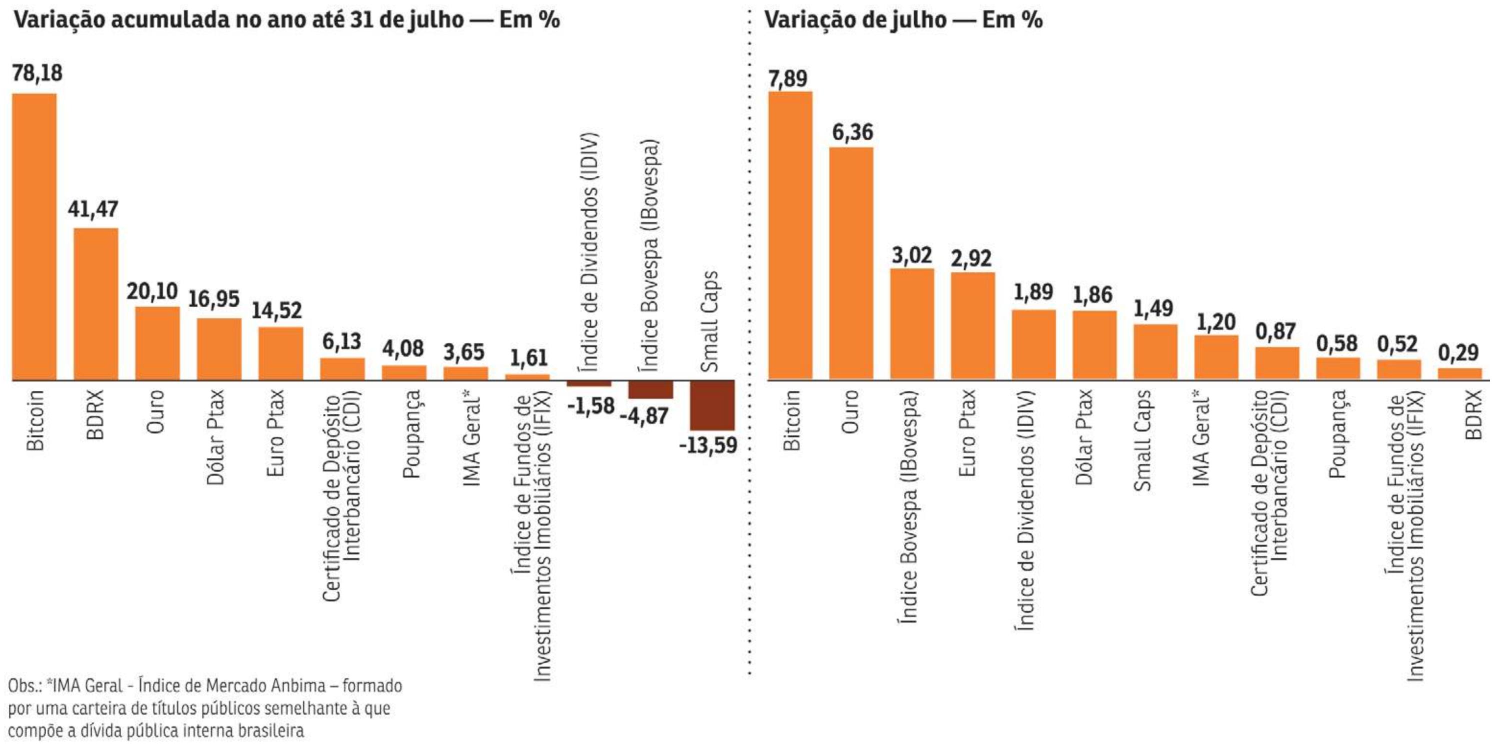
No acumulado de janeiro a julho, a renda fixa teve ganhos superiores ao mercado de ações. Analistas recomendam cautela para investidores e alertam para incertezas nos próximos meses, principalmente, na questão fiscal, que afetará diretamente juros e câmbio

Poupança supera Bolsa em 2024

» ROSANA HESSEL

Perdas e ganhos

O aumento das incertezas nos cenários interno e no externo e a manutenção dos juros básicos pelo Banco Central tem feito a renda fixa e até a caderneta de poupança terem mais retornos do que a Bolsa no acumulado do ano, conforme levantamento da Elos Ayta



Obs.: *IMA Geral - Índice de Mercado Anbima – formado por uma carteira de títulos públicos semelhante à que compõe a dívida pública interna brasileira

Fontes: Elos Ayta Consultoria, Quantum Finance, especialistas e Tesouro Nacional

O ano de 2024 não vem sendo bom para investimentos arriscados, como ações. De janeiro a julho, conforme levantamento da consultoria Elos Ayta, aplicações atreladas ao Crédito de Depósito Interbancário (CDI) — indexador que acompanha a taxa básica da economia (Selic) —, e até a caderneta de poupança acumulam ganhos acima da Bolsa de Valores de São Paulo (B3). No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o Índice Bovespa (Ibovespa), principal indicador da B3, teve queda de 4,87%. No mesmo período, a poupança valorizou 4,08%, e o CDI, 6,13%.

Até a última sexta-feira, considerando apenas os dois primeiros dias de agosto, o recuo da B3 já foi ampliado para 6,21% desde o início do ano. Já o dólar valorizou quase 17% até julho e está perto de registrar alta de 20% no ano. Analistas reconhecem que agosto começou com mais turbulências no mercado financeiro, com queda nas bolsas e fortalecimento do dólar, que sinaliza um novo patamar, acima de R$ 5,70.

Apesar de o desemprego ter recuado para 6,9%, retomando patamar de junho de 2014, e de a renda média do trabalhador apresentar crescimento de 5,8% no trimestre encerrado em junho, na comparação com o mesmo período de 2023, especialistas alertam para o cenário mais incerto nos próximos meses, com eleições municipais aqui e corrida presidencial nos Estados Unidos, onde há temores de uma recessão a caminho. A recomendação deles é cautela e buscar investimentos conservadores, como a renda fixa.

Os analistas alertam que, se o dólar continuar acima de R$ 5,50, o impacto na inflação será maior e acima do teto da meta, de 4,50%, e, com isso, o Banco Central terá ainda mais dificuldade para cortar a taxa Selic, mantida em 10,50% ao ano, na quarta-feira passada, na última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Eles reforçam que o quadro fiscal segue preocupante e os efeitos disso estão batendo diretamente no câmbio, que segue valorizado. Com isso, a tendência é que os investidores procurem o porto seguro da renda fixa em vez da renda variável.

“Quando os juros estão baixos, o investidor aceita correr risco e vai para a Bolsa, que acaba subindo porque há uma procura maior. Quando os juros estão baixos, isso ajuda a economia e as empresas a terem um retorno maior e dividendos maiores também porque dão lucro. E juros elevados inibem o crescimento das empresas e da economia”, explica Miguel Ribeiro de Oliveira, diretor executivo de Estudos e Pesquisas Econômicas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

Conforme o levantamento feito por Einar Rivero, da Elos Ayta, sobre a rentabilidade de vários ativos em 2024, os dados revelam um cenário dinâmico e diversificado e o ponto fora da curva é a Bitcoin, que registrou a maior valorização, de 78,18%, no período, mas é um ativo muito volátil, com risco muito elevado. E quem quer apostar em criptomoedas precisa de cuidado para não cair nos inúmeros golpes desse mercado ainda muito pouco regulado. Outro indicador que registrou ganhos neste ano, graças ao dólar mais forte foi o BDRX, índice de ações de empresas estrangeiras negociadas na B3, que ficou em segundo lugar com valorização no ano, de 41,47%. Na sequência, o ouro, que registrou ganhos de 20,10% de janeiro a julho, conforme os dados da consultoria.



Ativos tradicionais, como o ouro e o BDRX, confirmam seu papel como refúgios seguros e rentáveis, especialmente em tempos de incerteza econômica"

Einar Rivero, *especialista da Elos Ayta*

“Ativos tradicionais, como o ouro e o BDRX, confirmam seu papel como refúgios seguros e rentáveis, especialmente em tempos de incerteza econômica”, afirma Rivero. Ele destaca que, apesar da queda acumulada no ano, o Ibovespa ainda apresenta rentabilidade positiva no acumulado em 12 meses, refletindo “uma possível retomada do mercado brasileiro, trazendo otimismo aos investidores”.

Para o especialista, a melhora do desempenho do mercado dependerá do comportamento da política econômica do governo e da taxa de juros, porque, no momento, o investidor tende a ficar mais conservador. “Atualmente, com a manutenção da Selic em 10,5% ao ano, e com o dólar em alta, as expectativas para o Ibovespa deslanchar ficam mais comprometidas”, frisa.

O economista João Luiz Mascolo, sócio da SM Managed Futures e professor de economia da Faculdade Albert Einstein, reforça que a valorização do dólar e a queda da Bolsa estão relacionados ao aumento do risco fiscal e os temores de uma política econômica “calcada mais em aumento de impostos do que em corte de gastos”. Ele lembra que, após o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos) sinalizar que pode começar a reduzir os juros a partir de setembro, o dólar subiu ainda mais frente ao real, atingindo o maior patamar desde dezembro de 2021, de R$ 5,73, em vez de cair. “Em tese, deveria valorizar o real, deveria derrubar o dólar. Isso mostra que o risco fiscal está embutido”, aponta. Pelas estimativas dele, o PIB vai bater no máximo 2% de crescimento com o juro no atual patamar. “Então, assim, eu não vejo, não estou muito animado com a Bolsa”, afirma.

Mascolo ressalta que as taxas de juros de aplicações de renda fixa, como títulos públicos, já estão perto de 12% ano e ainda não atingiram o pico. Para ele, a tendência ainda é de alta, e, portanto, o investidor que quiser apostar nos papéis do Tesouro Nacional, por exemplo, ele recomenda ir investindo aos poucos. “Os níveis estão altos, mas não acho que esteja no pico, porque ainda vejo uma incerteza grande na frente. Tem uma eleição se aproximando e, pelo que observo, o governo vai buscar uma tentativa de voo de galinha, que pejorativamente se chama essa tentativa de esquentar o PIB por um período curto e acho que isso está em marcha de novo”, pontua.

Perspectivas

Especialistas lembram ainda que, como o Banco Central sinalizou, na última reunião do Copom, a Selic deverá ser mantida no patamar atual por um período mais prolongado, e, por isso, a renda fixa seguirá mais atrativa do que a Bolsa, pois a possibilidade de alta dos juros ainda neste ano não está totalmente descartada se houver piora persistente no câmbio.

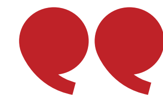
Por isso, na avaliação deles, vai ser difícil que o Ibovespa alcance o patamar de 145 mil pontos, como apontam as previsões mais otimistas, justamente por conta do aumento das incertezas. Vale lembrar que até mesmo os investidores estrangeiros andam ressabiados com o mercado acionário, pois de janeiro a julho a retirada de capital de não residentes da B3 somou R$ 31,5 bilhões. E dados recentes só confirmam essa piora do quadro fiscal, que fez com que o governo anunciasse o congelamento de R$ 15 bilhões de despesas neste ano. Esse volume, contudo, não é suficiente para o cumprimento da meta fiscal, que prevê zerar o deficit primário das contas públicas neste ano, de acordo com as projeções do mercado.

Para piorar, o rombo fiscal é crescente devido ao forte aumento das despesas e os números não são muito animadores. Conforme dados do BC, a dívida pública bruta alcançou 77,8% do Produto Interno Bruto (PIB) em junho, somando R$ 8,7 trilhões, e a necessidade de financiamento do setor público atingiu níveis maiores do que na pandemia da covid-19. O deficit nominal (que inclui a conta de juros da dívida pública) acumulado em 12 meses até junho somou R$ 1,1 trilhão, o equivalente a 9,92% do PIB.

“A situação está meio nebulosa. Externamente, o cenário está melhor, o que sinalizaria para redução do dólar. Mas, a situação fiscal preocupa”, afirma o economista e especialista em Finanças Fabio Gallo, professor da Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas de São Paulo (FGV-EAESP). Ele não acredita que a B3 conseguirá chegar ao patamar de 145 mil neste ano e destaca que há, no mercado, diversas boas ofertas de renda fixa, como CDB e títulos do Tesouro Direto. “No momento, o Tesouro IPCA+ vale a pena e, como a inflação está pressionando, os juros devem continuar no patamar atual”, afirma.

Gustavo Cruz, estrategista-chefe da RB Investimentos, também reconhece que o mercado está meio confuso no momento, com alguns investidores com medo de recessão nos Estados Unidos. Para ele, há espaço para a B3 subir para até uns 135 mil pontos neste ano.

O economista Otto Nogami, professor do Insper, ressalta que a decisão recente do Copom de manter a taxa Selic em 10,5% ao ano, combinada com a alta do dólar e a queda da Bolsa, têm gerado um cenário de incerteza para os investidores, que acabam buscando a renda fixa. “Isso pode justificar uma postura mais conservadora neste momento”, afirma. Nogami também não vê potencial para o Ibovespa atingir níveis mais altos, como 145 mil pontos, “especialmente se houver uma recuperação econômica global e local, além de um cenário político mais estável”. “Se a economia brasileira mostrar sinais de recuperação mais robusta, isso pode atrair mais investimentos para o mercado de ações. Um ambiente político mais estável pode aumentar a confiança dos investidores. Setores como tecnologia, saúde e commodities podem impulsionar o índice se apresentarem bons resultados. Por outro lado, é importante considerar os riscos, como a inflação, a política monetária e os eventos internacionais”, explica.



Os títulos do Tesouro indexados ao IPCA estão pagando mais de 6% de ganho real e podem ser uma ótima opção já que a inflação deste ano deve ficar em 4,2%"

Julio Hegedus, *economista da ConfianceTec*

Oportunidades

Apesar da queda acumulada do Ibovespa no ano, é possível encontrar ações listadas na Bolsa com ganhos consideráveis. João Daronco, analista da Suno Research, destaca que há uma grande parte dos papéis com valorização relevante dentro do indicador, porque possuem parte das suas receitas dolarizadas e, diante de um aumento do dólar, essas empresas estão ganhando receita. É o caso da Embraer e da Weg, que registraram valorização de 21,2% e de 20,2%, respectivamente, apenas em junho.

Já no grupo de Small Caps, Daronco ressalta que há uma maior penalização porque alguns papéis estavam supervalorizados e agora voltam para um patamar de maior normalidade. “Entendo que é um momento muito positivo para adquirir as boas small caps, que seguem com as suas vantagens competitivas intactas e com valuations muito atrativos… É um dos melhores momentos dos últimos anos.”

Otto Nogami, do Insper, cita o Tesouro Direto como “uma excelente opção, especialmente em um cenário de alta da taxa Selic”. “Com os juros elevados, os títulos públicos tendem a oferecer retornos mais atrativos e com menor risco comparado a outros investimentos, como fundos de ações que podem estar sofrendo com a volatilidade do mercado”, explica. Segundo ele, os títulos Tesouro Selic são particularmente interessantes porque acompanham a taxa básica de juros, oferecendo segurança e liquidez. Além disso, há opções como o Tesouro IPCA+, “que protege contra a inflação, garantindo um retorno real acima da inflação”.

Para Julio Hegedus, economista da ConfianceTec, as alternativas para investimentos em renda fixa devem seguir restritas, mas é possível obter bons ganhos do Tesouro Direto. “Os títulos do Tesouro indexados ao IPCA estão pagando mais de 6% de ganho real e podem ser uma ótima opção já que a inflação deste ano deve ficar em 4,2%”, enfatiza.

INÊS 249

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"A penetração do e-commerce ainda é baixa no Brasil – responde por apenas 15% das vendas"

Divulgação/Mercado Livre



Retrato das mudanças da sociedade, Mercado Livre ultrapassa Petrobras

O Mercado Livre alcançou, nos últimos dias, duas marcas surpreendentes. Fundada por argentinos e brasileiros há 25 anos, a empresa atingiu US$ 93 bilhões em valor de mercado, superando a Petrobras, que, naquela data, estava avaliada em US$ 86,8 bilhões. Também na semana passada, a companhia informou que suas vendas brutas somaram R$ 33 bilhões no segundo trimestre de 2024. Com isso, ultrapassou o Carrefour como maior varejista do país. As conquistas são simbólicas. O Mercado Livre é resultado da transformação digital que revolucionou os hábitos de consumo e a vida de todos nós nos últimos anos, o exemplo perfeito de uma companhia que conseguiu capturar as oportunidades trazidas pelas profundas mudanças da sociedade. E, ao que parece, a companhia está longe de ter atingido o seu potencial. A penetração do e-commerce ainda é baixa no Brasil – responde por apenas 15% das vendas.

JBS aumenta a aposta no mercado de biocombustíveis

Nos frigoríficos, nada mais é desperdiçado. A brasileira JBS, maior produtora de proteínas animais do mundo, decidiu usar os resíduos de suas unidades na Austrália, Canadá e Estados Unidos para produzir combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês). A estratégia ganhou força: 1,2 milhão de toneladas de sebo bovino e banha de porco foram destinadas para a fabricação de biocombustíveis, mas o objetivo é ampliar esse número. Na nova era ambiental, trata-se de um mercado promissor.

Baixa conectividade é entrave para o agro brasileiro

Apesar dos notáveis avanços nos últimos anos, o agronegócio brasileiro enfrenta uma barreira preocupante: a baixa conectividade. Segundo estudo da associação ConectarAgro, apenas 37% dos imóveis rurais brasileiros têm cobertura 4G e 5G em toda área de uso agropecuário. Além disso, somente 19% das terras disponíveis para atividades agrícolas têm cobertura 4G e 5G, com maior concentração nas regiões Sul e Sudeste. Ou seja, 80% do campo brasileiro precisa de melhores condições de conexão.

TIM amplia cobertura no campo

A operadora TIM definiu uma meta ambiciosa relacionada à sua atuação no campo: aumentar em 4 milhões de hectares a área conectada com rede 4G. Se o objetivo for alcançado, a empresa atingirá a marca de 20 milhões de hectares cobertos pela tecnologia. Há outros projetos em andamento. Na feira Agrishow deste ano, a companhia fechou parceria com a agtech TrapView para oferecer a primeira armadilha do país conectada com NB-IoT, solução de monitoramento digital para contenção de pragas.

506

municípios brasileiros receberão o sinal de internet 5G a partir de hoje, segundo a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Com isso, 197 milhões de pessoas terão acesso à tecnologia

"Sou a favor dos carros elétricos. Tenho que ser porque Elon Musk me apoiou. Então, não tenho escolha"

Donald Trump, *candidato à Presidência dos Estados Unidos pelo Partido Republicano, sobre a ajuda financeira que sua campanha recebeu do dono da Tesla*

AFP

RAPIDINHAS

» O grupo siderúrgico ArcelorMittal definiu como uma de suas estratégias para a redução de emissões no Brasil ampliar o uso de sucata como matéria-prima. No Brasil, 3 milhões de toneladas de sucata são recicladas por ano. Nos últimos três anos, a empresa comprou 8 milhões de toneladas de sucata.

» **O marketplace OLX, especializado em produtos usados, avaliou os produtos mais vendidos na plataforma atrelados às modalidades olímpicas. O skate é o preferido, respondendo por 23% das transações, à frente do surfe (20%) e boxe (16%). Segundo a empresa, os itens de segunda mão são, em média, 69% mais baratos do que as versões novas.**

» A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) registrou a entrada de 665 consumidores ao mercado livre de energia em Minas Gerais nos primeiros seis meses do ano. Trata-se de volume três vezes maior do que o observado no mesmo período de 2023. Serviços, comércio e manufaturados foram os setores que mais se destacaram.

» **A petrolífera brasileira PetroRio lançou em 2021 uma série de iniciativas para tirar seus funcionários do sedentarismo, incluindo a contratação de um professor de educação física embarcado 24 horas por dia em suas plataformas. Antes da medida, 74% dos colaboradores eram sedentários. No final do ano passado, o índice estava em 29%.**

MOBILIZAÇÃO / Servidores cobram avanço nas negociações com o governo federal para reajuste salarial e reestruturação

Greve: STN e CGU param

» FERNANDA STRICKLAND

Servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) iniciam, hoje, uma greve de 48 horas, por conta da falta de avanço nas negociações para reestruturação da carreira e reajuste salarial com o Ministério da Gestão. O calendário das paralisações está dividido em duas etapas e deverá ser retomado em 13 e 14 de agosto.

A previsão é de greve geral das duas carreiras. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Sindical), a paralisação deve inviabilizar a auditoria determinada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A entidade também destacou que será intensificado um movimento de entrega de cargos de chefia nos dois órgãos. "A carreira pleiteia a retomada das tratativas e o aperfeiçoamento da proposta final, com o atendimento de pautas não remuneratórias, como a mudança no requisito de ingresso no cargo de técnico federal de finanças e controle (TFFC) e a manutenção dos atuais 13 níveis da tabela de progressão da carreira, além da revisão do percentual estabelecido com vistas à recuperação da simetria remuneratória com carreiras de mesmo nível", diz o sindicato.

O presidente do Unacon Sindical, Rudinei Marques, afirmou que a proposta do governo foi rejeitada, por entender que ela é insuficiente para atender os pleitos necessários. "É importante destacar que não houve esforço da mesa de negociação nem mesmo para entender e encaminhar pedidos sem cunho remuneratório, como a exigência de nível superior para o TFFC", disse ao **Correio**.

Segundo ele, houve tratamento diferenciado entre carreiras de Estado. "Se tomarmos as três carreiras estratégicas do Ministério da Fazenda, por exemplo, a proposta do governo amplia assimetrias", explicou. "Com isso, a greve vai permanecer até que a nova assembleia reveja a decisão anterior", disse.

Minervino Junior/CB/D.A Press



"Há um incremento na proposta financeira e alguns itens não remuneratórios ignorados até aqui pelo governo, inclusive, item que já foi objeto de termo de acordo anterior, mas não cumprido"

Rudinei Marques, *presidente do Unacon Sindical*

Uma contraproposta foi enviada ao governo. "Nela, há um incremento na proposta financeira e alguns itens não remuneratórios ignorados até aqui pelo governo, inclusive, item que já foi objeto de termo de acordo anterior, mas não cumprido", declarou. "É necessário que os órgãos supervisores da carreira da CGU e MF, mostrem à ministra do MGI que uma mesa de negociação é para negociação, não para impor, muito menos para agir com intransigência e protelação", ressaltou.

Além da greve, os servidores do STN e da CGU também iniciam, hoje, uma Operação Padrão com intensidade máxima, o que significará o atraso em todos os processos, como realização de auditorias e entrega de relatórios, no caso da Controladoria, e operações financeiras de transferências e pagamentos, no caso do Tesouro.

EXTERIOR

Desemprego nos EUA

» RAPHAEL PATI

A semana marcada pela decisão dos juros no Brasil e nos Estados Unidos terminou com a divulgação, pelo Departamento de Trabalho norte-americano, dos dados referentes ao nível de desemprego no país. As estatísticas mostraram um cenário adverso do que os especialistas aguardavam, com uma geração menor de postos de trabalho, somado a um aumento da taxa de desocupação nacional, de 4,1% em maio para 4,3% em junho.

Com a surpresa negativa entre os investidores, a tendência observada entre analistas ouvidos pelo **Correio** é que o aumento do desemprego nos EUA deve causar repercussão nas próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central. Na última semana, o grupo presidido por Roberto Campos Neto manteve a Taxa Básica de Juros em 10,50% ao ano.

A última projeção feita por analistas do mercado, no Boletim Focus, estima que a Selic deve se manter no atual patamar até o fim do ano. Apesar disso, outros fatores podem pressionar a taxa básica no Brasil. Um deles é a movimentação dos juros nos EUA. Na última quarta, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) também manteve o índice em um intervalo de 5,25% a 5,50%.

A expectativa entre os analistas é que nas próximas três reuniões, o presidente do banco, Jerome Powell, promova três cortes de 0,25%, o que poderia aliviar a pressão por juros também no Brasil. Mesmo com essa possibilidade, o desemprego em alta nos Estados Unidos pode impactar na decisão do Fomc (Comitê de Mercado Aberto, na tradução da sigla) e, consequentemente, do Copom, na avaliação de especialistas.

Segundo o consultor econômico Victor Gaston Nogueira, da BMJ Consultores Associados, o cenário de desocupação maior nos EUA pode ser sinal de um novo período de recessão no país. Por conta disso, ele acredita que o Fed opte pela diminuição da taxa de juros.

"Se (o Fed) baixar a taxa de juros, facilita o acesso ao crédito e empréstimos. Com isso, você consegue consumir e consegue investir. E nesse processo, você acaba estimulando a contratação. E com mais pessoas contratadas também, elas têm mais dinheiro, conseguem consumir mais e a economia fica aquecida", explica o analista. O consultor acrescenta que, caso a sinalização de possibilidade de recessão continue, é possível que haja uma queda maior na taxa de juros.

Para o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB), com dados de desemprego mais elevados nos Estados Unidos, o comitê do Fed pode fazer uma redução ainda maior na taxa básica de juros, e não apenas três reduções pontuais.

"Por isso que, nos EUA, há essa preocupação. E como tem uma alta na taxa de desemprego, isso mostra que a atividade econômica deve ser afetada negativamente. Por isso que as bolsas acabam refletindo isso, as bolsas trabalham com as expectativas, os boatos, e não os fatos econômicos", avalia.

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172



ORIENTE MÉDIO

Diplomacia age para evitar guerra ampla

Promessa de retaliação do Irã pela morte de dois líderes islamitas deixa governos em alerta. Vários países, como o Brasil, pediram aos cidadãos para deixarem o Líbano, sede do Hezbollah. Israel ataca escolas em Gaza, elevando tensão

A ameaça iraniana de atacar Israel em resposta à morte de dois líderes islamitas movimentou, ontem, a diplomacia mundial. O temor é que a guerra no Oriente Médio, concentrada na região de Gaza, seja ampliada com as retaliações prometidas pelos aliados de Teerã, especialmente a milícia Hezbollah. Vários países, incluindo o Brasil, pediram aos cidadãos que deixassem o Líbano, sede do grupo paramilitar.

Ontem, a França aconselhou os compatriotas para deixar o território libanês o mais rápido possível, assim como os Estados Unidos e o Reino Unido haviam feito anteriormente. A Arábia Saudita, a Suécia e a Jordânia tomaram medidas semelhantes. O Canadá pediu também para se evitar viagens a Israel.

No dia 1º, uma nota do Itamaraty informou que "a Embaixada do Brasil no Líbano está monitorando a escalada de tensão na região". "Se você não estiver no Líbano, não viaje para o país. A embaixada recomenda aos brasileiros residentes ou em trânsito pelo Líbano que considerem a precaução de deixar o país, por meios próprios, até que retorne à normalidade."

AFP



Palestino carrega o corpo de uma menina morta em ataque israelense a colégios no enclave, onde, segundo o Hamas, estão centenas de desabrigados

Punição

O Irã, o grupo libanês Hezbollah e movimento islamista palestino Hamas acusaram Israel de assassinar o chefe político desse último, Ismail Haniyeh, em Teerã, na quarta-feira. Embora Tel Aviv não tenha assumido a operação, o ataque ocorreu poucas horas depois de um bombardeio israelense matar o chefe militar do Hezbollah, Fuad Shukr, em um subúrbio de Beirute.

O líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, ameaçou Israel com "punição severa" e o líder do Hezbollah, Hasan Nasrallah, falou de uma "resposta inevitável". Ontem, o presidente francês, Emmanuel Macron, e o rei Abdullah II da Jordânia conversaram por telefone e destacaram a necessidade de "evitar a todo custo uma escalada militar regional". Em um comunicado, a Presidência francesa diz que os líderes "conclamaram todas as partes a abandonar a lógica da retaliação".

Após uma videoconferência com diplomatas do grupo do G7, o ministro italiano das Relações Exteriores, Antonio Tajani, disse que há, entre os países-membros, uma "grande preocupação com os recentes acontecimentos que ameaçam provocar uma regionalização da crise, começando pelo Líbano". "Convidamos as partes interessadas a desistir de qualquer iniciativa que possa dificultar o caminho do diálogo e da moderação e favorecer uma nova escalada", acrescentou o ministro.

Pentágano

Os Estados Unidos, o principal aliado de Israel, estão se preparando para "todas as possibilidades", disse o vice-conselheiro de segurança nacional da Casa Branca, Jon Finer. "O Pentágono está mobilizando recursos significativos para a região a fim de se preparar para o que poderia ser novamente a necessidade de defender Israel de um ataque, ao mesmo tempo em que trabalha arduamente de forma diplomática para diminuir a escalada dessa situação, porque não acreditamos que uma guerra regional seja do interesse de ninguém neste momento." O secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, considera uma visita ao Oriente Médio, segundo a emissora pública israelense Kan.

O grupo iraniano Hezbollah e Israel têm protagonizado duelos de artilharia quase diários desde 8 de outubro, um dia após o início da guerra em Gaza, contra o Hamas. Na noite de sábado, a organização paramilitar afirmou ter disparado dezenas de foguetes pela primeira vez contra a cidade de Beit Hillel. O Exército israelense disse que conseguiu interceptar a maioria deles. Também teria lançado fogo contra alvos no Líbano. O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que seu país "está em um alto nível de preparação para qualquer cenário, tanto defensivo quanto ofensivo".

Bombarbeio

Em Gaza, a Defesa Civil anunciou que um bombardeio israelense, ontem, matou pelo menos 30 pessoas, principalmente crianças e mulheres. As vítimas estavam em duas escolas que abrigam milhares de pessoas deslocadas pela guerra.

As forças de Israel confirmaram a ofensiva, mas disseram que o local é um centro de comando e controle do Hamas. "Do local, eles planejaram e executaram diversos atentados terroristas contra soldados israelenses. Além disso, no complexo foram fabricadas e armazenadas armas do Hamas", informou um comunicado militar.

Israel acusa de maneira reiterada o Hamas de utilizar instalações civis como centros de controle ou para esconder seus comandantes e milicianos. O movimento islamista palestino nega.

Terrorismo

Ontem, o Magen David Adom — equivalente israelense da Cruz Vermelha — divulgou que duas pessoas morreram e uma ficou ferida em um ataque a facadas em Holon, no subúrbio de Tel Aviv. "Foi um atentado terrorista complexo e difícil, no qual as vítimas estavam em três locais diferentes, a quase 500m umas das outras", disse o organismo, em um comunicado. Segundo a imprensa israelense, as vítimas eram um casal: uma mulher de 66 anos e um homem de 80. Além disso, uma pessoa de 68 anos está em estado grave, e um jovem de 26 encontra-se estável.

O suspeito do suposto ataque terrorista, morador da Cisjordânia ocupada, foi rapidamente "neutralizado" no local, informou a polícia em um comunicado. O centro médico Shamir, em Holon, anunciou que o criminoso chegou em estado crítico e foi declarado morto.

VENEZUELA

Oposição agradece apoio

Um dia após expressivos protestos em cidades venezuelanas contra a reeleição de Nicolás Maduro, a líder antichavista María Corina Machado agradeceu, ontem, à Alemanha, Espanha, França, Itália, Países Baixos, Polônia e Portugal, que cobraram a publicação das atas de votação. A opositora ressaltou o "compromisso com a democracia" dos países europeus, No Vaticano, o papa Francisco pediu que prevaleça a "verdade" e que se evite a violência — mais de 2 mil pessoas foram presas em protestos.

No sábado, em um comunicado publicado pelo governo italiano, os sete países europeus citados por María Corina manifestaram "forte preocupação" com a situação na Venezuela, onde a oposição denuncia fraude nas urnas e reivindica a vitória do candidato Edmundo González Urrutia. "Em nome dos venezuelanos, agradeço esta importante declaração", publicou a oponente de Maduro na rede social X.

O presidente venezuelano foi ratificado na sexta-feira pela autoridade eleitoral, com linha oficial, como reeleito com 52% dos votos nas eleições realizadas em 28 de julho, contra 43% de Urrutia.

AFP



A líder antichavista María Corina Machado reivindica transição

Em contrapartida, a oposição publicou ata em um site que daria a González 67% dos votos. O governo chavista contesta a validade dos documentos. O Conselho Nacional Eleitoral (CNE), no entanto, não publicou resultados detalhados, alegando que o seu sistema foi hackeado.

Os protestos na Venezuela, que começaram na segunda-feira, após o anúncio do resultado oficial, deixaram ao menos 20 mortos. "Faço um apelo sincero a todas as partes para que busquem a verdade, atuem com moderação, evitem qualquer tipo de violência, resolvam as controvérsias por meio do diálogo e tenham no coração o verdadeiro bem da população e não os interesses partidários", disse o papa Francisco.

REINO UNIDO

Primeira crise de Starmer

Há um mês no cargo, o primeiro-ministro do Reino Unido, o trabalhista Keir Starmer, enfrenta a primeira grande crise de seu governo. Nos últimos cinco dias, violentos protestos estimulados pela extrema direita se espalham por várias cidades da Inglaterra, nos piores distúrbios dos últimos 13 anos. Os confrontos começaram depois de mensagens nas redes sociais, divulgadas por influenciadores ligados à ultradireita, sobre a nacionalidade e religião do suposto agressor que matou três meninas na segunda-feira passada em Southport.

"Eu garanto que vocês se arrependerão de ter participado dessa desordem", declarou, ontem, o premiê, em uma breve coletiva de imprensa em Londres. Starmer acrescentou que seu governo fará "tudo o que for necessário para levar esses criminosos à Justiça". Utilizando máscaras, manifestantes anti-imigração quebraram várias janelas de um hotel utilizado para acolher solicitantes de asilo em Rotherham, no norte da Inglaterra. Imagens divulgadas pela BBC mostravam pessoas entrando à força no prédio e empurrando um contêiner incendiado para dentro. Não se sabe se havia imigrantes lá no momento do ataque.

AFP



Em Weymouth, manifestantes lançam garrafa contra a polícia

Na cidade de Middlesbrough, no nordeste da Inglaterra, centenas de pessoas enfrentaram policiais. Alguns lançaram tijolos, latas e panelas contra os agentes. No sábado, perto de 100 manifestantes foram presos em Liverpool, Manchester, Bristol, Blackpool e Hull, bem como em Belfast (Irlanda do Norte). Como em Middlesbrough, eles atiraram tijolos garrafas e sinalizadores contra as forças de segurança. Também saquearam e queimaram lojas, gritando insultos anti-islâmicos.

A Inglaterra não testemunhava uma explosão de violência semelhante desde 2011, após a morte do jovem mestiço Mark Duggan, assassinado pela polícia no norte de Londres, informam os meios de comunicação britânicos.

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

Crimes do real para o virtual

Uma mudança significativa na estrutura dos crimes contra o patrimônio vem sendo observada no Brasil. Nos últimos anos, as estatísticas apontam que a criminalidade tem abandonado as ruas e vem ocupando cada vez mais a internet. A incidência de delitos virtuais — aqueles aplicados por meio da web e que envolvem o uso de equipamentos eletrônicos — é percebida pelos cidadãos e pelas autoridades.

Segundo o *Anuário de Segurança Pública de 2024*, ocorre um golpe a cada 16 segundos no país. O levantamento mostra o aumento de 8,2% nos estelionatos, totalizando 1.965.353 registros desse delito somente em 2023. Em muitos desses casos, a porta de entrada para a ação dos fraudadores é o celular. Uma gama de ataques chega diariamente aos aparelhos dos brasileiros, tirando o sossego e exigindo atenção constante.

As ocorrências também afetam o modo de prevenção por parte dos órgãos de segurança, uma vez que esse tipo de crime não se combate com policiamento ostensivo, mas com um trabalho de investigação detalhado e contínuo. Extorsão, fraudes, apropriação de dados, golpes sentimentais, assédio, violência psicológica e perseguição são algumas das modalidades praticadas on-line.

A modificação de operação da bandidagem escancara que é preciso investir em inteligência, oferecendo aos agentes policiais os meios necessários para esse enfrentamento. Estabelecer uma capacidade adequada de investigação para que os ataques não ocorram – e quando forem feitos sejam identificados e punidos é fundamental. Esse é um desafio que deve ser encarado de maneira ampla, mobilizando diversos setores da sociedade. O caminho precisa partir da conscientização e chegar à identificação e responsabilização dos golpistas.

A legislação e as ações de prevenção têm de se adaptar ao mundo virtual. O aparato de medidas para proteção e ressarcimento das vítimas vem crescendo, mas a realidade das infrações cibernéticas não permite descanso. A eficiência na abordagem da criminalidade digital é ponto urgente para barrar o avanço das ocorrências. A ameaça crescente para a segurança digital e a integridade das informações pessoais, empresariais e de organizações é uma questão a ser vencida.

A amplitude dos ataques, que ultrapassam fronteiras, é um dificultador. Diante disso, os agentes de segurança precisam dialogar e manter uma conexão permanente. O investimento em capacitação e a disponibilização de recursos para as forças policiais e órgãos judiciais são urgentes. De outra forma fica praticamente impossível lidar de maneira eficiente com essa quantidade de delitos.

No Brasil, a Política Nacional de Cibersegurança (PNCiber) busca abranger uma série de necessidades apontadas por diferentes instituições e especialistas para melhorar a governança sobre a temática, propondo a implantação do que existe de mais moderno na luta contra esses crimes. A participação de todos os segmentos sociais é primordial para que as discussões e decisões contemplem o respeito à manifestação e privacidade no meio virtual.

Os crimes na internet representam um risco significativo para a segurança digital. O combate eficaz requer uma abordagem vasta e que inclua medidas legislativas, judiciais e de cooperação da população. O Brasil precisa se fortalecer diante dessa realidade para proteger os indivíduos e as instituições contra os ataques digitais, que estão cada vez mais sofisticados.



RENATA GIRALDI
giraldirenata@gmail.com

Olimpíadas, muito além do esporte

A vitória vai além das medalhas está na conquista de cada um com sua história de vida e superação, exatamente como muitos no duro cotidiano de luta no Brasil real.

Admito que sempre fui um desastre para esportes, qualquer um. Simplesmente nasci sem esse talento. Quando criança e jovem, era péssima até em queimada e bete. Nada escapava, olha que meus pais tentaram: natação, tênis, basquete, vôlei, handebol, enfim. Certa vez, uma amiga, que era sempre a capitã dos times, tamanha sua habilidade esportiva, disse: "Sua verdadeira vocação é ser torcida". Obrigada, foi um alento.

Nem por isso deixei de admirar e acompanhar as competições esportivas e, claro, torcer muito, afinal, não se abandona a vocação jamais. Agora nas Olimpíadas, mais do que nunca, fico admirada com a história dos atletas, superações de todas as ordens: política, econômico-financeira, gênero, aparência e emocional, entre outros.

É a Valdileia Martins, que lutou junto com a família para ter uma terra só sua no MST e que treinava com vara de pescar. O Caio Bonfim, daqui de Brasília, que escolheu um esporte pouco convencional, humilhado por "rebolar" e ser "só atleta". A Beatriz Souza, nossa medalhista de ouro, com seus 135kg e 1,76m, que sofreu bullying por causa do peso. Rafaela Silva, também do judô, que numa passagem pelo Rio foi ironizada por um policial, que "achou que ela vinha da favela" e, ela expôs o ultrage nas redes sociais.

Como esses tantos outros, trazendo essas trajetórias para a vida cotidiana, olho para o lado e fico imaginando o que algumas pessoas, com as quais convivo, não viveram? Um amigo, de família de plantadores de arroz no Acre, que veio para Brasília e tem mil títulos acadêmicos. Outro que entrou para o curso de medicina aos 42 e teve de ouvir de um professor, o que ele estava fazendo ali. A diferença é de que as Olimpíadas são a cada quatro anos e, a vida, bem essa é contínua e há, quem diga, que não se acaba, apenas se a transforma.

Seria bem interessante que, ao invés, de julgar e até condenar, sem ter direito a tribunal, defesa nem juiz tocado, as pessoas passassem a tentar compreender as histórias, daí as ações e reações das outras nas situações mais comuns do dia a dia. Sim, todos nós temos os impactos do que vivemos e passamos ao longo da nossa história.

Particularmente, tento fazer isso. Admito, não é fácil ser compreensível. Mas é bastante interessante, como exercício de cidadania, observar como muitas pessoas dão a volta por cima dos ataques que sofrem — e sofreram – com atitudes incríveis. As medalhas das Olimpíadas de Paris, a presença de 153 mulheres numa delegação de 276 atletas e o fato de 90% dos desportistas receberem Bolsa-Atleta, uma forte participação de negros e outros integrantes de grupos excluídos mostram o Brasil real e a necessidade de olhar para dentro.

Da minha modestíssima posição de indivíduo, farei minha parte, mas não sem antes aplaudir e me emocionar com cada grande vitória. Não preciso de medalhas, o fato de muitos sobreviverem às adversidades da própria existência considero o suficiente para a obtenção do título de campeão, campeã ou "campex", usando a linguagem neutra.



Cartas

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Uva e Vinho

O vinho teve grande incremento de qualidade quando a Instituição Embrapa Uva e Vinho foi criada. Antes de 1973, quando o vinho apresentava baixa qualidade, o aumento resultante de pesquisas realizadas se fez presente. Famílias como a família Triacca, em Brasília, são mentoras importantes nesse sucesso, que muito orgulha nosso Distrito Federal (DF). Marcou mais um tento na sua agricultura, já pujante na presença de Deus.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Sonho

Muito bom o artigo da jornalista Ana Dubeux, desse domingo, que trata das vitórias das mulheres negras nas Olimpíadas de Paris. Fico imaginando o quanto a população negra não poderia dar de alegrias ao Brasil, se não fosse tratada com tanto desprezo e vitimada pelo racismo dominante no nosso país. Imagino também o quanto não seria bom para o país se conseguisse erradicar essa doença cruel e violenta, como o é o racismo, e acabar com a violência, inclusive, do Estado, contra os negros e, principalmente, contra as mulheres. Viveríamos, todos — pretos, brancos, vermelhos, amarelos, pouco importa a cor — em país civilizado, com oportunidades iguais. Teríamos menos violência, menos miséria e mais humanidade. Enfim, viveríamos, de fato, em um país democrático, em que a vida seria importante para todos. Mas é só um sonho.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Olimpíadas

Ao menos dois fatos merecem ser destacados em relação à participação brasileira nos Jogos Olímpicos de Paris. Uma situação permanente e uma transformação mais recente. Contínuo é saber que com mais condições, há mais possibilidades de bons resultados. Essa máxima se traduz nas comoventes e inspiradoras histórias de atletas, como Bia Souza e Caio Bonfim, exemplos de como esforços individuais, familiares e sociais acompanhados de políticas públicas podem se traduzir em transformações, conquistas e reconhecimento como medalhas olímpicas. Por outro lado, merece destaque as alterações tecnológicas que têm permitido não apenas mais formas de acompanhar as competições, mas também formas de interação com atletas, jornalistas e veículos. Que seja possível alcançar ainda mais sustentabilidade e apoio tanto para as atividades esportivas como para os processos de produção, distribuição e acesso às informações do que produzem efeitos na nossa vida em sociedade.

» **Fernando Oliveira Paulino**
Sobradinho

Fanatismo

O fanatismo na política mostra quanto os cachorros são gente. A mais nova imbecilidade é o fundador do IRA, conjunto de Rock, que se diz machão e encrenqueiro dizer que vai agredir o Roger, do Ultraje a Rigor, que é bolsonarista. E pior é que o tal Nasi, talvez pelo belo nome, diz que está fazendo box e vai, literalmente, quebrar o Roger. Digo e repito, o fanatismo é sempre o pai da estupidez e da ignorância. E o pior é acreditar em políticos no Brasil e também uma imbecilidade. Os Nasi estão na área sempre. Lamentavelmente, de direita ou de esquerda, a violência no Brasil mostra isso diariamente nas nossas caras.

» **Marieta Barugo**
São Paulo

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Parabéns a todos medalhistas brasileiros dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, todos mereceram, são atletas de ouro!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Tudo é uma questão de perspectiva. Rebeca Andrade, você é gigante!

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Depois de impedir o desvio de dinheiro público, por meio de Pix das verbas destinadas aos parlamentares, o ministro do STF, Flávio Dino, candidata-se a alvo para um pedido de impeachment.

Joaquim Honório — Asa Sul

Corretíssima a decisão do ministro Dino. As emendas Pix, tal qual idealizadas e executadas são um largo caminho para corrupção. Tem-se a impressão que essas emendas são fundo perdido. Esse descalabro não pode continuar.

Idon Ruas Sucupira — Brasília

O Lula foi ao Chile com "a cabeça na Venezuela". Já pensou se rle tivesse ampliando e colocado um dos pés no México?

José Eustáquio dos Reis — Asa Sul

Pergunta que não quer calar: será que os Estados Unidos reconhecerão o resultado das eleições da ADUnB?

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Oportunidades perdidas

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista



O homem é o homem mais suas circunstâncias, de acordo com Ortega y Gasset, pensador espanhol. As instituições também são confrontadas por suas circunstâncias. O Partido dos Trabalhadores (PT), criado em São Paulo, nos anos 1980 do século passado, por líderes metalúrgicos com apoio explícito de uma ala da Igreja Católica, sempre se distinguiu por assumir uma postura de esquerda, mas conviver bem com empresários. Afinal, trabalhadores e patrões precisam conversar e negociar, mesmo que seja sob pressão de greves. O PT tentou fugir do antigo modelo getulista de aderir ao governo e dizer amém ao presidente.

Mas sua trajetória foi marcada por erros, que se inscreveram para sempre na sua história. O comando expulsou os deputados que assinaram a Constituição de 1988, considerada demasiadamente burguesa. O partido virou as costas para o símbolo maior da redemocratização do país. Depois, decidiu não aderir ao Plano Real, reduzido, segundo seus exegetas, a mero expediente para influir nas eleições presidenciais. Na realidade, foi esse plano econômico que liquidou a hiperinflação no país. Os jovens não sabem o que é hiperinflação, fenômeno que obrigava o consumidor a gastar seu salário quando o recebia. Os preços aumentavam todos os dias.

É do conhecimento daqueles que acompanham a política brasileira que lideranças do PT não gostam de cumprir acordos. Quando está em posição hegemônica, o partido costuma avançar sobre outras legendas, sem hesitações. Mas em termos de política externa, recentemente, anunciou aproximação com o Partido Comunista Chinês, o que parecia ser uma abertura para que o Brasil caminhasse para um capitalismo controlado, que deu resultados extremamente positivos no Império do Meio. Mas os petistas têm seus limites e seus paradoxos. Acabam de declarar apoio ao presidente Nicolás Maduro, que venceu as eleições na Venezuela por meio de um golpe anunciado. Fraude por todos os lados. Prisões de mais de mil pessoas, desaparecimento de líderes e falsificação de documentos eleitorais. Na revolta popular, morreram mais de 20 pessoas.

Mas o PT vai a público para avalizar que o pleito foi legítimo, ocorrido em ambiente de liberdade. Maduro, segundo o Partido dos Trabalhadores, é o presidente de uma Venezuela democrática. A declaração está de acordo com os pontos de vista dos governos de China, Rússia, Cuba, Irã e Coreia do Norte. O governo de Caracas rompeu relações com a Argentina e com o Peru, além de retirar embaixadores de outros cinco países latino-americanos. A Embaixada do Brasil passou a representar os negócios argentinos e peruanos na Venezuela. A política externa dá muitas voltas e coloca antagônicos — no caso, Brasil e Argentina — no mesmo lado. Os norte-americanos reconheceram a vitória do opositor Edmundo González Urrutia.

O presidente Lula tentou não favorecer, nem prejudicar, o homem forte da Venezuela, que é apoiado de maneira ostensiva pelos chefes militares. Maduro não tem ideologia, nem chega a ser um líder da esquerda latino-americana. Ele é apenas mais um ditador que faz manobras pequenas, rasas, para se manter no poder. Ação semelhante faz Daniel Ortega, na Nicarágua, que foi de esquerda, assumiu o governo com discurso inflamado e se mantém no poder prendendo opositores. É uma esquerda retórica. Só existe nos discursos e nas declarações oficiais. Na prática, são simples ditaduras.

É a tragédia da esquerda na América Latina, que vive ainda no tempo em que Che Guevara tentava fazer a revolução nas selvas da Bolívia. Muitas águas passaram debaixo das pontes da história. O muro de Berlim caiu, a União Soviética desapareceu, a China inventou o capitalismo comunista, mas as esquerdas nacionais continuam a repetir velhos slogans. São incapazes de olhar para o horizonte sem os antolhos da ideologia. É uma perda de tempo e de oportunidades sem tamanho.

O presidente Lula sabe que seu governo não dispõe de recursos financeiros necessários para promover o desenvolvimento. Mas não recorre a privatizações de empresas, nem promove ações que permitam estrangeiros fazer investimentos no Brasil. Ao contrário, prefere ampliar o poder do Estado, bem ao estilo dos falecidos governos comunistas do leste europeu. As oportunidades passam, e o país perde chances importantes.

A pobre Guiana, antiga Guiana inglesa, não se prendeu a discussões estéreis. Começou a explorar petróleo na sua margem equatorial. Agora, é o país que tem o maior crescimento de seu produto interno bruto (PIB), cerca de 33,9% neste ano. Essa maravilha se localiza na fronteira norte. Mas o governo discute se pode ou não explorar petróleo naquela região. Esquece que o negócio resgataria a população de sua pobreza secular e do esquecimento a que foi relegada pelo poder central desde que inventaram o Brasil.

Suicídio: um ato complexo

» CARLOS FELIPE ALMEIDA D'OLIVEIRA
Médico e presidente da Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (Abeps)

Recentemente, uma personalidade pública, de enorme alcance nas redes sociais, disse que a família tem culpa em casos de suicídio. A declaração feita em meio ao acalorado debate eleitoral para a gestão municipal da maior cidade do país demonstra não só irresponsabilidade, mas também desconhecimento sobre um fenômeno que é complexo e multifatorial. Infelizmente, não se trata de um episódio pontual, e o Brasil, apesar dos avanços alcançados nos últimos anos, parece ignorar que o suicídio é um problema de saúde pública.

Embora não apresente taxas médias elevadas em um contexto global, são preocupantes a tendência crescente de mortalidade por essa causa no país e o aumento dos índices em populações específicas. Entre 2010 e 2021, as taxas de mortalidade subiram 42%, passando para 7,5 suicídios por 100 mil habitantes. Em 2021, mais de 15.500 pessoas morreram no Brasil em decorrência do suicídio, o que significa uma morte a cada 34 minutos, de acordo com o Ministério da Saúde.

Os dados oficiais mostram aumento dos índices na população mais jovem e, também, entre os povos indígenas. A Região Sul aparece com a maior taxa de mortalidade por suicídio, sendo que o Rio Grande do Sul é o estado com o índice mais elevado. Os dados publicados ainda não refletem as consequências da tragédia climática que causa imensos prejuízos emocionais e financeiros para os gaúchos, o que, certamente, terá reflexo nas estatísticas dos próximos anos.

Durante a Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2013, o Brasil aprovou um acordo de redução da taxa de suicídio em 10% até 2020. Dessa data até então, como o tema foi tratado? Como as ações foram dirigidas para as populações com maior taxa de suicídio, aquelas que elevam a taxa nacional de mortalidade? Não encontramos respostas que permitam uma conclusão sobre o impacto das ações no comportamento suicida da população nesse período, inclusive, porque o problema não foi considerado prioritário e, portanto, suas ações, mesmo quando realizadas, não foram coordenadas dentro de uma proposta estratégica.

Por isso, a Associação Brasileira de Estudos e Prevenção do Suicídio (ABEPS) chama a atenção das autoridades federais, mais especificamente do Ministério da Saúde, para a urgência em reativar o Comitê Gestor responsável pela implantação da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio. Criado em 2020, o comitê foi dissolvido há um ano e meio para a designação de nova composição — após a mudança na gestão federal —, o que até agora não ocorreu. Sem um comitê gestor funcionando, atrasamos ainda mais a implantação de ações planejadas e duradouras, embasadas cientificamente e com dotação orçamentária.

A organização de comitês locais, municipais ou regionais, pode constituir experiências de organização na sociedade em torno de um problema que a impacta. É importante a participação de associações diversas de profissionais e comunitárias, forças de segurança, instituições religiosas, associações de sobreviventes enlutados e todos que queiram participar, motivadas pelo problema do suicídio em um determinado ambiente. A prevenção do suicídio exige ações coordenadas em várias esferas.

De 8 a 10 de agosto, uma parte dos inúmeros atores envolvidos nesse trabalho estará reunida em Brasília para debater abordagens inovadoras, pesquisas recentes e estratégias eficazes na prevenção do suicídio. A capital federal, que acolhe brasileiros de todas as regiões do país e estrangeiros das mais diversas nacionalidades, sediará a 5ª edição do Congresso Brasileiro de Prevenção do Suicídio. Serão três dias de programação intensa, presencial e on-line, para debater temas como as políticas públicas de prevenção, suicídio e envelhecimento, as novas tecnologias e o suicídio, prevenção no contexto escolar e o impacto nas populações indígenas.

Precisamos falar de prevenção do suicídio o ano todo, não apenas no mês de setembro. Informar a população e engajar os diferentes setores nas ações de prevenção evitará declarações infundadas e concepções errôneas que podem provocar danos acentuados sobre esse fenômeno extremamente complexo. Sabemos que a prevenção do suicídio não é tarefa fácil e nenhuma sociedade, em tempo algum, conseguiu impedir todos os casos. Mas, se não todas, considerável porção de mortes pode ser evitada.

Biocombustíveis são piores que petróleo

» MARCELO COUTINHO
Professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e especialista na indústria do hidrogênio verde

O macroclima se deteriorou significativamente. Basta ligar o noticiário para ver os primeiros resultados disso. A transição energética começou tarde. Porém, ela vem ganhando celeridade. O mundo conseguiu frear bastante o aumento do uso dos combustíveis fósseis. A matriz elétrica mundial é cada vez mais limpa, e os carros elétricos seguem ganhando espaço. Isso é ainda insuficiente, mas é alguma coisa nada desprezível.

Os brasileiros estão cientes do desafio climático, embora ninguém queira pagar o preço da transição energética, mesmo que o preço de não fazer a transição seja muito maior, como nos mostrou o Rio Grande do Sul. Quando não é chuva demais e inundações, é a seca. Estudo recente publicado na revista *Nature Communications* mostra que a seca no Cerrado é a maior dos últimos sete séculos. O solo está, em média, tão quente que a água da chuva não chega aos aquíferos porque evapora antes. A seca também piora muito no Pantanal. E há um processo de desertificação na Caatinga que deve, agora, acelerar.

O Brasil que se tornou exemplo ao mundo por causa das fontes elétricas renováveis, agora, parece dar um passo em falso com os biocombustíveis, que emitem carbono e promovem a destruição dos biomas. Os biocombustíveis se tornaram mais lesivos para o clima do que o próprio petróleo por dois motivos. Primeiro, são também combustíveis orgânicos, e a mudança no uso da terra que os produz tornou-se a principal emissora de carbono do país, superando até mesmo o setor de transporte. Segundo, o aumento do cultivo de soja, milho e cana — com os quais se faz os biocombustíveis — tem deteriorado os solos e criado bolsões de calor bem no meio do país, o que acaba afetando as demais regiões.

O governo e o Congresso adicionaram, compulsoriamente, mais quantidades desses biocombustíveis na frota nacional. Etanol, biodiesel e similares vêm de plantas. Plantas precisam de terras, e essas terras cultivadas têm avançado sobre os biomas de uma forma cada vez mais agressiva, agravando, exponencialmente, as massas de ar quente e seco. No entanto, o lucro empresarial e conveniências políticas alimentam a ilusão nociva na sociedade de que os biocombustíveis são uma solução genial para combater as mudanças climáticas, sendo, na verdade, um dos vilões do aquecimento global.

Sendo bem claro: os incêndios florestais são propositais. O plano em andamento no país é destruir os biomas para continuar ampliando a produção de commodities, que afinal de contas é o que sustenta a economia brasileira. Antes era para atender a demanda chinesa crescente, sobretudo para o rebanho de porcos. Mas a China já não aumenta suas compras de grãos como nas últimas décadas, de modo que o agronegócio agora devasta as florestas e as matas brasileiras para produzir não somente alimentos de exportação, e, sim, principalmente biocombustíveis para uso local. Tudo isso com o incentivo do governo, que tenta apagar o fogo com etanol.

É um círculo vicioso. Precisamos das commodities, elas concentram os investimentos, incentivos fiscais e regulatórios, e passamos a depender ainda mais delas. Em 2015, publiquei um livro intitulado *Dependência Restaurada* que chamava atenção para esse problema que só se agravou desde então. Em resumo, antes éramos um país bastante industrializado e com parcerias internacionais diversificadas, nos últimos 20 anos voltamos a ser uma economia primária exportadora, sempre associada ao subdesenvolvimento. A novidade agora, é que esse primarismo econômico começou a se estender também para a produção de combustíveis de abastecimento interno.

A transição energética é uma excelente oportunidade para a reindustrialização brasileira que está sendo desperdiçada. O lógico seria o Brasil aproveitar a economia sustentável porque tem enormes vantagens comparativas. Mas se auto- engana com os lobbies ruralistas. A industrialização com os combustíveis verdes é a nossa última chance de sair de uma jaula fazendária, em que dependemos cada vez mais das commodities que, por sua vez, não solucionam os deficits fiscais estruturais. A maior das reformas agora é a reforma ecológica. Infelizmente, de última hora, houve uma movimentação nos bastidores, e o marco legal aprovado no Congresso quase duplicou o teto de emissão de carbono só para beneficiar fontes sujas de hidrogênio, sobretudo oriundos do etanol, que nunca vai se enquadrar às normas internacionais de descarbonização.

Embora a Lei do Hidrogênio, aprovada no país, não seja a ideal, o mais importante é que essa etapa foi concluída. O hidrogênio verde é a grande chance de o Brasil, finalmente, desenvolver-se, pois é o combustível limpo que o mundo está adotando, e temos vantagens comparativas. Não acontecerá da noite para o dia, mas deu-se início, sim, à corrida do ouro dos novos tempos.

O hidrogênio verde ainda é muito mais caro do que o hidrogênio cinza, e a infraestrutura de escoamento da produção levará alguns anos para ser instalada. Portanto, o ideal é disparar agora plantas de fábricas com produção menor, porém, viáveis economicamente, como no caso dos projetos da SL Energias no Maranhão, onde têm abundância de água e energia renovável, e também compradores, poderá haver uma fábrica de H2V no país. E com o tempo, vai-se ampliando a escala.

INÊS 249

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Minirrobôs astutos como os insetos

Inspirados na perspicácia das formigas e abelhas, cientistas criam sistema integrado de navegação, inserido em pequenos robôs. A ideia é que, no futuro, desempenhem tarefas com autonomia, memória e carga próprias, como nas missões ao espaço

» KARIN SANTIN*

Inspirados nos movimentos precisos das formigas, que sabem o caminho que devem percorrer, e das abelhas, que fazem reconhecimento de elementos visuais em rotas, pesquisadores desenvolveram um sistema integrado de navegação associado a um drone. Os cientistas da Universidade de Tecnologia de Delft (TU Delft), na Holanda, escolheram o modelo Bitcraze Crazyflie Brushless, que, somado à ferramenta, pesa 56 gramas. O desafio agora é estabelecer mais autonomia com disponibilidade de memória e de carga — por enquanto esses aspectos estão limitados.

O artigo sobre o avanço da pesquisa foi publicado na *Science Robotics*. "Drones são particularmente desafiadores, pois só podem carregar poucos sensores e pouca capacidade de processamento ao voar. Mas isso também significa que será mais fácil implementar nosso método em robôs que suportam maiores cargas", diz Guido De Croon, coautor da pesquisa.

Para estudar alternativas aos desafios, os cientistas montaram uma arena de voo para avaliar a capacidade do robô de percorrer dois caminhos distintos. Foram feitos três testes. No primeiro, o artefato é equipado apenas com odometria (técnica usada para medir a distância percorrida) e mais o uso de giroscópio e acelerômetro). Ele concluiu a ida em forma de "U" (56 metros), mas não consegue retornar por falta de autonomia da bateria.

No segundo teste, a odometria do aparelho é integrada ao homing visual (análise de imagens compactas). Nessas condições, ele completou os caminhos de ida e de volta em forma de "U" (56 metros) e de "S" (40 metros), sem esgotar a bateria. O terceiro teste foi apenas uma simulação de rota em ambiente aberto com o uso da navegação integrada. Diante desses resultados, os cientistas estão convencidos de que o ideal é associar os dois sistemas: odometria e o homing visual.

Studio Oostrum/Divulgação



Combinação de técnicas deu mais independência e segurança de sobrevoo ao artefato criado por cientistas holandeses

"Para que forneçam informações de odometria mais úteis, os instrumentos de navegação inercial de drones precisam ser combinados com demais sistemas de registro de trajetória de navegação", relata Paulo Roberto Kurka, pesquisador do Departamento de Sistemas Integrados, da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). "Você pode se imaginar fechando os olhos e acompanhando onde está enquanto caminha. Quanto mais passos der de olhos fechados, menos certeza terá de onde está e talvez queira espiar para saber. É exatamente o que propomos com os instantâneos", resume De Croon.

Menos é mais

O posicionamento estratégico de marcos fotográficos não é o único recurso dos cientistas da TU Delft para poupar espaço de memória. Outra alternativa é o armazenamento compacto, de modo a preservar apenas características das regiões onde a transição de cores ou formas é mais intensa em cada imagem. No final, os instantâneos em preto e branco têm um aspecto pouco discernível para olhos humanos, mas é o suficiente para o processamento do robô encontrar seu caminho.

A aposta é na economia em processamento para navegação de modo a deixar mais espaço para outras ferramentas, como armazenamento de informações de estoque em uma indústria ou da saúde de plantas em uma estufa. Para efeito de comparação, um robô aspirador doméstico utiliza um mecanismo que realiza mais cálculos e utiliza mais espaço, porque faz o mapeamento completo de uma da área a ser limpa (SLAM) e não precisa de mais memória para outras atividades. Assim, a técnica dos pesquisadores de Delft poderia ser comparada a um atalho tecnológico para desenvolver pequenos robôs independentes.

Flávio Vidal, pesquisador do Departamento de Ciências da Computação da Universidade de Brasília (UnB), ressalta que a pouca disponibilidade de bateria do drone ainda é um fator limitador de autonomia. O cientista Guido De Croon assinala que o esforço é tornar o modelo mais robusto e viabilizar diferentes rotas para o retorno, após a implementação das melhorias.

Mil e uma possibilidades

A tecnologia de miniaturização pode ser aplicada nas mais distintas áreas, desde operações de resgate à indústria petrolífera para o monitoramento de locais de risco e de difícil acesso, à indústria bélica e à exploração espacial, segundo os especialistas. Para eles, há, ainda, ganhos colaterais, como a possibilidade de aperfeiçoar o sistema dos automóveis elétricos.

De acordo com os pesquisadores, entre as vantagens, estão o baixo custo e o grande potencial de pequenos robôs como instrumento de coleta de dados essenciais, além do porte e o armazenamento reduzidos que se beneficiam da técnica proposta. Flávio de Barros Vidal, do Departamento de Ciências da Computação (CIC) da UnB, frisa a relevância da miniaturização para o desenvolvimento da robótica, inclusive, para exploração espacial. "Pensando em um ambiente inóspito, o código do robô tem que ser mais enxuto e o uso de energia, super econômico. Em missão no espaço, não há recursos ilimitados para repor baterias, não tem carregador".

Paulo Roberto Kurka, pesquisador do Departamento de Sistemas Integrados da Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), aponta limitações da navegação apoiada em elementos externos ao robô, algo que não proporciona total autonomia por exigir comunicação remota constante durante o cumprimento da missão. Ferramentas que apresentam essa limitação são o GPS, que, além disso, não é operacional em ambientes fechados e **cânions urbanos**. Outra abordagem que Kurka confirma pode ser substituída pela navegação testada em Delft é a aplicação de antenas transmissoras fixas no ambiente de navegação (beacons), alternativa utilizada em automação industrial para rastreamento de produtos e controle de estoque. (**KS**)

Cânions urbanos
Áreas onde a propagação de ondas de rádio é similar à de despenhadeiros naturais em virtude da disposição de elementos arquitetônicos e de infraestrutura.

CÂMERA OCULTA

Guiada pelo olhar preciso

» JÚLIA MOITA*

Com o olho humano como inspiração, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Maryland (UMD) criou uma câmera que aperfeiçoa a forma como os robôs veem e reagem ao mundo ao seu redor. O mecanismo redireciona a luz e estabiliza a textura, de modo a apresentar potencial a ser adotada para visão de robôs.

A aplicabilidade vai de processos industriais e orientação robótica a auxílio na tecnologia de direção autônoma para carros sem motorista. A expectativa dos cientistas é de que a câmera encontre aplicações no domínio dos dispositivos vestíveis e de observação espacial em breve.

Câmeras de eventos ou câmeras neuromórficas são tecnologias recentes utilizadas para detectar objetos dinâmicos e reconhecer objetos em movimento, utilizadas em câmeras de segurança e drones. Ainda que inovadoras, não são otimizadas para manter textura estável e persistente na visão quando há pouco movimento envolvido. A nova técnica, porém, conseguiu tornar isso possível.

Botao He, estudante de doutorado em ciência da computação na UMD e autor principal do artigo, compara as limitações dos robôs às identificadas nos carros autônomos, que exigem imagens precisas e oportunas para reagir corretamente a um ambiente em mudança. "Então, nos perguntamos: como humanos e animais garantem que sua visão permaneça focada em um objeto estático?."

A partir da pergunta, o grupo se dedicou a entender as microsaccadas, que são pequenos movimentos rotacionais oculares e rápidos que acontecem involuntariamente quando uma pessoa tenta focar sua visão. Segundo o estudo, é por meio desses movimentos minúsculos, porém contínuos, que o olho humano é capaz de manter o foco em um objeto e suas texturas visuais, como cor, profundidade e sombreamento.

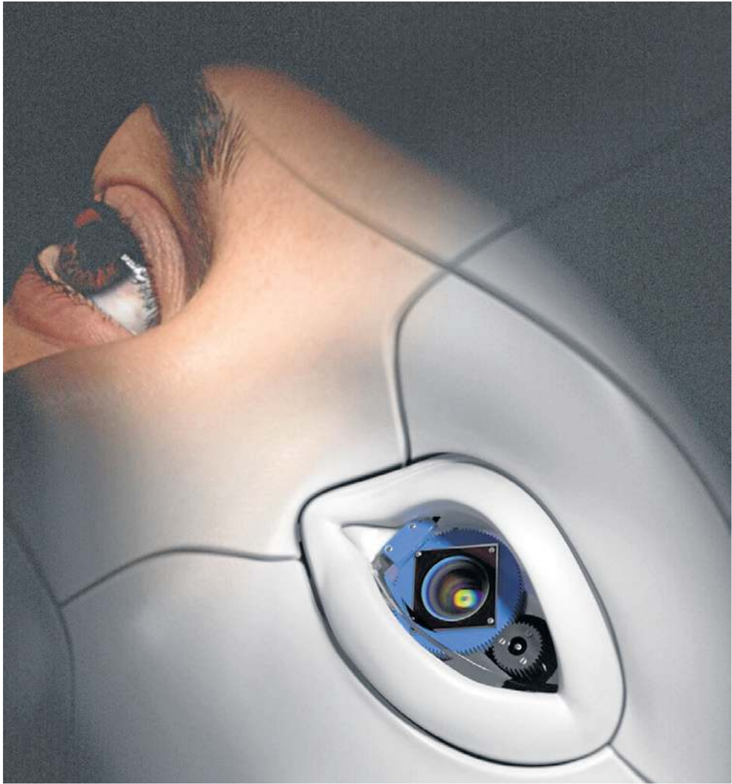
O professor Marcelo Carboni Gomes, que atua em pesquisas com Inteligência Artificial, Robótica e Segurança Cibernética na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), destaca que "esses movimentos são tão sutis e rápidos que, geralmente, não percebemos que estão acontecendo". Segundo ele, as microssacadas ajudam nossos olhos a capturar mais detalhes e a evitar que a imagem desfocada, desapareça ou se perda.

"A câmera faz pequenos ajustes constantes para melhorar a clareza das imagens que captura. Assim como nossos olhos, a câmera evita que as imagens fiquem borradas ou desfocadas, especialmente em cenas estáticas ou com pouca movimentação", acrescenta Carboni.

Testes

Na prototipagem e no teste da câmera pela equipe, chamada Artificial Microsaccade-Enhanced Event Camera (AMI-EV), o dispositivo conseguiu capturar e exibir movimentos com precisão em vários contextos, incluindo detecção de pulso humano e identificação de formas em movimento rápido. O doutorado, que se dedica à pesquisa, diz que foi descoberto que o AMI-EV pode capturar movimentos em dezenas de milhares de quadros por segundo, superando o desempenho da maioria das câmeras comerciais disponíveis, que capturam em média de 30 a 1.000 quadros por segundo.

Botao He



A câmera imita e tem os recursos da visão humana para criar imagens mais nítidas e precisas

Também foi observado que o algoritmo melhora o desempenho da câmera. "Nosso sistema pode manter a vantagem das câmeras de eventos, como alta resolução temporal e alta faixa dinâmica, ao mesmo tempo que mantém a textura estável, assim como fazem as câmeras padrão", afirma Botao He, reiterando que a tecnologia, portanto, possui aplicabilidade em robótica, drones, sistemas de segurança e automação industrial, aprimorando, respectivamente, a visão computacional, análise de movimento e sistemas de assistência ao motorista (ADAS) em veículos autônomos.

Os experimentos a partir do estudo demonstram o potencial do sistema para facilitar a percepção robótica tanto para tarefas de visão de baixo quanto de alto nível, como detecção de características e estimativa de pose humana. Cornelia Fermüller, cientista pesquisadora autora sênior do artigo, reitera que o sistema desenvolvido tem uma série de vantagens, pois a resolução e a faixa dinâmica foram aperfeiçoadas, mantendo a textura, como as câmeras convencionais.

*** Estagiárias sob supervisão de Renata Giraldi**

SAÚDE

Doação de órgãos está em alta no DF

Média mensal de cirurgias para transplantes, no primeiro semestre de 2024, foi de 76 operações. Mantido esse desempenho, a expectativa é de que até dezembro se supere o maior número de intervenções do tipo desde 2009

» LETÍCIA MOUHAMAD
» NAUM GILÓ

Renascimento. Essa é a sensação vivida por pessoas que receberam órgãos, tecidos ou células por transplantes e que falaram ao **Correio**. No Distrito Federal, só nos seis primeiros meses deste ano, 456 pacientes tiveram a oportunidade. Mantendo-se a média mensal atual dessas cirurgias (76), a expectativa é que até dezembro se bata o recorde de tais intervenções médicas na região, alcançando o maior número desde 2019 **(veja quadro)**.

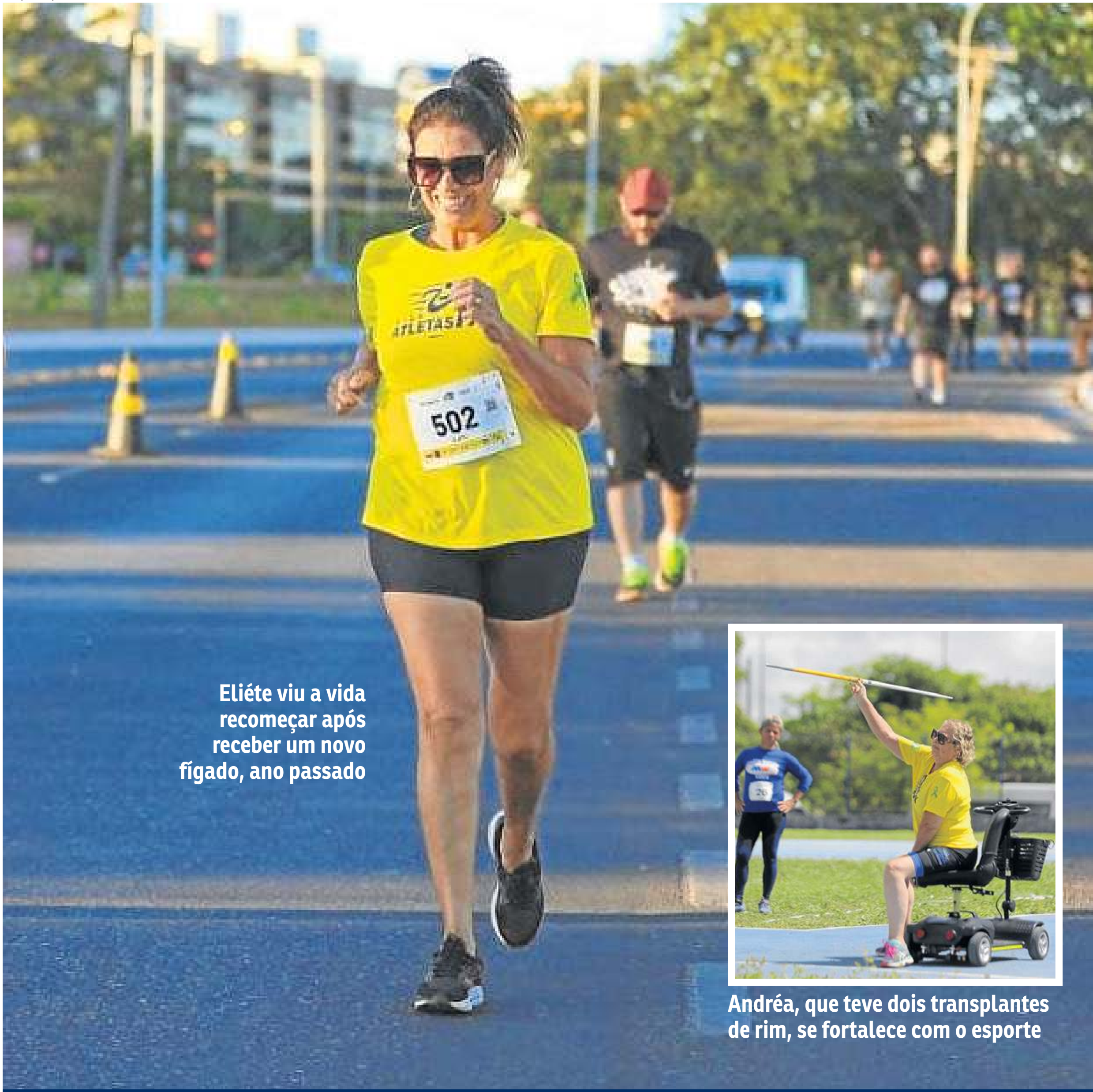
Em 2023, houve 839 transplantes, dos quais 40% foram de córnea, seguidos dos de medula óssea autólogos — quando as células provêm do próprio beneficiado —, e de rim, obtido com doadores falecidos. No total, registrou-se um aumento de 12,32% em relação ao ano anterior.

O aumento de transferências de órgãos é decorrente de fatores, como a melhora na logística de transporte especializado entre os estados, o maior esforço para identificar potenciais doadores e a efetivação do procedimento, caso exista o consentimento da família da pessoa falecida de quem será feita a extração. Essas constatações são do chefe da Unidade de Transplantes do Hospital Universitário de Brasília (HUB), o médico Guilherme Queiroz Arimatea.

Em relação às condições de envio, o especialista explica: “É uma corrida contra o tempo. O órgão, após ser extraído do doador, precisa ser implantado o mais rapidamente possível no receptor. Quanto menos se espera, melhor é o resultado do transplante. No caso do coração, é ideal que o implante seja realizado em até quatro horas (após sua retirada do organismo em que estava)”. Ele comentou que situações que envolvem rins devem ser resolvidas em até 48 horas.

Para agilizar essas operações médicas especializadas, em 2015, foi estabelecida uma parceria entre o Departamento de Trânsito (Detran-DF), a Secretaria de Saúde do DF (SES), a Polícia Militar (PMDF), o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Até junho deste ano, foram realizados 23 envios dessa natureza a partir de outros estados para o DF.

Arquivo pessoal



Eliéte viu a vida recomeçar após receber um novo fígado, ano passado


Andréa, que teve dois transplantes de rim, se fortalece com o esporte

Quero ser doador de órgãos, o que devo fazer?

» Há dois tipos de doador, vivo ou falecido. O primeiro caso contempla todos os que concordam com a doação, desde que isso não prejudique sua saúde. O doador vivo pode repassar um dos rins e partes do fígado, da medula óssea ou do pulmão. Pela lei, parentes até o quarto grau e cônjuges podem fazê-lo. Não parentes, só com autorização judicial.

» Doadores falecidos - termo atribuído a vítimas de lesões cerebrais irreversíveis, com morte encefálica comprovada pela realização de exames clínicos e de imagem. A legislação brasileira determina que a doação de órgãos e tecidos, após o falecimento, só pode ser realizada com o consentimento explícito dos familiares. Mesmo que a pessoa tenha manifestado em vida o desejo de doar e isso conste em algum documento, a autorização da família é obrigatória.

» Recentemente, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encabeçou uma iniciativa para que a manifestação de doar órgãos seja registrada em cartórios em todo o país. Mesmo nesse caso, segue valendo a obrigatoriedade de obter a autorização da família para concretizar a doação.

Nº de transplantes no DF

2019	732
2020	522
2021	709
2022	746
2023	839
2024*	456

*referente ao primeiro semestre

Órgãos transplantados no DF

	2019	2020	2021	2022	2023	2024 (Jan a Jul)
Coração	29	22	25	32	34	20
Fígado	91	100	100	108	121	71
Rim (doador vivo)	24	13	36	34	39	14
(doador falecido)	62	64	67	66	103	54
Córnea	409	222	360	311	338	182
TMO (autólogo**)	89	82	97	142	160	81
(alogênico***)	28	19	24	53	44	34

* transplante de medula óssea provido pelo próprio transplantado
** transplante de medula óssea obtido com outro doador

Fonte: Secretaria de Saúde

Lista única

Atualmente, há 1.574 pessoas na fila de espera de transplantes do DF. Metade delas, pacientes renais. Na região, o Sistema Único de Saúde (SUS) realiza transplantes de coração, fígado, rins, córneas e de medula óssea. A rede privada também atende esses casos e além dos que envolvem tecido ósteo-condro-fascio-ligamentoso, associado a tratamentos ortopédicos.

Na capital federal, o processo de doação de órgãos segue diretrizes estabelecidas pelo Sistema Nacional de Transplantes (SNT), coordenado pelo Ministério da Saúde. Independentemente do paciente estar internado em um hospital público ou privado, todos os receptores são incluídos na mesma lista de espera nacional.

O acesso igualitário ao transplante é orientado por diretrizes médicas e critérios estabelecidos pelo SNT. Segundo o Ministério, algumas condições determinantes na organização da fila de transplantes incluem: impossibilidade total de acesso para diálise (filtração do sangue), no caso de doentes renais; insuficiência hepática aguda grave, para doentes do fígado; necessidade de assistência circulatória, para pacientes cardiopatas; e rejeição de órgãos recentemente implantados.

Conforme detalha o médico nefrologista Elber Rocha, especialista em transplantes e coordenador do Programa de Transplantes do Grupo Santa, as doenças que mais levam à necessidade de operações nos pacientes com que trabalha são: doença renal crônica, cirrose hepática, hepatite fulminante, insuficiência cardíaca, enfisema e fibrose pulmonar, diabetes mellitus, ceratocone (deformação progressiva da córnea), leucemias, linfomas e algumas doenças genéticas.

“O transplante de órgãos, como um rim, não é uma garantia de cura, mas, sim, uma opção de tratamento que pode melhorar, significativamente, a qualidade de vida do paciente. Pessoas que recebem um transplante precisam tomar medicamentos imunossupressores para evitar a rejeição do órgão transplantado”, explica Rocha.

Transplantada

Há pouco mais de um ano que Eliéte Oliveira, 52 anos, diz haver “renascido”, após receber um novo fígado. Ela sofria de hepatite autoimune e colangite biliar, condições que tentou equilibrar, ao longo de 20 anos, com medicamentos. “Mas chegou o momento que não deu mais para tratar. O corpo não funcionava direito. Eu estava amarela, com feridas na pele, não dormia bem, e os rins e o intestino não funcionavam direito”, recorda.

Nesse momento em que a aposentada foi colocada na lista do SUS. Como seu caso era urgente, em 14 dias entrou no centro cirúrgico. “Transplante não é a cura, mas é fundamental para a sobrevivência. Passamos o resto da vida tomando medicamentos imunossupressores e ficamos mais vulneráveis a outros tipos de infecção, devido ao sistema imunológico debilitado”, explica Eliéte.

Ela considera o transplante como um momento de renascimento. “Quando a gente leva uma ‘lambida da morte’, a gente começa a dar valor às coisas certas. Impossível não mudar completamente após o transplante”, revela.

Atualmente, Eliéte pratica corrida de rua, musculação, natação e espera uma vaga para começar a treinar tiro com arco, modalidade pela qual pretende competir na Olimpíada dos Transplantados, que ocorrerá em agosto do ano que vem, na Alemanha. “Exercício físico passa a ser uma condição de vida, até para cuidar do emocional. Depressão, excesso de peso e sedentarismo são condições que podem levar à rejeição do órgão recebido”, destaca a moradora de Candangolândia.

Aos que ainda questionam a idoneidade do processo de doação de órgãos, Eliéte, que integra o Instituto Brasileiro de Transplantados, avisa: “Tive minha vida salva por uma família que, em meio à dor da perda de um ente querido, disse sim ao transplante. Procurem se informar, por meio do instituto. Não existe essa de furar a lista de espera do SUS”.

Importância da doação

Para explicar o significado de um transplante, Andréa Mesquita, 57, é sucinta: “Vida”. Ela defende que haja campanhas bem elaboradas para informar a população sobre a importância da doação de órgãos. “As pessoas ainda têm esperança de que parentes com morte cerebral possam voltar à vida, algo que é impossível. Um ‘sim’ para a doação de órgãos pode salvar várias vidas”, observa.

Andréa recuperou sua saúde, duas vezes, por doações, ambas de rim, em 1998 e 2016. O que a levou aos procedimentos foi o fato de os médicos não conseguirem identificar qual era o mal renal que a acometia há 26 anos. Além disso, uma biópsia seria muito agressiva devido ao estado em que se encontrava. Assim, um transplante era a única opção. Foram oito meses esperando pela sua vez, período em que teve que fazer diálise. “Emagreci muito. Cheguei a pesar 50 quilos, sendo que tenho 1,70 de altura”, relata.

Devido aos tratamentos de saúde da época, o rim transplantado tinha menor resistência. O órgão, que recebeu em 1998, funcionou até 2009. A partir daí, foram mais sete anos de espera por um novo, e um sem-fim de sessões diárias de diálise. Porém, inexplicavelmente, em 2012, ela perdeu a capacidade de caminhar, passado a usar uma cadeira de rodas.

Foi graças ao segundo transplante, em 2016, que Andréa voltou às atividades físicas, que havia deixado de lado por 18 anos. “Naquela época, não havia o incentivo para a prática de exercícios físicos para transplantados. Mas, hoje, estou ótima. Faço musculação, arremesso de peso e lançamento de dardo”, conta Andréa, que integra a Liga Brasil de Atletas Transplantados.

Paralelamente à adesão aos esportes, outros cuidados devem ser mantidos após o recebimento de um órgão, como: uso de medicação específica, exames e checagens de saúde regulares, higiene rigorosa, alimentação saudável, vacinação em dia, atenção especial à pele e redução de contato com pessoas com doenças infecciosas.

INÊS 249



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O ouro, o pódio e Brasília

Corro o risco de me tornar monotemática esses dias, mas as medalhas que os atletas brasilienses trarão para casa e a conquista irretocável do primeiro ouro brasileiro nesta nesta Olimpíada pela judoca Beatriz Souza não me permitem permanecer à margem do tema. Quanta emoção compartilhada por tanta gente ao mesmo tempo. Inimaginável a sensação para nós, meros mortais, de subir ao pódio olímpico. Mas eles, com a força e a gentileza dignas de heróis, gentilmente distribuem uma fração desse sentimento conosco.

Se a emoção dominou o coração quando Bia levou o ouro, a final por equipes do judô representou um verdadeiro teste cardíaco. Os critérios da arbitragem nos dias anteriores haviam espantado e confundido, até mesmo, comentaristas experientes. Para espectadores esporádicos como eu, viraram uma verdadeira confusão mental que, no auge da torcida irracional pelo país, transformou-se em raiva e irritação.

O confronto contra a equipe italiana me deixou apreensiva e o tempo da roleta que definiu a disputa final após o empate parecia interminável. Veio, então, o resultado e ela, Rafaela Silva, tratou de levar o ponto de ouro em poucos minutos, para alívio do coração brasileiro. Se o que aconteceu ali não foi apoteótico, impossível imaginar uma situação que mereça ser classificada dessa forma. Em questão de poucas horas, passei da birra à paixão pelo judô. O jeito brasileiro de torcer, sem meias-palavras.

Ao lado de Rafaela e de Bia, dois brasilienses também se destacaram na conquista do bronze inédito nessa modalidade. A veterana e medalhista nos jogos de 2008 Ketleyn Quadros compôs esse time campeão, além de Guilherme Schimidt. Ambos haviam sido derrotados dias antes nas oitavas de suas respectivas categorias e retornaram para, em equipe, garantir a vitória brasileira e a medalha de bronze.

E para a semana ficar ainda melhor, veio Caio Bonfim! A trajetória do atleta de Sobradinho, que tantas vezes foi estampada no **Correio**, finalmente conseguiu a merecida recompensa. A prata na marcha atlética é uma vitória para o Brasil, para Brasília e para a mãe do atleta, Gianetti Sena — também treinadora de Caio e por oito vezes campeã brasileira no esporte.

A vitória em Paris, após outros três ciclos olímpicos alcançando boas marcas, representa ainda um grito por respeito. Nas ruas de Brasília, ele relatou que essa admiração foi construída ao longo do tempo, com resultados consistentes e premiações. Agora, ele foi além, e colocou a marcha em patamar de admiração nacional, vencendo preconceitos e adversidades. Que a chama dos jogos, de fato, mantenha-se acesa e que a cada vibração nesse curto período de provas nós possamos nos recordar da importância de valorizar os esportes dia sim e dia também.

CRIME BRUTAL / Homem foi levado ao Hran com queimaduras expressivas no rosto e no tórax, mas não corre risco de morte. Uma testemunha disse que a vítima gritava e pedia ajuda. Suspeito está foragido

Morador de rua incendiado em briga

» LETÍCIA MOUHAMAD
» MARIANA SARAIVA

Um gramado perto do Autódromo de Brasília, na Asa Norte, foi o local de um crime brutal na manhã de ontem. Daniel Venâncio Pereira da Silva, pessoa em situação de rua, de 27 anos, teve 20% do corpo queimado após discussão com outro homem, também morador de rua. A vítima foi levada ao Hospital Regional da Asa Norte (Hran) com queimaduras expressivas no rosto, tórax e mãos. O suspeito, conhecido na região como Galeguinho, está foragido.

Informações da 5ª Delegacia de Polícia do Distrito Federal apontam que o crime foi motivado por uma discussão banal, na qual Galeguinho, em posse de uma garrafa de álcool, teria ateado fogo em Daniel. Inicialmente, o caso é tratado como lesão corporal grave. "No entanto, a depender do que a gente conseguir apurar na investigação, esse registro pode mudar, passando à tentativa de homicídio", disse o delegado Paulo Fecury.

De acordo com a autoridade policial, o homem não corre risco de morte e o quadro é estável. "Apenas ficou internado em razão de ser pessoa em situação de rua e não ter condições de fazer os curativos necessários", esclarece.

Letícia Mouhamad/CB/D.A.Press



O Correio **esteve no local do crime e registrou o boné de vítima parcialmente carbonizado, restando apenas a aba**

No local do crime, o **Correio** flagrou vestígios do crime no gramado onde a vítima foi incendiada. Parte de um boné usado por Daniel ficou carbonizada, restando apenas a aba. Uma testemunha, que preferiu não se identificar, relatou ter escutado gritos de desespero próximos ao Ministério, deparando-se, posteriormente, com um homem pegando fogo.

"Ele gritava e corria de um lado para o outro. Me apressei para pegar um extintor de incêndio, mas, quando retornei, vi que outras pessoas, também em situação de rua, já haviam apagado as chamas com alguns panos e cobertas", revelou a testeminha.

O lugar, segundo a testemunha, é conhecido pela presença de muitas pessoas em situação de rua. No momento do crime, havia de seis indivíduos no local. "O rapaz que sofreu as queimaduras voltou, por conta própria para o espaço onde costuma dormir. Ele estava bastante machucado. Ficamos assustados e chamamos a polícia e o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), que o levaram para o Hospital Regional da Asa Norte (Hran)".

Violência rotineira

Lotado no 3º Batalhão de Polícia, o tenente da Polícia Militar do DF (PMDF) Caio Cezar contou que a vítima, já internada, descreveu o suspeito como um homem de barba branca, olhos claros e sem alguns dentes. "Em nossas buscas, encontramos uma pessoa exatamente com essas características, mas quando mostramos a foto dele a Daniel, ele descartou a suspeita".

Na tarde de ontem, oito viaturas se deslocaram para a Asa Norte à procura do suspeito; quatro ficaram paradas em pontos fixos e outras quatro permaneceram rodando pelo local. Como não houve flagrante, a investigação está a cargo da 2ª DP da Asa Norte, responsável pela área onde ocorreu o crime.

O delegado Fecury reforçou que ocorrências dessa natureza são rotineiras nas quadras 700 da Asa Norte e na Rodoviária. "Mas o caso de hoje (ontem) chamou atenção pela violência empregada, porque, apesar de a vítima não correr risco de morte, os ferimentos foram graves. Queimadura é algo extremamente dolorido", acrescentou.

Até o fechamento desta edição, o suspeito do crime ainda não havia sido identificado.

Memória

Há uma semana, um homem em situação de rua foi ameaçado com uma faca, assaltado e agredido com chutes na cabeça por outro homem. O crime ocorreu na quadra 103 do Recanto das Emas. Conforme flagraram câmeras de segurança de um comércio próximo ao local, o suspeito foi embora somente após a vítima desmaiar.

Segundo informações do delegado-chefe da 27ª Delegacia de Polícia, Fernando Fernandes, responsável pelo caso, o homem agredido teve fraturas no rosto e nas costelas e foi levado ao Hospital Regional de Taguatinga (HRT). O autor do crime, que estava em liberdade após cumprir oito anos de prisão por homicídio, voltou a ser preso. No entanto, após ser interrogado, foi posto em liberdade, uma vez que já não estava em situação de flagrante.

Em 9 de julho, um homem em situação de rua morreu após ser esfaqueado por outro em frente ao Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop) de Taguatinga. Segundo o **Correio** apurou, eles teriam entrado em uma discussão, momento em que um deles pegou uma faca e esfaqueou a vítima. O autor do crime segue foragido.

STALKER

Homem tenta invadir apartamento

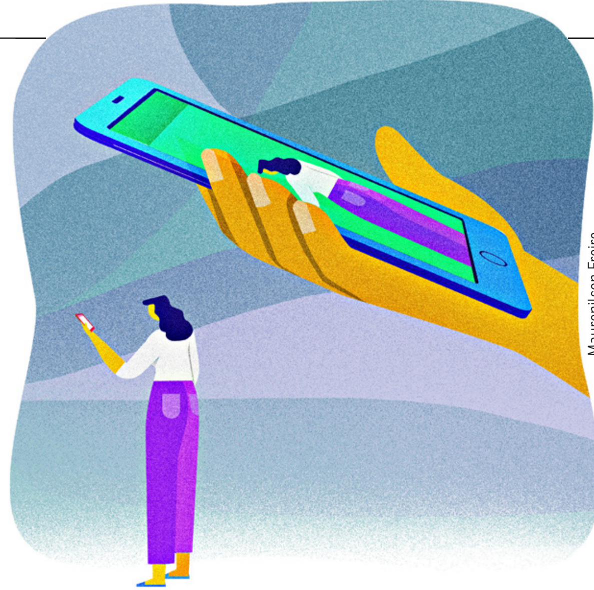
» MARIANA SARAIVA

Um homem foi preso na madrugada deste domingo, suspeito de tentar invadir o apartamento de uma mulher no Sudoeste Econômico. Ele e a dona do imóvel teriam se conhecido por meio de um aplicativo de relacionamento, há cerca de dois meses. O acusado reside em São Paulo e veio a Brasília para o encontro. Após um desentendimento, o homem teria tentado entrar na residência dela sem autorização, forçando a porta do apartamento. Sentindo-se ameaçada, a moradora acionou a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) pelo número 190.

A PMDF chegou rapidamente, evitando uma possível invasão. Os dois foram encaminhados para a Delegacia Especial de Atendimento à Mulher (Deam) para depoimentos.

Cuidado

Na edição de ontem, o **Correio** destacou em uma reportagem os riscos associados a encontros virtuais marcados por meio de aplicativos de relacionamento. Em muitos casos, os homens se apresentam como sedutores e bem-sucedidos na internet, quando na realidade são estelionatários, conhecidos como "golpistas sentimentais", que se aproveitam das vítimas para tentar extrair dinheiro delas.



Maurenilson Freire

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 4 de agosto de 2024

» Campo da Esperança

Aurelino de JesusSantos, 78 anos
Dino Giacometti, 91anos
Guido Araújo daSilveira, 90 anos
Hélvio Ferraz Leda,82 anos
Joaquim CoutinhoNetto, 88 anos
José BarbosaSobrinho, 79 anos
Maria de FátimaJoventino da Silva, 72 anos
Maria FrancaBezerra, 88 anos
Maroni PereiraMarçal, 86 anos
Samuel Batalha daSilva, 26 anos

» Taguatinga

Adeclair HonórioBueno, 59 anos
Cintia Kelly Soaresda Silva, 28 anos
Elias Dutra dosSantos, 72 anos
Francisca Alves deSousa Carvalho, 77 anos
Francisco de AssisGomes, 85 anos
Gael Braga deAlcântara, menos de 1 ano
Maria AparecidaBatista dos Santos, 61 anos
Maria das Dores deToledo, 87 anos
Raimundo Nonato deAraújo, 74 anos
Ronilson Lima dosSantos, 39 anos
Rosa Marques deSousa Lopes, 55 anos

» Gama

Esmeraldo Rosa deJesus, 74 anos
Justina Lemos daSilva, 88 anos

» Planaltina

Clementino VieiraRodrigues, 86 anos
Giovanny GabrielRibeiro, menos de 1 ano
Raimundo Ribeiro deSouza, 69 anos

» Brazlândia

Sílvio Francisco deLemos, 61 anos

» Sobradinho

Edson CesárioLopes, 65 anos
Edvaldo Pereira deSouza, 33 anos
José Nilo doNascimento, 62 anos
Roque Ferreira dosSantos, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Aldimiro RodriguesMatos, 81 anos
Francisco Oliveirade Sousa, 73 anos
Jackson de OliveiraPinheiro, 76 anos (Cremação)
Maria Araújo Dias, 92 anos
Paulo Darcy Palhas, 96 anos (Cremação)
Takeo Myashiki, 84anos (Cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



"Não se espante com a altura do voo. Quanto mais alto, mais longe do perigo. É quando se está próximo do solo que se deve desconfiar"

Santos Dumont

Mérito da Justiça do Trabalho e parceria de restaurante-escola com TCU

CNC



O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, José Roberto Tadros, terá agenda importante, em Brasília, na próxima quinta-feira. Vai receber o título de comendador da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), às 17h. E, antes, às 12h, estará com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, para a inauguração do Espaço Gastronômico ISC/Senac, que será um restaurante-escola do Instituto Serzedello Corrêa Escola Superior do TCU, (Setor de Clubes Sul).

Reunião de governança do Codese com GDF

Para avaliar o andamento de ações propostas pela sociedade civil ao governo do DF, o Codese se reúne, amanhã, com secretários de estado no auditório do edifício-sede do BRB. O encontro, às 9h, deverá contar com a presença do governador Ibaneis Rocha, além de empresários e representantes da sociedade civil. O objetivo é avaliar o avanço das ações e metas estratégicas propostas pelo conselho, em 2022, que consta no documento *O DF que a gente quer em 2040*. Ele foi elaborado por 18 câmaras técnicas e recebeu a assinatura de Ibaneis no termo de compromisso de execução. Durante a primeira reunião de governança, realizada em junho de 2023, o secretário de Governo, José Humberto Pires, afirmou que 93% das ações e metas sugeridas pelo Codese foram incluídas no atual plano de governo.

Agência STF



Doutor Honoris Causa na Argentina

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes receberá o título de Doutor Honoris Causa da Universidade de Buenos Aires. O reconhecimento é a máxima distinção concedida por uma universidade a quem fez um importante trabalho, com projeção nacional ou internacional, em sua área. A solenidade oficial será em 30 de agosto.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Divulgação/CNI



Marcelo Camargo/ Agência Brasil



Alckmin, Alban e Mercadante debatem tendências da política industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), realiza, amanhã, o seminário *Políticas Industriais no Brasil e no Mundo*. O presidente da CNI, Ricardo Alban, conduzirá a abertura oficial ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin e do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante.

Entre os palestrantes, estão a premiada professora do Institute for Innovation and Public Purpose (IIPP) da University College London, Carlota Perez. Ela é considerada uma das cinco economistas que estão redefinindo tudo em sua área; e a professora de Economia da University of British Columbia e cofundadora do Industrial Policy Group, Réka Juhász.

De olho no cenário internacional

O diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI, Rafael Lucchesi, lembra que há mais de 2,5 mil políticas industriais em vigor no mundo voltadas para fortalecer as indústrias dos países desenvolvidos e em desenvolvimento, conforme mapeado pelo Fundo Monetário Internacional em 75 nações.

Corrida global em investimentos



Divulgação/CNI

"Temos que ficar alertas para o fato de que as grandes potências estão investindo recursos significativos para se manterem competitivas e se adaptarem às tendências atuais. Em outras palavras, assistimos a uma corrida global, que constrói as novas bases da indústria mundial, com iniciativas ligadas à descarbonização, transformação digital, saúde e vida, infraestruturas urbanas, econômicas e digitais, formação de recursos humanos qualificados e defesa e segurança nacional", explica Lucchesi.

Supercomputador brasileiro entre os cinco mais potentes do mundo

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O governo federal destinará R$ 23 bilhões para um plano nacional de investimento em inteligência artificial nos próximos cinco anos. "A capacidade de processamento de dados é essencial para a inteligência artificial. Estamos planejando montar um supercomputador e o escolhido é o LNCC (Laboratório Nacional de Ciência da Computação), em Petrópolis (RJ), o Santos Dumont. Investiremos para que ele esteja entre os cinco maiores supercomputadores do mundo daqui a cinco anos. Além dessa infraestrutura, teremos data centers espalhados pelas regiões do país. Um pressuposto importante é a sustentabilidade, pois supercomputadores e data centers consomem muita água e energia. Se o Brasil adotar uma matriz renovável, isso se tornará um diferencial competitivo", contou a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, em entrevista exclusiva ao *CB Poder*.

Frente Parlamentar para incentivar pesquisas biomédicas no país

Marcello Casal JrAgência Brasil



Vice-presidente da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo e um dos parlamentares responsáveis por acompanhar de perto o projeto de regulamentação da Inteligência Artificial no país (PL nº 2338/2023), o senador astronauta Marcos Pontes (PL-SP) lança hoje, a Frente Parlamentar da Pesquisa Biomédica. Ela foi criada para apoiar projetos e propostas que fortaleçam a pesquisa biomédica no país, aprimorando o serviço prestado à população pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Tem apoio da Academia Nacional de Ciências Farmacêuticas do Brasil, do Grupo FarmaBrasil, da Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), da Federação de Sociedades de Biologia Experimental e da Academia Nacional de Medicina.

Biodiversidade

Para o senador Marcos Pontes, é fundamental que o Brasil aproveite sua biodiversidade para aumentar a produção de medicamentos, sobretudo aqueles destinados a doenças ainda consideradas incuráveis. "O Brasil é detentor de uma das maiores biodiversidades do mundo. Precisamos aproveitar essa riqueza para promover a saúde da população", defendeu.

ARBORIZAÇÃO / Mesmo sendo uma das regiões com maior número de árvores, o DF não conta com uma cobertura uniforme. O **Correio** foi a alguns pontos do território candango e constatou a diferença. Novacap busca reverter a situação

O desequilíbrio verde do DF

» LUIS FELLYPE RODRIGUES
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA

Brasília é uma das capitais mais arborizadas do Brasil — o índice de área verde é quatro vezes maior que o mínimo recomendado pela Organização Mundial da Saúde, de 12 m² por habitante. Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte são exemplos de regiões privilegiadas no quesito e que favorecem a estatística. No entanto, há, ainda, localidades que vivem uma realidade distinta, como Itapoã, Sol Nascente e Estrutural. Hoje, são 5,5 milhões de árvores e o objetivo do governo do Distrito Federal é chegar a 6 milhões, cobrindo todo o DF, nos próximos anos.

Frederico Flósculo, professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB (FAU-UNB), opina que são necessários planos diretores locais e ações das administrações regionais dirigidos à arborização. "Não há razão para ter bairros áridos e cinzas, e a maioria dos bairros de Brasília é cinza", lamenta.

De acordo com o professor, a capital federal tem sido ultrapassada em arborização por cidades como, Porto Alegre, Goiânia, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Belo Horizonte e Campinas. "Nós já estivemos nos primeiros lugares, mas temos caído nesse ranking nacional. A expansão urbana de Brasília não é arborizada até agora. Por isso, é muito importante o investimento", afirma. "Onde existe um grande poder econômico, há mais áreas verdes, mais arborização", completa Flósculo.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Ronaldo diz que arborização do Sudoeste melhora qualidade de vida

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Anna lamenta Itapoã não ter árvores como a área central de Brasília

Símbolo de vida

Carlos Rossetti, professor do Departamento de Engenharia Florestal da UnB e pesquisador de ciências ambientais, chama atenção para a importância da arborização no DF. "As árvores são um símbolo de vida, de qualidade de vida, de beleza estratégica e cênica, que deve ser considerada como um todo, de maneira integral", reflete.

É necessária uma medida educativa, na óptica do especialista. "Precisa de um aparato instrumental, pessoas treinadas e recursos tecnológicos para conseguir manter a arborização cada vez mais presente. Investimento em pesquisa, tecnologia e educação, tudo isso facilita para que a arborização seja respeitada e que também seja uma meta do governo", comenta.

Esses benefícios são percebidos por Cristina Pierre, 47 anos, moradora da Asa Norte. Para ela, viver em um ambiente arborizado é como respirar a natureza. "Amo esses lugares — cheios de árvores —, faço trilhas constantemente e não há palavras para descrever o quão bom é morar em locais como esses. Eu acordo e ouço os pássaros cantando, isso é muito legal. Fico olhando as árvores e como elas são cheias de vida, é como se fosse uma terapia", descreve.

Morador de uma das regiões mais verdes do DF, o Sudoeste, Ronaldo Lima, 41, também relembra benefícios que essa condição traz. "Em frente à minha residência existem diversas áreas verdes. Isso deixa o clima muito agradável. Sem contar que conseguimos nos conectar com a natureza. Outro dia, eu estava vendo araras na frente da minha casa, isso é incrível", conta.

Carência

Morar em uma região pouco arborizada é muito complicado e, com tantas construções, o ar fica impuro. É como avalia Anna Luyza da Silva, 19, moradora do Itapoã. "Deveriam existir campanhas incentivando o plantio de árvores, pois elas são essenciais para as pessoas. Além da melhora na qualidade de vida, as árvores embelezam a paisagem, diz Anna. "Não temos parques cheios de árvores como nas áreas centrais de Brasília. Isso seria muito legal para ir com a família ou amigos.", destaca.

Sol Nascente é uma das regiões mais carentes de verde do DF, segundo a Novacap. Marcos Gonçalves, 47, reclama da situação. "Não temos árvores para dar uma quebrada no calor. Isso é um fator que prejudica a qualidade de vida das pessoas da cidade", menciona.

O morador avalia que a cidade tem estrutura suficiente para o plantio de árvores. "Se você observar a maioria das ruas do Sol Nascente, temos locais vazios onde poderiam ser colocadas plantas ou algo verde. Na minha opinião, falta um pouco de vontade por parte de todos. Essa iniciativa mudaria a vida das pessoas que moram na região", enfatiza.

Projeções

Para equilibrar a balança, a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) lançou, em fevereiro, o Programa Anual de Arborização de 2024. A meta é arborizar todas as regiões administrativas. Este ano, a previsão é de 100 mil árvores nativas do Cerrado, especialmente os ipês. Até o momento, foram plantadas 20 mil mudas no Itapoã, Paranoá e Noroeste.

De acordo com a Novacap, o trabalho será retomado em outubro, com a previsão de chegada do período chuvoso, e finalizado em dezembro. "Estamos trabalhando junto aos órgãos, às administrações regionais e à comunidade a fim de identificar demandas e realizar estudos da viabilidade técnica para um resultado positivo", afirma o órgão.

*Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso

INÊS 249

Consumidor Direito + Grita

Enquanto um é regulamentado e oferece garantias claras, o outro funciona como uma cooperativa, onde os riscos e custos são compartilhados, e sem a supervisão de órgãos fiscalizadores. Especialistas analisam os prós e contras de cada opção

Seguro X proteção veicular: entenda as diferenças

» FERNANDA CAVALCANTE*

Quando o assunto é proteger o veículo, existem duas alternativas principais: o seguro tradicional ou a proteção veicular. Embora pareçam semelhantes, existem diferenças cruciais entre esses dois modelos que todo consumidor deve conhecer antes de contratar o serviço. Afinal, quando se trata de tranquilidade e dinheiro, é importante pesquisar.

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) — autarquia vinculada ao Ministério da Fazenda — não fiscaliza as associações e cooperativas de proteção veicular. "A Susep não aprova o mercado de proteção veicular porque cabe ao Congresso Nacional trazer à luz do debate as pautas relacionadas ao tema. Aliás há propostas legislativas tramitando nas duas Casas (Câmara e Senado) para regulamentar o segmento", explica William Martin França, corretor de seguros.

Segundo ele, a principal diferença está na padronização realizada pela Susep. "Ela dá uma maior clareza ao consumidor em relação ao contrato e, geralmente, ao serviço prestado por uma rede terceirizada, tais como concessionárias de automóveis, locadoras de veículos, oficinas credenciadas, empresas especializadas em remoção de carros, entre outros. As proteções veiculares, diferentemente das seguradoras, costumam adotar o modelo em que a própria entidade presta o serviço, inclusive, a reparação do veículo, feito em oficinas próprias", continua.

Existem controvérsias entre os consumidores sobre qual é o ideal. Lucas Botelho, 25 anos, bateu na traseira de outro carro em fevereiro do ano passado e precisou acionar o seguro tradicional, que ele reprovou. "Tive muita dificuldade de fazer isso por meios convencionais. Depois teve um atraso considerável para aprovação do orçamento da manutenção na própria autorizada deles. Juntando todos esses fatores, fiquei mais de duas semanas sem carro", reclama.

Eliana Brandão, 45, optou pela proteção veicular principalmente pelo valor da mensalidade oferecida. Ela foi assaltada e os ladrões levaram o carro dela. "Ao acionar a proteção veicular informando o ocorrido, eles localizaram onde o carro estava pelo rastreador instalado por eles. Também conduziram o veículo ao pátio legal para ser tudo documentado e retirado por mim posteriormente", relata.



Entretanto, Fernando Linhares, diretor de operação da Korsa Riscos e Seguros, defende a escolha pelos seguros tradicionais. "Os seguros além de obter recebimento dos documentos e aprovação do sinistro, oferecem garantias mais robustas e proteção ao consumidor, incluindo, a necessidade de constituição de reservas técnicas, investimentos em renda fixa e fundos garantidores de seguros", alega.

As associações de proteção veicular podem ter oscilações grandes nos prazos de pagamento face a característica de cooperação da gestão dos fundos. "Não têm a mesma proteção financeira e de ativos, e a garantia de cumprimento das obrigações contratuais são mais frágeis, dependendo exclusivamente da gestão e resultado da associação, portanto, o risco de problemas financeiros e falta de cobertura são maiores do que nas seguradoras", completa.

Em relação às análises, ambos os dois segmentos informam que verificam perfil de risco do cliente, a maneira como é utilizado o veículo (comercial, transporte, particular, etc). Os índices de roubo e furto na região de circulação e pernoite do veículo, a idade de uso do automóvel, marca e modelo. "O mercado de seguros possui ferramentas tecnológicas e capacidade técnica para avaliar outros riscos e incertezas que podem impactar na operação, como os climáticos e até governamentais", avalia Fernando Linhares.

"O posicionamento da seguradora, o qual chamo de apetite para o risco, também é um fator importante na precificação e na definição das franquias (participação do segurado no sinistro), pois define quais veículos e perfis de segurados terão taxas competitivas, que terão preços agravados e os negócios que terão pedidos de propostas declinadas", revela o especialista.

Geralmente, na proteção veicular o associado assina um contrato de mútuo e rateia os prejuízos apurados com os demais associados. "Diante desse contexto, caso a associação ou cooperativa não tenham liquidez e robustez financeira para fazer frente aos sinistros reclamados, o associado poderá ter problemas com a reparação ou mesmo a reposição do bem, lembrando que, hoje, não há regulamentação por parte do Conselho Nacional de Seguros Privados, fiscalização e reserva técnica junto à Susep, o que torna a Proteção Veicular um produto altamente volátil", finaliza.

***Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado**

Causas de acidentes

- » Falta de atenção (22.537 acidentes)
- » Desobediência à sinalização (8.323 acidentes)
- » Excesso de velocidade (6.742 acidentes)
- » Não guardar distância segura (5.117 acidentes)
- » Ingestão de álcool (5.101 acidentes)
- » Defeito no veículo (3.151 acidentes)
- » Dormir na direção (2.311 acidentes)
- » Ultrapassagem indevida (1.648 acidentes)
- » Defeito na via (1.474 acidentes)
- » Animais na pista (1.213 acidentes)

Fonte: Atlas de Acidentalidade no Transporte Brasileiro

»C&A
ENTREGA INCOMPLETA

Ana Lima Rios fez uma compra na C&A de cinco itens, constando em uma nota só de entrega. "No pacote que recebi, veio apenas um item da compra, faltando outros quatro. Após várias tentativas de contato por telefone e WhatsApp, consegui ser atendida e me informaram que iam passar o problema para o setor responsável. Após uns 15 dias, recebi uma mensagem da C&A falando que sentiam muito pelo ocorrido, mas que não poderiam atender minha solicitação porque o peso dos produtos indicados na nota fiscal correspondia ao mesmo peso informado pela transportadora. Entrei em contato com a transportadora por meio do Reclame Aqui e eles me responderam que não pesam nenhum pacote na empresa, que eles apenas recebem os pacotes e os enviam para o destinatário, e que não há nenhum procedimento de pesagem quando recebem. Tentei novamente contato com a C&A, mas nenhum canal me responde. O número que consegui ligar anteriormente não consta mais no site da loja, mudaram o número, e o novo sequer completa a chamada", declara.

Resposta da empresa

» *Gostaríamos de agradecer por nos acionar referente ao ocorrido. Nesse caso, pedimos gentilmente que oriente a cliente Ana Lima a nos contatar para que possamos analisar o caso internamente. Não podemos seguir com a tratativa a pedido de terceiros por diretrizes do LGPD e segurança da informação. Dúvidas permanecemos à disposição.*

Comentário da consumidora

» *Gostaria de agradecer seu empenho ao tentar me ajudar com o problema. Eles vão me pagar em vale-compras.*



RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» **No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone**

» **Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados**

» **Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146**

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

INÊS 249

LAZER

SEGUINDO PELO CAMINHO DA DIVERSÃO

O EIXÃO DO LAZER FUNCIONA TODOS OS DOMINGO E OFERECE OPÇÕES DE MÚSICA, ALIMENTAÇÃO E DIVERSÃO PARA QUEM O FREQUENTA. A VIA, RECENTEMENTE, AINDA GANHOU UM NOVO PONTO TURÍSTICO: O MARCO ZERO

» DAVI CRUZ

"Seria inimaginável um dia acabarem com o Eixão"

Lúcio Montie, *especialista em turismo*

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press

Músico Wanderson Bomfim conta que está muito feliz em tocar no Eixão



O casal Luiz e Eduarda Ortiz levou o filho Gustavo para conhecer o Marco Zero

Brasilienses caminham e pedalam no Eixão do Lazer



Pablo Rocha sempre leva a esposa e a filha para se divertirem na via



Roberto Pereira usa a via para encontrar tutores que desejem adotar os cães que ajuda a resgatar

Criado há mais de 30 anos, o Eixão do Lazer surgiu como alternativa como diversão. Ele ajuda a substituir o barulho dos motores e a poluição dos veículos que passam por lá, de segunda-feira a sábado, por diversão, arte, vida, saúde e alegria para as pessoas de diferentes regiões administrativas que o visitam aos domingos. Dessa maneira, todos os domingos, flui satisfação, na via que corta o Plano Piloto, passando de ponta a ponta entre as asas do projeto pensado por Lúcio Costa. Este fim de semana, os frequentadores tiveram uma grande novidade: puderam conhecer o Marco Zero de Brasília, reencontrado durante obras de infraestrutura na área.

O local enriquece momentos em família, reencontros de velhos amigos e, até, propicia a criação de novas amizades. Para quem deseja correr, caminhar, pedalar e andar de skate, há vários quilômetros à disposição para essas práticas. Além disso, quem deseja ouvir uma boa música, encontra apresentações de grupos de samba, choro e jazz.

"Eixão do Lazer oferece um espaço para trazermos nossos filhos"

Pablo Rocha, *autônomo*

Eixão do jazz

Concentrados na altura da Quadra 207 norte, o coletivo Super Jazz surgiu em 2004, em São Paulo. Criado por Dudão Melo. A iniciativa foi planejada para celebrar o gênero musical misturando a versatilidade da discotecagem com a riqueza dos ritmos Afro Brasileiros e o jazz eletrônico.

Mário Sartorello, 57 anos, é radialista e também um dos organizadores do coletivo. Ao **Correio**, ele conta que a parceria com Melo começou em 2019, quando o amigo veio morar na capital. "Tivemos a ideia de idealizar o projeto porque, para nós, o Jazz tem que estar na rua e não em lugares sofisticados. Temos essa missão de trazer a música para a rua e mostrar ao público um segmento (artístico) que todo mundo pode ouvir", afirma.

Atração da tarde de ontem, o guitarrista e cantor brasiliense Wanderson Bomfim apresentou melodias autorais e releituras de grandes nomes da música, como Villa Lobos, Moacir Santos e Tom Jobim. O instrumentista destaca que se sente muito feliz por cantar e tocar no local. "O Eixão do Lazer é ímpar porque você acaba conversando com o público e tem uma relação mais orgânica, o que proporciona mais vida para o show", comenta.

Enquanto uns ficam apreciando os músicos, acomodados em bancos e panos estendidos próximos às árvores ao longo da via, outras pessoas optam por desbravá-la pedalando. É o caso dos amigos Yuri Martins, 37, e Marina Moura, 38, acompanhados dos respectivos filhos para um passeio ciclístico. "Eu estou gostando bastante. Aqui tem muita possibilidade de praticar atividade e está bem legal passar esse momento com eles", diz Marina.

"Aqui tem muita possibilidade de praticar atividade"

Marina Moura

Martins, que aponta encontrar certa dificuldade em disfrutar opções de divertimento em Brasília, considera que a programação proporcionada pelo Eixão é muito prazerosa. "Gosto de vir aqui pelo contato com a natureza. Você pode se sentar entre as árvores, parar um pouquinho ali, na sombra, e ter uma experiência um pouco mais natural. Apesar de ser no meio urbano, é um casamento fantástico", enfatiza.

Especialista em turismo, Lúcio Montiel ressalta a importância do Eixão do Lazer para a história de Brasília. "Essa iniciativa está se enraizado no povo da capital. Faz parte da alma do brasiliense. Esse projeto é uma tradição da cidade e sempre deve ser mantido. Seria inimaginável um dia acabarem com o Eixão do Lazer. Seria a mesma coisa se tirassem a Rua do Lazer lá em Copacabana, ou em Ipanema, que também fecha aos domingos. Não pode morrer, não pode ser fechado nunca", aponta Montiel.

Novidade

Os candangos ganharam um ponto turístico. O Marco Zero, ponto onde foi fincada a estaca que determinou o centro geográfico para o início da construção da capital do país, foi reencontrado. Operários a desenterraram durante a reforma do Buraco do Tatu. A passagem que conecta os eixos rodoviários Norte e Sul têm chamado a atenção de quem passa pelo trecho. Luiz Ortiz, 33, e Eduarda Ortiz, 38, chegaram a Brasília há um ano e contam que foram ao local exclusivamente para ver o Marco Zero. "Trouxemos nosso filho para registrar esse momento que vamos guardar com certeza. Aproveitamos para vir agora, domingo, porque depois vai passar mais carro e vai acabar desgastando esse símbolo", considera Luiz.

A mãe do pequeno Gustavo destaca que talvez ele não se lembre desse momento, quando ficar mais velho. Mas, segundo ela, o casal gaúcho quer que o herdeiro nutra o sentimento de pertencimento à capital federal, pois "será a cidade dele". "É um lugar que está nos adotando super bem. E, aqui, a gente teve o nosso brasiliense, então é importante para história dele e para cultura dele que vai ser daqui", relata.

Roberto Pereira, 47, é morador do Setor Habitacional do Tororó e faz trabalho de resgate de cães pelo DF há 15 anos. Ele conta que leva os cachorros resgatados ao veterinário para serem vacinados e estarem aptos para serem acolhidos por outras famílias. "Este fim de semana houve quatro adoções, e para mim é a maior alegria da vida", enfatiza Pereira.

Pablo Rocha, 28, autônomo, conta que trouxe a família para desfrutar momentos de lazer. "É muito importante ter este momento com minha esposa, filha e amigos. Eu não vejo Brasília como um lugar que tem muitas opções, e o Eixão do Lazer traz esse divertimento e oferece um espaço para trazermos nossos filhos para brincarem", disse.



Os amigos Yuri Martins e Marina Moura levam os filhos para pedalar

INÊS 249

PARIS 2024

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

O Brasil já tem 10 medalhas!

O homem mais rápido do planeta no atletismo, a mulher relâmpago na natação e o campeão de tudo no tênis: as apoteoses do estadunidense Noah Lyles, da sueca Sarah Sjöström e do sérvio Novak Djokovic nas Olimpíadas da França

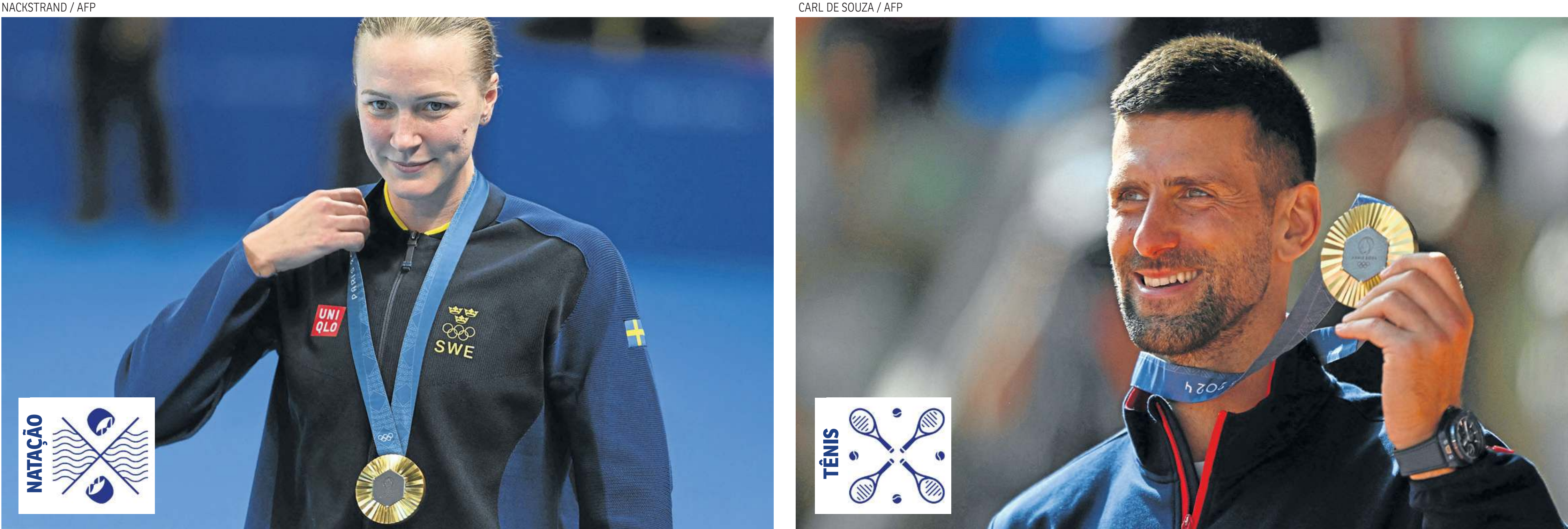
Abelardo Mendes Jr/CB



THE FLASH

NACKSTRAND / AFP

CARL DE SOUZA / AFP



THE FISH

THE BEST

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI
Enviados especiais

Paris — Noah Lyles, 27, é o homem mais rápido do mundo por 5 milésimos nos 100m rasos do atletismo. Sarah Sjöström, 30, a mulher relâmpago da natação nos 50m livre com o tempo de 23s71. Novak Djokovic, 37, coleciona desde ontem todos os títulos possíveis no tênis depois de superar o espanhol Carlos Alcaraz na final, em Roland Garros. Demorou, mas o Olimpo chegou para os três em Paris-2024.

Carente de um protagonista desde o último desfile de Usain Bolt em Jogos Olímpicos, na pista do estádio Nilton Santos, na edição do Rio de Janeiro, em 2016, a prova dos 100m rasos parece ter um novo xodó. O estadunidense Noah Lyles reforçou ser o homem mais veloz do planeta após a conquista da medalha de ouro, no Stade de France. Os EUA não ostetavam o homem mais rápido das Olimpíadas desde Justin Gatlin em Atenas-2004.

Noah Lyles percorreu os 100m em 9s784 e baixou a melhor marca pessoal em 2024. Ele desembarcou na França com 9s81. Por cinco milésimos, deixou para trás o jamaicano Kishane Thompson (9s789). O compatriota Fred Kerley (9s81) levou a prata. Apesar da confirmação do favoritismo, a comemoração e o anúncio do título só vieram após o tira-teima com a tecnologia da fotografia. Até a exibição da informação no telão, oito dos nove competidores sonhavam.

A vitória de Lyles afastou as zebras. Na primeira edição sem Usain Bolt na prova mais rápida e nobre da Olimpíada, o italiano Lamont Marcel Jacobs surpreendeu com o ouro em Tóquio-2020. Gostaria de vencer? Claro. Esperava? Jacobs afirmou que não. Foi a primeira vez a Itália no lugar mais alto do pódio nos 100m. Embora estivesse no páreo em Paris-2024, ele terminou em quinto com 9s85.

A última e mais aguardada prova da noite foi precedida por um espetáculo nas arquibancadas. Os mais de 60 mil torcedores receberam pulseiras com Leds em diferentes cores. Um show visual em roxo e nas cores da bandeira da França ao apagar das luzes.

É a segunda participação de Lyles em Jogos Olímpicos. Nascido em Gainesville, na Flórida, vem de uma linhagem de amantes do esporte. Iniciou a trajetória aos 12 anos, inspirado em Usain Bolt. Com 1,80m, Lyles é o o principal candidato a quebrar recordes do ídolo. O jamaicano estabeleceu a melhor marca mundial de 9s58 em 16 de agosto de 2009, em Berlim. Três anos depois, desafiou concorrentes com o recorde olímpico de 9s63 em Londres-2012.

Lyles trilha caminho para se consolidar como um dos grandes nomes do atletismo. Em Tóquio-2020, conquistou o bronze dos 200m. Três anos depois, reina nos 100m. As conquistas reforçam o status de fenômeno adquirido nos últimos anos. Emplacou quatro conquistas da Diamond League e seis do Mundial de Atletismo. Os mais importantes, em 2023, quando monopolizou os ouros dos 100m, 200m e revezamento 4x100m. Até então, o único que havia obtido a façanha era Usain Bolt, em 2015. Nesta edição da Olimpíada, defenderá o pódio dos 200m.

O The Flash tem fama de sincerão. Já trocou farpas com astros da NBA por se considerarem campeões mundiais quando conquistam a liga. Ontem, falou com certa marra sobre o feito pessoal. "Eu realmente achei que Thompson havia vencido. Fui até ele depois, enquanto esperávamos, e disse: 'Cara, acho que você conseguiu'. E então, meu nome apareceu e eu fiquei tipo: 'Meu Deus, eu sou incrível!'", riu. Dados oficiais da corrida apontam que Lyles teve o pior tempo de reação da prova. Ele ficou em último lugar nos primeiros 40m e estava em sétimo na metade do caminho. "Isso só prova que tempo de reação não ganha corridas", ironizou.

Paris-2024 celebra outros dois fenômenos. A sueca Sarah Sjöström é a mulher mais veloz da natação. O ouro nos 50m livre é a sexta medalha dela desde a estreia em Pequim-2008.

No tênis, Novak Djokovic emocionou a plateia em Roland Garros ao derrotar o espanhol Carlos Alcaraz por 2 sets a 0. O sérvio chorou. Afinal, o decacampeão do Australia Open, tri de Roland Garros, hepta em Wimbledon e tetra no US Open completou a coleção. Caiu na segunda rodada no Rio-2016 e nas semifinais em Tóquio-2020. "A possibilidade de lutar por um ouro e ganhar um ouro pela primeira vez na minha carreira pelo meu país é, sem dúvida, o maior sucesso que já tive", festejou.

INÊS 249



Olimpílulas

Mlriam Jeske/COB



Boa sorte, Barcha!

O carioca radicado em Brasília Stephan Barcha é um dos cavaleiros do Brasil no salto individual no hipismo, hoje, às 9h, em Paris. Além dele, Rodrigo Pessoa e Yuri Mansur iniciarão a corrida por medalhas.

Micale e os Faraós

Técnico do Brasil na conquista do primeiro ouro no futebol nos Jogos do Rio-2016, Rogério Micale pode alcançar a segunda final pessoal se o Egito superar a anfitriã França na semifinal de hoje, às 16h.

AFP



Vôlei masculino em ação

A Seleção masculina de vôlei entra em quadra hoje, às 16h, contra os Estados Unidos, pelas quartas de final. Se perder, o time de Bernardinho dará adeus ao sonho de pódio em Paris-2024.

Meninas do Zé dão show

A Seleção feminina de vôlei continua impossível. Ontem, as meninas do Zé derrotaram a Polônia por 3 sets a 0 e terá a República Dominicana pela frente nas quartas, amanhã, às 8h.

1ª MEDALHA

A atleta camaronesa Cindy Ngamba deu ao Time de Refugiados a primeira medalha na história dos Jogos. Ela foi bronze no boxe até 75kg.

Wander Roberto/COB



Tiro com arco eliminado

Em uma prova de alto nível, o líder do ranking mundial, Marcus D'Almeida, se despediu da Olimpíada de Paris-2024 ao ser eliminado pelo sul-coreano Kim Woojin nas oitavas de final do tiro com arco.

Caloura nos Jogos, assentada do MST sofre contusão na disputa por medalha, mas reverencia esforço do pai

Final frustrada por lesão

VICTOR PARRINI
Enviado especial

Abelardo Mendes Jr.@abelardomendesjr



> "Eu não imaginava que seria acolhida. A minha história contada e que as pessoas me abraçariam desse jeito. Imaginava que a Paris seria uma simples vinda"
>
> **Valdileia Martins,** finalista do salto em altura

Paris — Nem só de resultados e conquistas vivem Jogos Olímpicos e atletas. É necessário humanizar o evento mais nobre do esporte. E Valdileia Martins, aos 34 anos, reforça o pedido. Embora não tenha conquistado medalha após a disputa da final do salto em altura ontem, no Stade France, ela candidata-se a campeã pela história de vida.

A trajetória de Valdileia Martins está diretamente ligada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). Foi em um assentamento que a paranaense de Querência do Norte nasceu, foi criada e iniciou no esporte. Um dos primeiros contatos, justamente no salto em altura.

Naquela época, não havia o conforto da "aterrissagem" disponível hoje em grandes competições. O pai, Israel Martins, enchia sacos de milho com palhas de arroz que sobravam de uma fábrica próxima para usar como "colchões" e utilizava varas de pesca como sarrafos no trabalho com os protótipos de atletas de Pontal do Tigre.

O improviso de Israel Martins deu resultado com a final da filha na primeira participação em Jogos Olímpicos. O pai de Valdileia morreu em 29 de julho, aos 74 anos, vítima de infarto fulminante. A atleta sentiu a perda, mas foi encorajada pela família a competir em memória do maior incentivador. Segundo o MST, Valdileia foge dos holofotes. Nem mesmo os treinadores dela nos últimos 16 anos conheciam as origens da atleta em um assentamento no Paraná.

Não bastasse a perda do pai, Valdileia teve de lidar com problema físico durante a jornada nos Jogos Olímpicos de Paris. Na última sexta-feira, durante a classificatória, sofreu lesão no tornozelo esquerdo ao tentar saltar 1,95m, porém se classificou com a marca anterior (1,92m). A projeção da paranaense igualou o recorde brasileiro de Orlane Maria dos Santos, em 1989. O melhor desempenho pessoal havia sido 1,90m.

Durante a final, Valdileia abriu mão do primeiro salto. A prova começou com 1,86m, mas, antes do impulso, sentiu novamente o tornozelo e comprovou a participação no sacrifício. A brasileira logo se sentou, vestiu a roupa de aquecimento e deixou a pista de atletismo do Stade de France mancando.

Dever cumprido

Valdileia deixará Paris com a sensação de dever cumprido. "Igualei o recorde brasileiro e fui para a final olímpica. É algo que eu queria, treinei para isso, não cheguei por acaso. As pessoas que estavam comigo no dia a dia sabiam das minhas condições físicas e mental. É preciso estar muito bem mentalmente para chegar na Olimpíada e conseguir fazer o melhor sem ter feito o melhor."

Durante a entrevista após a decisão, a paranaense compartilhou a surpresa com a viralização da história de vida dela, publicada primeiro pelo blog Olhar Olímpico no *UOL*. "Saí de um assentamento, fui para a cidade e fiquei longe da família. Saí de casa de 14 para 15 anos. Para a minha cidade, é algo único uma pessoa na Olimpíada. É gratificante participar e acho que foi maior do que eu imaginava. O que fiz, nunca imaginei que teria repercussão tão grande. Até os seguidores, vi que ganhei muitos. Eu não imaginava que seria acolhida. A minha história contada e que as pessoas me abraçariam desse jeito. Imaginava que a Paris seria uma simples vinda", conta.

Valdileia quis exaltar o papel do pai na trajetória de vida e no esporte. "Falei para as minhas irmãs no ano passado que ele não estava bem e que não o teríamos no Natal. Eu não imaginava que seria agora, mas sabia que ele iria partir. Ele fez o papel de homem, pessoa de caráter e cumpriu o papel dele. É a vida. Precisamos aproveitar as pessoas em vida. Ontem (sábado), chorei à noite, pois após todas as conquistas, eu saía da pista e olhava para o meu pai. Agora, tenho de viver sem ele", lamentou.

A grande família Portilho

PEDRO IBARRA

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o vídeo da matéria com a família da brasiliense

Na tarde do último sábado, o que parecia difícil se tornou realidade, o Brasil eliminou a França, dona da casa, no futebol feminino nas Olimpíadas. Aos 36 minutos do segundo tempo, uma brasiliense recebeu a bola cara a cara com a goleira francesa e, com tranquilidade e frieza, fez o gol da classificação para a semifinal contra a Espanha, amanhã. Nascida no Guará, Gabi Portilho recolocou o país entre os quatro pela primeira vez desde a edição do Rio-2016.

A 8383 km de distância daquele gol, outras cinco mulheres acompanhavam aflitas o jogo. A mãe Gabi Verônica Jordão e as irmãs Grazielle, Mariana, Geovana e Melissa gritavam com a televisão como se estivessem no Stade de la Beaujoire em Nantes. As cinco acompanharam cada passo da carreira da meia-atacante brasileira e puderam chorar de emoção ao ver toda aquela trajetória culminar em um ato heroico e improvável.

"Eu estava assistindo ao jogo, fechei o olho e falei: 'meu Deus, deixa a minha filha fazer um gol'. Foi eu voltar a assistir ao jogo que saiu o gol dela", conta Verônica, empreendedora e mãe da jogadora, ao **Correio**.

A família estava dividida. Enquanto a matriarca cuidava da loja da família, no Polo de Modas do Guará, ao lado de Mariana, as outras três irmãs viam o jogo em casa. "Aqui foi um desespero, todo mundo em pé, uma subiu na cama, a outra em pé no sofá. Todo mundo chorando desde o momento em que ela fez o gol", afirma a advogada e irmã mais velha, Grazielle.

Todas sonhavam com a classificação. O Brasil vinha de um desempenho fraco na fase de grupos e enfrentou uma França empurrada pela torcida. "A gente tinha o sonho de vê-la disputar a medalha. Agora, não esperava que elas iam passar para a semifinal com o placar 1 x 0 e o gol ainda ser dela. Quando aconteceu, todo mundo chorou", lembra Grazielle.



Os quase 19 minutos de acréscimo ao tempo regulamentar irritaram os brasileiros e quase enlouqueceram a família de Gabi. "Eu não aguentava mais. Quando acabaram os 16 minutos de acréscimo e o jogo continuou, achei que teria um treco", brinca Geovana. "A gente começou a gritar para o jogo acabar, minha mãe começou a falar barbaridades no meio da loja (risos)", diverte-se Mariana. "Eu tinha certeza de que aquela árbitra aumentaria os minutos até a França empatar", completa Verônica.

Quando o resultado positivo para o Brasil se sacramentou, a ficha caiu: o gol saiu dos pés de Gabi, mas reverberou no Brasil inteiro. "A importância desse gol não foi só para a gente, foi para toda menina que está jogando futebol na rua como ela fazia. Ela está representando todas essas meninas que estão lutando por um espaço em um esporte predominantemente masculino", desabafa Grazielle.

As cinco mulheres sabiam que Gabi chutou cara a cara com tanta frieza porque é da personalidade dela a tranquilidade. "Em dia de convocação, a gente que liga no YouTube para ficar assistindo. Ela normalmente não assiste. Mas não é porque ela não dá valor, só porque ela é muito tranquila. Ela tem um emocional inacreditável, muito tranquila e de uma fé inabalável", comenta a irmã mais velha. "Eu sempre fui muito ansiosa, mas ela era o contrário. Sempre falava para mim que tudo viria na hora certa. Vê-la brilhando depois de tudo que passou é uma emoção que não cabe no peito", complementa a mãe.

Levada e espoleta

A tranquilidade de Gabi Portilho precisava de um escape para a energia na infância. "Calminha só nesse sentido. Quando ela era pequena, não parava um minuto", diz a mãe.

Khalil Santos/CB/D.A Press



Irmãs de Gabi Portilho: amor no coração e na camisa personalizada

Verônica lembra dela jogando bola onde chegava. "No começo eu não gostava, porque ela ia para o meio da rua jogar bola com um monte de menino. Até então, eu não imaginava que ela ia chegar nisso tudo", adiciona. "A família inteira tomou bolada", brinca Grazielle.

A energia também se revertia em coragem, seja para fazer loucuras na bicicleta na época em que a família morou no P Norte, em Ceilândia, ou seja para sair de casa em direção a Joinville para viver do próprio sonho aos 15 anos. "Ela saiu de Brasília para ganhar R$ 200 para ajudar a gente e olha só onde ela chegou", recorda Verônica.

O senso de responsabilidade sempre foi grande e a união com a família era o que movia Gabi. "Ela e a Grazi sempre cuidaram da gente enquanto minha mãe trabalhava. Tudo que vivemos com ela foi muito importante, desde as dificuldades às conquistas", diz Geovana.

O caminho não foi fácil, houve quem ajudasse. Desde o professor Leomir, que arranjou uma bolsa de estudos em um colégio da Asa Sul, até a ajuda do padrasto Leonardo, que morreu há 15 anos levando e buscando de bicicleta do P Norte para treinar em Ceilândia Sul. "Tenho certeza de que o padrasto dela está assistindo o que ela tem feito de onde quer que ele esteja", diz a irmã mais velha.

O esforço coletivo tem sido retribuído por Gabi. Ela comprou a casa em que a família mora. Ele voltaram ao bairro após morar de aluguel em Ceilândia. Dentro de campo, Portilho exerce um papel que dinheiro nenhum paga. "Ter uma irmã que faz o esporte em alto nível é muito emocionante. Eu a tenho como exemplo todos os dias", diz Melissa. As aos 15 anos, a caçula sonha em jogar basquete profissionalmente.

Time Brasil em ação hoje

Atletismo
5h05 Alisson dos Santos
400m com barreiras
5h40 Juliana Campos
Salto com vara
6h55 Tiffani Marinho
400m rasos
7h50 Ana Carolina Azevedo
200m rasos
14h55 Renan Gallina
200m rasos

Ginástica artística
7h36 Rebeca Andrade
Final Trave de equilíbrio
9h20 Rebeca Andrade
Final Solo

Hipismo
9h Rodrigo Pessoa, Stephan Barcha e Yuri Mansur
Saltos individual

Saltos ornamentais
5h Ingrid Oliveira
Plataforma 10m

Surfe
14h36 Gabriel Medida
Semifinal
15h48 Tatiana Weston-Webb

Tênis de mesa
10h Brasil x Portugal
Equipes masculino
15h Brasil x Coreia do Sul
Equipes feminino

Vela
7h Gabriella Kidd
7h Bruno Lobo
7h Samuel Albrecht e Gabi Nicolino
7h Bruno Fontes
7h Isabel Swan e Henrique Haddad

Vôlei masculino
16h EUA x Brasil
Quartas de final

Vôlei de praia
16h Ana Patrícia/Duda

COBERTURA ESPECIAL
correiobraziliense.com.br/olimpiadas-paris

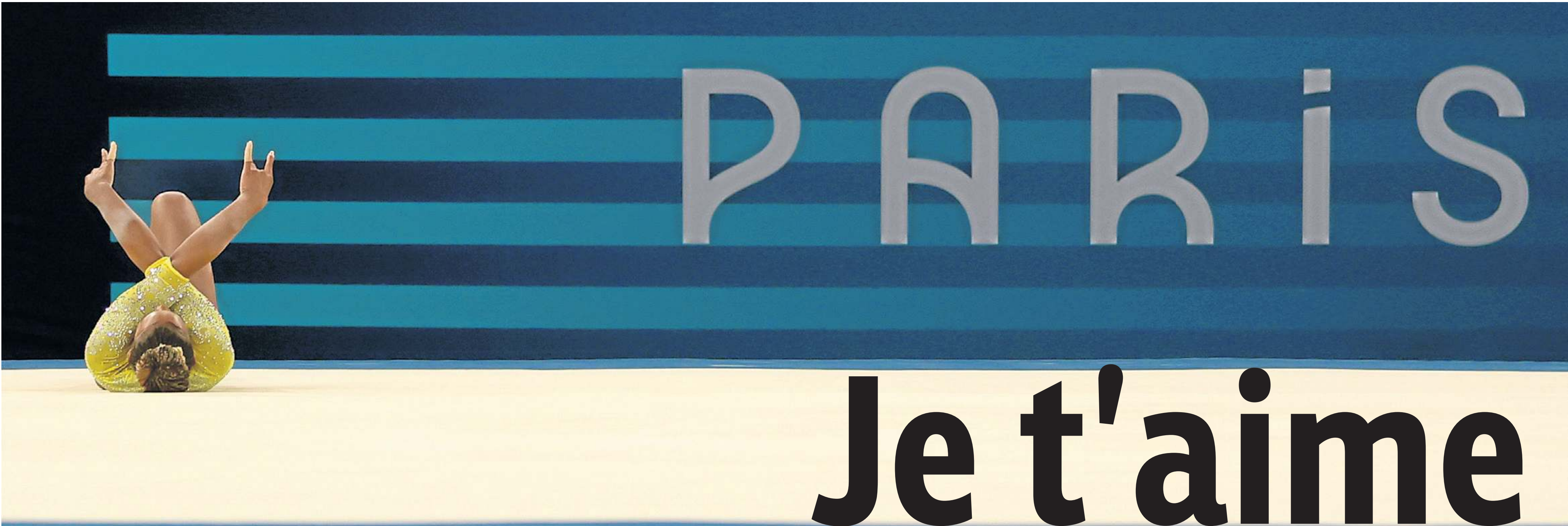
ONDE ASSISTIR
Globo, SporTV e Cazé TV

Quadro de Medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. Estados Unidos	19	26	26	71
2. China	19	15	11	45
3. França	12	14	18	44
4. Austrália	12	11	8	31
5. Grã-Bretanha	10	12	15	37
6. Coreia do Sul	10	7	7	24
7. Japão	9	5	10	24
8. Itália	7	10	5	22
9. Holanda	6	5	4	15
10. Alemanha	5	5	2	12
24. Brasil	**1**	**4**	**5**	**10**

INÊS 249





Abelardo Mendes Jr; @abelardomendesjr

Je t'aime



GINÁSTICA ARTÍSTICA

Rebeca Andrade pode ganhar motivos a mais para amar a capital francesa nas disputas de duas finais. Se subir ao pódio nas competições do solo e/ou na trave, ela se isolará como maior medalhista do Brasil na história dos Jogos

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Paris — Rebeca Andrade não será a mesma atleta quando, de fato, consolidar a trajetória nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Com três medalhas conquistadas e a posição de destaque entre os nomes do Time Brasil com mais pódios do maior evento esportivo do mundo — cinco, assim como os velejadores Torben Grael e Robert Scheidt —, a ginasta tem a oportunidade de se isolar no posto. Hoje, a partir das 7h30, ela encara as finais do solo e da trave com a oportunidade de isolar no ranking. Quando as disputas acabarem, há uma certeza: a brasileira será sinônimo de saudade na Cidade Luz.

Com três edições de Jogos na carreira (Paris-2024, Tóquio-2020 e Rio-2016) e uma trajetória vitoriosa construída em ouro, prata e bronze, Rebeca pretende diminuir o ritmo na corrida rumo a Los Angeles-2028. A ginástica estará em ação, mas manifestou o desejo de repensar uma possível participação no individual geral, por exemplo, no qual as atletas se apresentam no solo, na trave, no salto e nas barras paralelas. Por isso, a atuação na França deve ser a última na versão mais completa da maior atleta olímpica do país, mesmo .

"Para mim, é muito pesado fazer os quatro aparelhos. Então, talvez eu faça o salto, uma paralela, se precisarem de mim, eu faço uma trave", pontuou. "Vai que dá um tchan na minha cabeça, vai que o corpo melhora? Vai depender do futuro. Só Deus sabe. Mas não planejo mais fazer individual geral. Mas está tudo certo, gente, vocês ainda vão me ver", prometeu. De toda forma, a sequência dos Jogos na Cidade Luz — e principal o Time Brasil — sentirão a ausência da atleta responsável por três das 10 medalhas brasileiras até aqui.

Portanto, é preciso desfrutar das finais marcada para hoje na Arena Bercy, em Paris. Novamente, o mundo estará diante de uma final polarizada entre Rebeca Andrade e a norte-americana Simone Biles. A brasileira ainda conta com o incentivo de subir ao pódio em provas inéditas. Solo e trave não estão no hall das cinco medalhas olímpicas do currículo - as conquistas vieram no salto (ouro e prata), no individual geral (duas prateadas) e por equipes (bronze). Por isso, o foco é total para o desempenho ser maximizado nos já históricos aparelhos da Cidade Luz.

> *"Trave e solo são intensos, dias difíceis. Trave para a cabeça e solo para o corpo. Pega muito. Espero conseguir excelentes provas para ser a maior da história"*
>
> **Rebeca Andrade,** cinco medalhas na história dos Jogos

A meta é superar as apresentações anteriores. Nas classificatórias, Rebeca somou 13.900 no solo e 14.500 na trave. No individual geral, as apresentações tiveram notas 14.033 e 14.133. Principal concorrente, Biles teve notas acima em todas as apresentações em Paris-2024. Para sonhar com o ouro, é preciso perfeição e concentração. "Quanto mais concentrada estou, consigo fazer melhor. Trave e solo são intensos, dias difíceis. Trave para a cabeça e solo para o corpo. Pega muito. Espero conseguir excelentes provas para ser a maior da história", prospectou.

Se Rebeca Andrade deixará saudades pela proximidade da consolidação de uma carreira vencedora, Júlia Soares provocará outro sentimento quando encerrar a trajetória em Paris-2024. Promissora e com um bronze olímpico adicionado no currículo, a ginasta de 18 anos será a outra representante do Brasil nas finais da trave. Além de sonhar com a chance de levar para casa mais uma medalha, a promessa brasileira tem a certeza de estar colhendo muita experiência para as próximas edições dos Jogos Olímpicos, seguindo os passos da lendária companheira de equipe.

A dor de Hugo Calderano ao perder o pódio

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

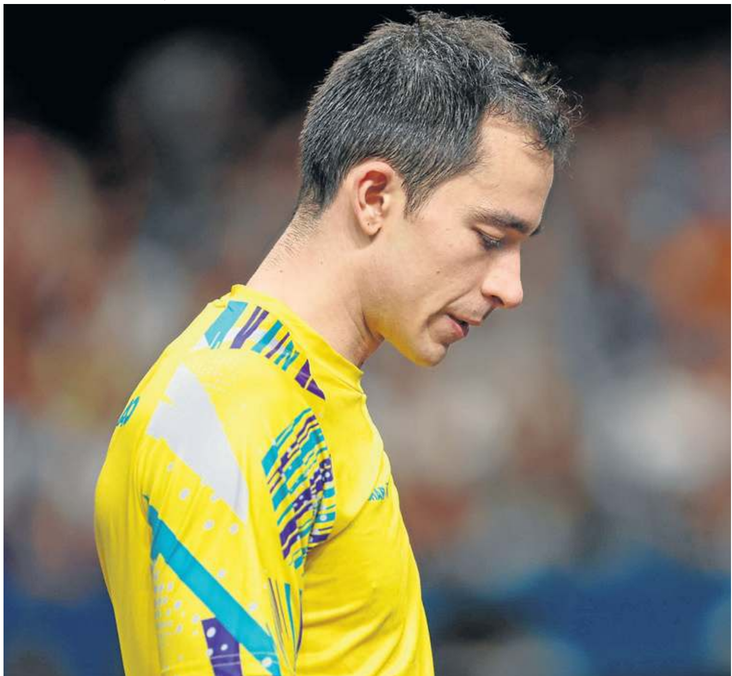
TÊNIS DE MESA

Paris — A decepção de Hugo Calderano pela derrota na disputa da medalha de bronze do tênis de mesa estava estampada no rosto. Com sentimentos acumulados pela queda doída na semifinal da disputa individual da modalidade, o brasileiro perdeu para o francês Felix Lebrun por 4 games a 0 (11/6, 12/10, 11/7 e 11/6) e não foi ao pódio na Arena Arena Paris Sud 4.

Com os olhos marejados e apresentando certo inchaço, evidenciando um desafogo recente de tristeza, Hugo não escondeu: não houve tempo para ele se recuperar da incômoda derrota anterior para Truls Moregard, na sexta-feira. O brasileiro não encontrou o melhor estilo de jogo e sucumbiu diante de uma arquibancada frenética pela conquista do rival francês.

"Tentei o meu melhor, claro que fiquei muito decepcionado de não ganhar aquela semifinal. Pensei como abordar essa disputa do bronze. Fiz tudo que pude, mas, infelizmente, não consegui propor o meu melhor", respondeu, quando questionado pelo **Correio** sobre o peso psicológico.

Abelardo Mendes Jr./Esp.Correio/D.A.Press



O mesatenista sentiu a eliminação na semi e foi mal no jogo pelo bronze

Ainda em resposta à reportagem do **Correio**, o mesatenista vislumbrou meios de aprender com as últimas duas derrotas nos Jogos de Paris-2024 para se fortalecer ainda mais em direção a outras conquistas expressivas para o Brasil na modalidade.

"Com certeza, a minha carreira e vida não acabam aqui. Tenho muito para dar ao esporte e ao tênis de mesa brasileiro. Vou precisar assimilar esse resultado, positivo, mas muito decepcionante no final. Só preciso de tempo para voltar com calma, para treinar e me dedicar. Até aqui, sempre continuei evoluindo constantemente e tenho certeza de que não será aqui que vou parar de fazer isso", vislumbrou, prometendo retomar o sonho em Los Angeles-2028.

Evandro e Arthur salvam o dia aos pés da torre

VOLÊI DE PRAIA

Paris — Depois de passar por um dia de duas eliminações no vôlei de praia, o Time Brasil, enfim, comemorou a classificação de uma das equipes do país às quartas de final. Diante da dupla holandesa Van de Velde/Immers, Evandro/Arthur mantiveram o nível de jogo elevado e venceram com tranquilidade, por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 21/16), na arena montada aos pés da Torre Eiffel.

A classificação da dupla veio horas depois de quedas consecutivas no masculino e no feminino. Primeiro, André/George não conseguiram garantir sequência na edição da Cidade Luz do maior evento esportivo do mundo. Pouco depois, Bárbara/Carol sucumbiram com uma inesperada derrota. Nesta segunda-feira (5/8), Ana Patrícia/Duda podem reforçar a presença nacional nas quartas de final. Evandro/Arthur pegam, na sequência, os suecos Ahman/Hellvig.

Abelardo Mendes Jr.@abelardomendesjr



Com a vitória de ontem, a dupla é a único do Brasil no masculino

O jogo na Arena da Torre Eiffel reforçou o sentimento de insatisfação da torcida com a presença do holandês Van de Velde nos Jogos Olímpicos. Condenado em 2016 por estuprar uma menina de 12 anos na Inglaterra e solto após cumprir 13 meses da pena inicial de quatro anos (o tempo teve reduzida com a transferência para o sistema carcerário do país natal), o holandês foi intensamente vaiado a cada toque na bola.

Em mais um dia de inspiração nas arenas do complexo parisiense do vôlei de praia, os brasileiros não encontraram grandes dificuldades para construir o resultado positivo.

A participação de Evandro e Arthur nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 vem sendo impecável. Em quatro apresentações na capital francesa, os brasileiros não perderam nenhum set: ganharam todos os confrontos por 2 x 0. A postura de autoridade na construção dos resultados reforça a chance real de medalha no vôlei de praia. Na edição passada, modalidade voltou pela primeira vez ao país sem nenhuma medalha na bagagem. (**DQ**)

BRASILEIRÃO

Botafogo é líder isolado, e o Fluminense reage

Os times cariocas foram os destaques negativos e positivos da 21ª rodada do Campeonato Brasileiro. No sábado, um Flamengo desfigurado perdeu para o São Paulo por 1 x 0, no Morumbi, e viu o Botafogo assumir a liderança isolado ao golear o Atlético-GO por 4 x 1. Ontem, o Palmeiras ampliou a alegria alvinegra ao empatar por 1 x 1 com o Inter.

A vantagem do Botafogo é de dois pontos em relação ao Flamengo, que tem um jogo a menos a disputar contra o time colorado, em Porto Alegre, e de seis na comparação com o Palmeiras. Em momento turbulento, o alviverde acumula quatro jogos consecutivos sem vencer.

Atolado na zona de rebaixamento, o Fluminense deu mais um sinal de vida ao superar o Bahia por 1 x 0, no Maracanã. O time tricolor está a um ponto de deixar o Z-4. Pode acontecer no próximo fim de semana. Kauã Elias decidiu a partida no Rio.

O saldo é negativo para o Corinthians. Em casa, o time alvinegro foi incapaz de vencer o Juventude. Empatou por 1 x 1 e retornou à zona de rebaixamento.

Marcelo Gonçalves/Fluminense



Kauã Elias voltou a ser decisivo sob o comando de Mano Menezes

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	43	21	13	4	4	35	20	15
	2º Flamengo	40	20	12	4	4	34	20	14
	3º Palmeiras	37	21	11	4	6	28	17	11
	4º Fortaleza	36	19	10	6	3	24	18	6
	5º Cruzeiro	35	19	11	2	6	28	20	8
	6º São Paulo	35	21	10	5	6	29	21	8
	7º Bahia	32	21	9	5	7	29	25	4
	8º Athletico-PR	28	19	8	4	7	22	20	2
	9º Atlético-MG	28	19	7	7	5	28	28	0
	10º Bragantino	26	19	7	5	7	24	23	1
	11º Vasco	24	20	7	3	10	22	31	-9
	12º Criciúma	24	19	6	6	7	28	29	-1
	13º Juventude	22	19	5	7	7	21	25	-4
	14º Grêmio	21	19	6	3	10	17	22	-5
	15º Vitória	21	21	6	3	12	23	32	-9
	16º Internacional	21	16	5	6	5	14	14	0
REBAIXADOS	17º Fluminense	20	20	5	5	10	16	24	-8
	18º Corinthians	20	21	4	8	9	19	28	-9
	19º Cuiabá	17	19	4	5	10	19	25	-6
	20º Atlético-GO	12	21	2	6	13	17	35	-18

21ª RODADA

Sábaso

Vitória 1 x 0 Cuiabá

Vasco 2 x 2 Bragantino

Atlético-GO 1 x 4 Botafogo

Criciúma 2 x 1 Atlético-MG

São Paulo 1 x 0 Flamengo

Ontem

Fluminense 1 x 0 Bahia

Corinthians 1 x 1 Juventude

Athletico-PR 0 x 2 Grêmio

Internacional 1 x 1 Palmeiras

Hoje

Cruzeiro x Fortaleza

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 12h15 até 18h18
Mercúrio inicia sua aproximação à Terra, que culminará no próximo dia 18, um efeito que é visível no céu como uma aparente retrogradação, e que os antigos, por desconhecerem a causa desse movimento atribuíam ao fenômeno efeitos malignos.
Aliás, a Astrologia dos antigos é mais recheada de malignos do que de benignos, porque nossos antepassados tinham um cardápio de medos e de perspectivas trágicas e desastrosas muito mais recheado do que o nosso, pois, apesar de nossa humanidade continuar sentindo medo, graças à medicina e tecnologia a vida é hoje em dia mais segura e confortável. Não temas então a retrogradação de Mercúrio nem tampouco temas a Lua Vazia, mas continua batendo na tecla da alegria de viver, e aproveita bem teu tempo entre o céu e a terra.

ÁRIES
21/03 a 20/04
Há coisas que precisam ser feitas, independente de você ter boa ou má vontade em relação a elas. É evidente que se você agir com boa vontade, tudo seria mais fácil e com muita rapidez você daria conta do recado.

TOURO
21/04 a 20/05
O divertimento é essencial, porque seria impossível passar a existência inteira sem rir e passar bons momentos em companhia de pessoas agradáveis. Invista recursos em seu bem-estar, e convide pessoas para isso.

GÊMEOS
21/05 a 20/06
A movimentação é positiva, porque agrega dinamismo, porém, se houvesse um foco específico em que concentrar a dinâmica, aí você colheria frutos deliciosos, senão tudo continuará sendo um divertimento e nada além.

CÂNCER
21/06 a 21/07
Todo mundo tem alguma opinião, mas raras são as pessoas que se responsabilizam pelo efeito daquilo que opinam e aconselham a outrem. Procure se aproximar de pessoas que se responsabilizem pelas opiniões que emitem.

LEÃO
22/07 a 22/08
A segurança é muito boa, mas não deve ser rígida ao ponto de não permitir que sua alma se movimente com liberdade, se atrevendo a experimentar o que, de imediato, não seria tão seguro assim. Uma aventura.

VIRGEM
23/08 a 22/09
Tomar iniciativas é necessário, mas ainda mais necessário é que você faça isso com total desapego pelos resultados, porque esses são incertos, e não haveria como assegurar nada neste momento. Iniciativas desapegadas.

LIBRA
23/09 a 22/10
As reflexões não precisam ser motivadas por decepções ou frustrações, você também há de refletir quando acontecem assuntos agradáveis, para reconhecer os limites e possibilidades que se apresentam.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11
Por mais que não sejam de seu agrado todas as pessoas com que precisa tratar nesta parte do caminho, procure seguir em frente sem se importar com isso, porque você tampouco é uma presença que agrade a todas elas.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12
A urgência de fazer de imediato o que poderia, e talvez deveria, ter sido feito há muito tempo não é uma boa orientação para o momento. Procure planejar e preparar suas estratégias, amadureça seus planos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01
Os pontos de vista precisam ser revistos com amplitude de entendimento, porque de outra forma correm o sério risco de se transformarem em preconceitos e sua alma nem sequer perceber esse movimento.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02
Nem todas as informações são valiosas ou verdadeiras, o fenômeno atual das redes sociais, que tirou das grandes mídias o poder de informar, trouxe consigo efeitos nocivos, que tornam difícil saber o que é verdade.

PEIXES
20/02 a 20/03
Amplie suas conexões sociais, porque ainda que você ache isso muito trabalhoso, você precisa pensar no futuro de seus projetos, em tudo que quer realizar no futuro, e que seria impossível sem ter a ajuda de outrem.

LABIRINTO

CRUZADAS

- Volta Internacional da (?), corrida anual (MG)
- Insultante; afrontador
- Proposta de candidatos ao Executivo
- Cansar
- Em grande quantidade (pop.)
- Substância usada em estudos sobre eficácia de medicamentos
- Entre sem (?), cartaz de consultórios
- Local subterrâneo aproveitado para apresentações artísticas
- País de origem do futebol
- Movimento do cavalo no xadrez
- Salada de trigo da culinária árabe
- É, em francês
- Zombe
- Material das armas pré-históricas
- (?)-laranjeira, ave símbolo do Brasil
- Radar de controle de velocidade
- Aglomerações ruidosas (pop.)
- Órgão da ONU para alimentação
- Popular "motor" de busca na internet
- Injusto; ingrato
- Causar tormento a
- "Du, Dudu e (?)", série de desenhos
- Pertence ao Estado, no governo comunista
- Enfeite do dedo do Fantasma (HQ)
- Diretor de universidade
- Cidade em que teria morrido São Pedro
- Liguem; juntem
- Moeda brasileira
- Aquele homem
- Satélite da Terra
- Nove, em inglês
- (?) contínuo: é usado na impressora matricial
- Que (?): do mesmo modo que
- Vender, em inglês
- Rio que corta Porto Alegre
- Stock-(?), categoria de corridas

BANCO 3/car — est. 4/nine — sell. 6/google. 8/pampulha.

70

SUDOKU-1

	6							
		3		4		2	8	
	5							7
		7	1			3	6	
	9		8				5	
	4							
					1		4	
			3			8		
	1	9			7			6

SUDOKU-2

7				1	9		6	
			3					
				7			9	
	6			5	7	4	3	
			6		2			5
		1	4					
	3							9
	1	5						
	8	4				2	1	

SOLUÇÕES

SUDOKU-1

9	6	2	5	7	8	4	1	3
1	7	3	9	4	6	2	8	5
4	5	8	2	1	3	6	9	7
2	8	7	1	5	4	3	6	9
3	9	1	8	6	2	7	5	4
5	4	6	7	3	9	1	2	8
7	3	5	6	8	1	9	4	2
6	2	4	3	9	5	8	7	1
8	1	9	4	2	7	5	3	6

SUDOKU-2

7	5	8	2	1	9	3	6	4
1	9	6	3	8	4	5	2	7
3	4	2	5	7	6	8	9	1
8	6	9	1	5	7	4	3	2
4	7	3	6	9	2	1	8	5
5	2	1	4	3	8	9	7	6
2	3	7	8	4	1	6	5	9
6	1	5	9	2	3	7	4	8
9	8	4	7	6	5	2	1	3

CRUZADAS

		F				P		B	
	P	A	M	P	U	L	H	A	
U	L	T	R	A	J	A	N	T	E
	A	I		C		C		E	ST
I	N	G	L	A	T	E	R	R	A
	O	A		S	A	B	IA		Ç
PE	D	R	A		B	O		P	Ã
	E		M	A	U		F	A	O
	G	O	O	G	L	E		R	D
PR	O	P	R	I	E	D	A	D	E
	V	R		T		U	N	A	M
R	E	I	T	O	R		E	L	E
	R	M		S	E	L	L		T
	N	I	NE		A	U		CA	R
F	O	R	M	U	L	A	R	I	O

LABIRINTO

INÊS 249

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br
CORREIO BRAZILIENSE
Brasília, segunda-feira, 5 de agosto de 2024

A DESCOBERTA DO PIANO

APRESENTAÇÃO DA PORTUGUESA INÊS FILIPE E PROJETO DOS BRASILEIROS PABLO MARQUINE E DIOGO MONZO LEVAM O PIANO PARA ESCOLAS E SALAS DE CONCERTO

» NAHIMA MACIEL

O piano é a estrela musical da semana com apresentações de três pianistas e um projeto que promete levar o instrumento para locais inusitados. A portuguesa Inês Filipe desembarca em Brasília para um recital em comemoração aos 50 anos da Revolução dos Cravos com um repertório dedicado a compositores pouco conhecidos do repertório internacional. Já a dupla Pablo Marquine e Diogo Monzo trazem à capital o *Faces do Piano Brasiliero*, projeto de formação de público cuja proposta é aproximar a música erudita e a popular com apresentações e aulas em escolas e teatros da cidade.

Monzo e Marquine se conheceram durante o mestrado na Universidade de Brasília (UnB). O primeiro estudava a obra de Luiz Eça e o segundo, a de Claudio Santoro. Um dia, durante um café, tiveram a ideia de criar um programa que evidenciasse os pontos de conexão entre a música de concerto e a dita popular. "Queríamos mostrar que ambos os gêneros podem conter as mesmas influências estéticas ou influências semelhantes, e que dava para mostrar o que é mais comum e próximo entre os gêneros, em vez de fazer o que o mercado faz, que é separar a música de concerto e a música popular", explica Marquine.

Surgiu então o *Faces do Piano Brasileiro*, que estreia hoje em Brasília com uma série de concertos e aulas-recitais em escolas do DF e em teatros. Luiz Eça e Claudio Santoro formam a base do repertório do projeto, mas Monzo e Marquine sempre trazem mais dois nomes para estabelecer as conexões. Na versão brasiliense, Santoro faz par com Guerra Peixe e Eça, com Hermeto Pascoal. "O Hermeto, embora seja chamado de compositor da música popular, trabalha com muitos elementos que não se restringem à música popular, que são outras influências. E Guerra Peixe, que é chamado de compositor erudito, também trabalha com outras linguagens que não se restringem a isso, com ritmos brasileiros como samba, frevo e chorinho. E essas linguagens se misturam", explica Monzo.

Em Brasília, a dupla faz parceria com a Casa do Piano, que disponibiliza e transporta o instrumento para as escolas. A Escola MiFaSol-Lá (503 Sul) é a primeira a receber o projeto, que depois segue para a Escola Classe Comunidade de Aprendizagem do Paranoá (Q. 3), para Sobradinho (em local ainda a definir), para a Casa Thomas Jefferson (706 Sul) e para o Centro de Ensino de Deficientes Visuais (612 Sul). Toda a programação tem entrada franca e é aberta ao público. "Temos uma visão de tentar levar o piano para se conectar com um público diferente daquele com o qual se conecta no geral, porque está mais nas salas de concerto e nos teatros. Então, queremos ir para escolas e locais específicos aos quais, em geral, o piano não vai. O projeto tem essas duas vertentes, que é ampliar o número de compositores e tentar conectar o piano brasileiro com esse público que não está nos teatros e salas de concerto", diz Monzo.

Luiz Eça teve uma formação erudita muito sólida e estudou em Viena, um centro importante de referência para o piano, mas foi na música popular que encontrou refúgio ao fundar o Tamba Trio, em 1962, um dos primeiros com o formato piano, percussão e sopro. "Ele era tão rebelde que abdicou de seguir a carreira e se tornou um dos mais importantes precursores da bossa nova no Brasil", conta Marquine. "Foi um dos arranjadores mais importantes da época e utilizou muito de linguagens da música erudita para fazer suas obras." Claudio Santoro é um dos compositores de música contemporânea erudita mais importantes do país, mas bebeu muito em estéticas essenciais da MPB. "Então, a gente faz essa visão do avesso dos compositores para mostrar que o que mais importa é a criação e o sentir. O mais importante é a música e sua performance, não essas conceituações ou nomenclaturas dadas pelo mercado ou por estudiosos", avisa Marquine.



Pianistas Diogo Monzo e Pablo Marquine durante projeto Faces do Piano Brasileiro

Fotos: Ares Soares e Divulgação

RECITAL DE INÊS FILIPE

Quarta-feira, às 18h, no Auditório Camões, na Embaixada de Portugal. Entrada franca

FACES DO PIANO BRASILEIRO

Com Pablo Marquine e Diogo Monzo. Hoje, às 19h, na Escola MiFaSol-Lá (503 Sul, Bl. C, Lj. 49/50). Quarta-feira, recital-palestra às 19h e concerto às 20h, na na Escola Classe Comunidade de Aprendizagem do Paranoá (Q. 3, Cj. A, Lt. 8/10).



◀ Pianista portuguesa Inês Filipe

UM PASSEIO PELA MÚSICA PORTUGUESA

Investir no que não está normalmente nas salas de concerto brasileiras também é uma das propostas de Inês Filipe, que realiza recital na quarta-feira no Auditório Camões, na Embaixada de Portugal. Premiada em seis concursos internacionais, sendo um deles o 17º SIPO International Piano Festival, que tinha no júri Paul Badura Skoda, Inês selecionou compositores portugueses do século 20 cujos nomes são fundamentais para a história da música erudita portuguesa. "A escolha de obras dos portugueses é para tentar divulgar os compositores da minha nação. Foi uma escolha bastante contrastante e fruto do que tenho pesquisado sobre os compositores portugueses, recolhendo obras que nunca foram tocadas e gravadas", avisa a pianista.

Fernando Lopes Graça é o mais importante do repertório e também o mais ousado. Escreveu centenas de obras para piano e é uma referência da vanguarda portuguesa. "Foi muito controverso. É difícil as pessoas gostarem e compreenderem porque foi revolucionário, não só teve um papel musical muito importante, mas quebrou barreiras em termos de estilos e de forma musical", avisa Inês. As dissonâncias e a estrutura musical irregular são algumas das características do compositor, que foi também um militante na luta contra a ditadura de Antonio de Oliveira Salazar. "E como estamos a comemorar os 50 anos da revolução e da liberdade em Portugal, seria impossível não falar dele. Quase todos os espetáculos em Portugal, este ano, são em torno dele", conta a pianista, que também incluiu no programa Armando José Fernandes, compositor que atravessou praticamente todo o século 20 e é dono de um estilo mais neoclássico e convencional.

Inês vai tocar ainda obras de Rey Colaço e de Claude Debussy, incluindo os prelúdios que acabou de gravar em disco dedicado ao compositor francês. "Escolhi Debussy porque é o que tenho trabalhado mais ao longo dos meus estudos. Esses prelúdios são todos muito contrastantes, com diferentes caráteres e sentimentos que simbolizam diferentes coisas", explica.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 5 de agosto de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16°andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QELC 02 Bl. A14 Lúcio Costa A|pto 2 qtos 2vagas 69m2 armários 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4°and cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AVARAUCÁRIAS Península 4 qtos 2 suítes 3 vagas 180m2 lazer completo 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 ASA NORTE

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascanete 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão 3 suítes 2 vagas lote 300m2. Tr: 99562-4472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 2 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

VENDO PONTA SECA
QI 23 4qtos 3 suites 680m² úteis lazer Lote 1.320m² + 5 mil área verde **MAPI Whats (61) 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

VISTA PARA O LAGO
QI 28 R$2.500Mil 4sts salão arms semi nova Ac SQS **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 casa 4 suítes, 2 vagas, piscina sauna 350m2. Ac permuta. Tr: 99562-4472 cj25698

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10° andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

SOF SUL lote 400m2 20x20, c/ 2 subsolos, pode constr até 10 andares. R$ 2.750.000,00 Tr. 99919-2570 c21185

OUTROS ESTADOS

PARA INVESTIDORES
UNAÍ-MG Vdo Lote c/ localização privilegiada na Praça Central de Unaí. (61) 99667-4017

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

QSE 16 Alug bela casa + casa fdos. Ideal p/ grande família 99661-4212

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

HONDA

CITY 23/24 Touring prata c/apenas 580Km rodados Tr: (61) 3034-1840

VOLKS

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ,r pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

VOYAGE/20 1.6 preto, autom. bco couro câmera e sensor de ,r pneus novos revisado. Única dona. F: (61) 98242-6202

3.1 VOLKS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

RANGER 20/21 XLS, Prata, com pneus novos Tr: (61) 3034-1840

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CARTA DE CONVOCAÇÃO
PREZADO (A) SENHOR (A) Eduardo Aquiles Feitoza Leite Ctps Nº 25117.00044-GO . Em razão da ausência de V.Sª, ao emprego desde o dia 12/07/2024 . Tem esta carta o objetivo de convocá-lo (a) para em 48 horas, retornar ao emprego ou justificar a ausência. O não cumprimento desta convocação por parte de V.S ª, no prazo acima, autoriza este Empregador (a) a considerar rompido o contrato de V.Sª., caracteriza por abandono de emprego, conforme determina a legislação vigente. Remetende Nome: C C da Silva Serviços de Apoio Adm. Endereço: Q CL 403 Lt 08 loja 03 Cidade: Santa Maria - DF Ceo: 72.503.240

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, aposentados e pensionistas, no boleto, cheque, desc. em folha, déb em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, aposentados e pensionistas, no boleto, cheque, desc. em folha, déb em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

PROCURA-SE
PARCEIRA PARA Trabalho conteúdo adulto, 18 a 25 anos. 99815-1804

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww.solucaoparabrisas.com.br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

DOMÉSTICA
CASAL PRECISA Que saiba cozinhar muito bem p/ trab Jd Botânico Whatzapp: 99696-1369

CONTRATA-SE
DOMESTICA para lavar, passar e faxinar. Lago Sul. R$ 2.000, Fone: (61) 99673-7175

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

CONTRATA-SE
MECÂNICO AUX/ Cromador . Enviar CV p/ whatsapp (62) 3232-8320 ou curriculo@hidraulicabrasil.com.br

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE ALMOXARIFADO no ramo da Construção Civil. Enviar currículo somente com experiência p/o e-mail: premoldadosvagas@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
AUXILIAR FINANCEIRO emissão de notas fiscais, cobrança, atendimento à clientes relatórios pacote office, caixa, faturamento etc. Enviar CV: premoldadosvagas@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ COM OPORTUNIDADES
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA Física PCD . Os Interessados deverão encaminhar currículo com laudo para o e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, sem exper. Sal. 1.540 +560,00, alim. +VT. Enviar CV p/: rh@sublimes.com.br

SECRETÁRIA
CLÍNICA ODONTOLÓGICA Contrata com experiência. Salário e gratificação. Enviar CV p/: dr.marcoscunha@yahoo.com.br

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD-S
ESPLANADA SERVIÇOS Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

VENDEDOR INTERNO
CONTRATA-SE para industria de iluminação. kandera.est@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

6.1 NIVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Administrador de Banco de Dados (PCD). Graduação em TI, certificação MCSA ou SQL Server, experiência em BI, ETL, OLAP. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Serviços de Gestão nas Atividades de Gerenciamento de rotinas. (PCD). Graduação completa, Power BI, SAP, MS Project, inglês intermediário.Modalidade:Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Administrador de Sistemas Operacionais.(PCD).Graduação completa em TI ou Engenharia, Nutanix (AHP) e Citrix Virtual APPs. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para: inclusao@g4f.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

VAGA EXCLUSIVA PARA PCD
G4F CONTRATA Desenvolvedor Pleno (PCD). Graduação completa TI, Net, JS, JQuery, UX, React. Net. Modalidade: Teletrabalho. CLT +benefícios. Enviar currículo para e-mail: inclusao@g4f.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

ACOMPANHANTE HOSP/CUIDADORA Ofer dia/noite/ fim semana, exp/ref 98432-0682

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! 99601-1535/983798447

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90088/2024

OBJETO: Aquisição de camas e colchões para uso nas Residências Oficiais dos Senadores, com entrega imediata.
ABERTURA: 20/08/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 18/2024

a) Objeto: O objeto desta seleção com disputa é a contratação de empresa especializada para a produção e fornecimento de camisetas personalizadas observadas as condições e especificações estabelecidas no Termo de Referência - Anexo I do Chamamento Público. **b)** Data da reunião pública: 13/8/2024 às 10H. **c)** Local: https://compras.sistemaindustria.com.br/ **d) Chamamento disponível:** no site: www.portaldaindustria.com.br/licitacoes/. Informações: (61) 3317-8968.

Brasília - DF, 2 de agosto de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - DEPARTAMENTO NACIONAL (SESI-DN)
AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO
PROCESSO DE SELEÇÃO COM DISPUTA ABERTA PELO PROCEDIMENTO REMOTO N° 21/2024

a) Objeto: O objeto desta seleção é a contratação de empresa especializada para execução de serviços diversos de obra civil para solucionar as infiltrações no Instituto SESI de Tecnologias Educacionais, conforme detalhado no Chamamento Público e seus anexos. **b)** Data da reunião pública: 15/8/2024 às 10H. **c)** Local: https://compras.sistemaindustria.com.br/ **d) Chamamento disponível**: no site: **www.portaldaindustria.com.br/licitacoes**/. Informações: (61) 3317-8968.

Brasília - DF, 2 de agosto de 2024.
Comissão Permanente de Contratação e Alienação



MINISTÉRIO DA **SAÚDE**



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através de sua Diretoria de Normas e Habilitação das Operadoras - DIOPE, convoca os usuários de planos de saúde da SANTA LUZIA ASSISTÊNCIA MÉDICA S.A., registro ANS nº 35.850-9, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ sob o nº 36.751.634/0001-23, que possuam contraprestações (mensalidades) com vencimento nos últimos 60 dias, a encaminharem cópias dos comprovantes de pagamento.

E solicita, ainda:

1. Aos credores apresentarem cópias de notas fiscais, faturas ou outros documentos comprobatórios de eventuais créditos; e
2. Aos outros interessados prestarem as informações que julgarem oportunas.

As informações e/ou documentos deverão ser encaminhados para Gerência-Geral de Acompanhamento Especial e de Regimes de Resolução – GGAER/DIOPE/ANS pelo site da ANS (www.gov.br/ans) em ANSDigital - usuários externos - protocolo eletrônico, **no prazo de 07 (sete) dias.**

JORGE ANTÔNIO AQUINO LOPES
Diretor de Normas e Habilitação das Operadoras